ANNO LXIX SEXTA-FEIRA 16 DE JUNHO DE 1893 NUMERO 135

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . . .	31$000

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE ABIL DE 1893

Actos:

O Governador do Estado resolve declarar: 1º que na organisação do magisterio municipal de Taquaretinga conforme o officio de 4 do corrente do Prefeito e a informação n. 146 de 14 do mesmo mez do Inspector Geral da Instrucção Publica, foram aproveitados os seguintes professores:

Raymundo Theodoro Godinho, da cadeira da Torre.

Balbina Firmina da Rosa Leal, da de Santa Cruz, do Brejo.

2º Que ficam em disponibilidade nos termos do artigo 12 das Disposições transitorias da Constituição da lei n. 8 de 14 de Outubro de 1891.

Luiz Carlos de Carvalho Paes de Andrade, da cadeira de Taquaretinga.

Feliciana Gomes Pereira de Lyra, da de ensino mixto de Gravatá.

Outrosim, resolve exonerar os professores abaixo mencionados visto não terem sido contemplados na organisação do mesmo magisterio e não terem os requisitos exigidos pela citada constituição.

José Simplicio de Brito Franco, da cadeira de Vertentes.

Maria Emilia Camara Ferreira, da de Vertentes.

Fizeram-se as necessarias communicações.

— O Governador do Estado, attendendo ao que requereo o Dr. Ismael Evaristo da Cruz Gouveia, medico do Presidio de Fernando de Noronha, resolve prorogar por tres mezes com vencimentos a licença que lhe foi concedida por portaria de 23 de Janeiro do corrente anno.

Officios:

Ao Senr. General Antonio Eneas da Fonseca Galvão.—Accuso o recebimento do officio de 12 do corrente, em que communicaes ficar encarregado do expediente do ministerio da guerra, durante o impedimento do Senr. General Francisco Antonio de Moura.

Agradecendo-vos a gentileza da communicação, prevaleço-me da opportunidade para assegurar-vos os protestos de estima e consideração.

Ao Senr. Procurador Geral do Estado.—Recommendo que emittais parecer sobre o regimento interno e codigo de posturas juntas em original, organisados, pelo Concelho Municipal de Páo d'Alho.

— Ao Inspector do Thesouro.—Remetto-vos o incluso telegramma do Prefeito do Municipio de Quipapá, afim de informades sobre o assumpto, com a possivel brevidade.

— Ao mesmo.—Recommendo que presteis informações acerca da legitimidade dos impostos mencionados no orçamento junto do Municipio de Páo d'Alho.

— A Commissão do Thesouro, encarregada de liquidar a responsabilidade do extincto corpo de policia regional.

— Transmittindo-vos, em original, o officio de 11 do corrente do Delegado de Policia do Municipio de Páo d'Alho, declaro-vos, para vosso conhecimento e devidos fins, que mandei esse funccionario entregar ao Prefeito d'aquelle municipio 7 refles e duas bayonetas pertencentes as praças do extincto corpo de policia regional alli estacionado, cobrando do mesmo Prefeito o competente recibo, afim de vos ser remettido opportunamente.

Ao Delegado de Policia de Páo d'Alho.—

Recommendo-vos, que mandeis entregar ao prefeito desse municipio 7 refles e 2 bayonetas de que tratastes em officio de 11 do corrente passando aquelle funccionario municipal o competente receibo afim de ser remettido á commissão do Thesouro, encarregada de liquidar a responsabilidade do extincto corpo policial regional.—Communicou-se ao prefeito do municipio de Páo d'Alho.

EXPEDIENTE DO DR SECRETARIO

Officios:

— Communico-vos que o bacharel Petronillo da Santa Cruz Oliveira juiz da direito do municipio de Canhotinho entrou, em 18 do corrente no goso da licença de 60 dias que lhe foi concedida para tratar de sua saude.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o cidadão José Bezerra de Carvalho assumio em 16 de Março ultimo, o exercicio do cargo de juiz do 3º districto do municipio de Gravatá.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o bacharel Pedro Wanderley Jacques, deixou por motivo de molestia em 17 do corrente, o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio da Escada com jurisdicção extensiva ao de Amaragy.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o cidadão Francisco Gomes de Araujo assumio em 16 de Março ultimo, o exercicio do cargo de juiz do 1º districto do municipio de Gravatá.

— Ao director geral da Instrucção Publica do Rio Grande do Norte.—De ordem do governador do Estado, remetto-vos, em resposta ao vosso officio de 3 de Janeiro ultimo, os inclusos exemplares de leis e regulamentos deste Estado.

— Ao 1º secretario do Senado.—Em resposta ao officio n. 146 em que communicaes ter o Senado resolvido insistir pelo pedido de informações constante do officio n. 143, manda o Sr. governador declarar-vos para que o façaes chegar ao conhecimento dessa illustre camara que si é verdade que segundo o § 5º do art. 57 da constituição que citaes, compete ao chefe do Poder Executivo prestar ao Congresso os esclarecimentos e informações que lhe forem requisitados, não é menos certo que só ao governador compete na forma do § 6º do mesmo artigo «nomear, suspender e demittir na forma da lei os funccionarios do Estado» e mais que somente em attenção a essa illustre corporação entre nessa explicação de acto que praticou em pleno exercicio de suas funcções despedindo um funccionario demissivel *ad nutum* que decahio da sua confiança visto occupar-se mais de servir ás conveniencias partidarias de que cingir-se ao restricto cumprimento dos seus deveres poderia ter sido demittido até a bem do serviço publico, o que entretanto não julgou necessario o mesmo Sr. governador.

— Sr. Stelliano Eleuterio da Silva.—O Sr. governador manda accusar o recebimento do officio de 3 do corrente no qual communicastes haver assumido nessa data, o exercicio do cargo de juiz do 2º districto desse municipio.—Communicou-se ao inspector do Thesouro.

— Sr. Joaquim Antonio Correia de Vasconcellos.—O Sr. governador manda accusar o recebimento do officio de 1 de Março ultimo no qual communicastes haver assumido o exercicio do cargo de juiz do 2º districto do municipio do Altinho e agradecer os cumprimentos que lhe dirigistes no citado officio.

— Ao prefeito do municipio de Garanhuns.—De ordem do Sr. governador do Estado recommendo vos em resposta ao vosso officio de 7 do corrente, que informeis em que data os juizes districtaes desse municipio assumiram o exercicio dos respectivos cargos afim de serem feitas as devidas communicações as repartições competentes.

— Ao secretario do Concelho Municipal de S. Lourenço da Matta.—Declaro vos que não pode ser satisfeito o vosso pedido constante do officio de 14 do corrente relativo a remessa de exemplares de leis de 1889 a 1892 por não havel-os disponiveis no archivo desta secretaria.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE ABRIL DE 1893

Acto:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Alexandre Bernardino de Figueiredo Reis e Silva, lançador da Recebedoria e tendo em vista o parecer da junta medica, resolve aposental-o no mesmo cargo, com a pensão a que tiver direito de conformidade com o § 3º do art. 1º da lei n. 1108 de 29 de Maio de 1873.—Communicou-se ao inspector do Thesouro.

Officios:

Ao procurador geral do Estado.—Recommendo que emittais parecer acerca do regimento interno e codigo de posturas do municipio de Itambé, enviados pelo respectivo prefeito com officio de 16 de Março findo que a este acompanha.

— Ao inspector do Thesouro — Para os fins convenientes declaro-vos que o officio de 30 de Janeiro ultimo a que allude a portaria de 14 do corrente, relativa a organisação do magisterio municipal de Garanhuns, refere-se unicamente á professora Maria Leopoldina Chaves Peixoto que naquella data foi substituida por outra nomeada pelo prefeito, segundo este participou e de novo communica em officio de 8 do corrente mez.

— Igual ao inspector geral da Instrucção Publica.

— Ao mesmo— Tendo-se constituido a 12 do corrente o municipio de Correntes, segundo participou-me o respectivo prefeito em officio de igual data, determino que façais cessar a cobrança dos impostos que pela lei n. 52 de 3 de Agosto de 1892 passaram a pertencer ao mesmo municipio.

— Sr. director da colonia Santa Isabel—Tendo em consideração o abaixo assignado de empregados, operarios e jornaleiros desse estabelecimento sobre a suppressão da cadeira da Colonia Isabel, que era regida pela titulada Maria Venturicenna, autoriso vos a creardes uma escola em substituição aquella, correndo as despezas por conta dos cofres do mesmo estabelecimento.

— Ao prefeito do municipio de Corrente.—Cumpre que me remettais com urgencia uma relação dos professores desse municipio, declarando quaes os que foram aproveitados na organisação do respectivo magisterio.

Assim fica respondido o vosso officio de 12 do corrente.

— Ao sub-prefeito do municipio de Itambé.—Transmittindo a informação por copia, n. 259 de 11 corrente do inspector do Thesouro sobre a legitimidade dos impostos constantes do orçamento annexo ao vosso officio de 16 do corrente, conto que empregareis os meios a vosso alcance no sentido de serem sanadas as irregularidades que se notam no referido orçamento, indicadas por aquelle funccionario.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao director das obras publicas.—O Sr. governador do Estado manda recommendar-vos que providencieis no sentido de serem illuminadas as fachadas dos edificios em que funccionam as repartições do Estado, nas noites de hoje e amanhã.

— Ao commandante do corpo policial.—O Sr. governador do Estado manda communicar-vos que de accordo com a vossa proposta em officio n. 487 de hoje datado, promoveu ao posto de alferes do corpo de vosso commando o 2º sargento da 4ª companhia José Francisco da Silva.

— Ao 1º secretario do Senado.—De ordem do Sr. governador do Estado transmitto-vos, em resposta ao vosso officio n. 145, de 17 do corrente, o de n. 386 de hontem datado, do Dr. questor policial.

— Ao mesmo.—De ordem do Sr. governador do Estado devolvo um exemplar da resolução enviada com o vosso officio n. 142 de 14 do corrente, a qual deixou de ser sanccionada pelos motivos exposto na mesma resolução.

— *Mutatis mutandis* ao 1º secretario da Camara dos Deputados.

— Ao 1º secretario da Camara dos Deputados.—De ordem do Sr. governador do Estado transmitto vos a informação prestada pelo inspector do Thesouro com referencia ao assumpto de que tratastes em officio n. 34 de 21 de Março findo.

— Ao prefeito do municipio de Correntes.—O Sr. governador do Estado manda communicar-vos que expedio ordens ao Thesouro no sentido de fazer cessar a cobrança dos impostos que pela lei n. 52 de 3 de Agosto de 1892 passara a pertencer a esse municipio.—Assim fica respondido o vosso officio de 14 do corrente.

DESPACHOS DO DIA 14 DE JUNHO DE 1893

Florencio Alves de Barros, ex-sub-commissario do municipio de Boa-Vista, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito—Informe o inspector do Thesouro.

José Maria Ferreira França, pedindo entrega de documentos—Entregue se mediante recibo.

José Ignacio de Brito, cabo de esquadra do corpo policial, pedindo aposentadoria—Deferido nos termos da portaria de hoje datado.

José Gonçalves Maia, pedindo eliminação de apparelhos da Companhia Recife Drainage—Informe o Inspector do Thesouro.

João Baptista da Silva Praxedes, pedindo pagamento da quantia de 155$000, proveniente da despesa feita com a canalização d'agua e reparos de illuminação a gaz a diversos estabelecimentos Estaduaes—Informe o inspector do Thesouro.

H. Rocquayrol, pedindo pagamento da quantia de 36.000 pelo fornecimento que fez de uma ambulancia homeopathica—Informe o Dr. Inspector de Hygiene.

Marcellino Fonte e C. pedindo autorisação para remetterem generos aos empregados da South American Cable, em Fernando de Noronha—Sim.

Manoel Moreira Gomes da Silva, pedindo pagamento da quantia de 11.500, importancia dos concertos feitos nas campas eletricas do Theatro Santa Isabel.—Complete o sello.

Manoel Figueiroa Faria e Filhos, empresarios do «Diario de Pernambuco,» pedindo pagamento da quantia de 700$000, proveniente da impressão de mil exemplares do trabalho scientifico do Engenheiro Dombre—Informe o Thesouro do Estado.

Pereira Cardeiro e C, agentes da Companhia Lloyd Brasileiro, pedindo pagamento da quantia de 74$250 de passagens concedidas por conta do Estado, nos vapores da mesma companhia—Informe o Inspector do Thesouro.

Vianna Castro e C. pedindo prorogação de praso para a installação de uma fabrica de metaes laminados etc.—Concedo por um anno a contar de 8 de Maio.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco 15 de Junho de 1893.

O porteiro,
H. H. da Silva.

Questura policial

Secção 2ª. — N. 134 — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 15 de Junho de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, João Leão, Manoel Lopes de Oliveira e Ricardo Francisco de Oliveira por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto de Peres, Joaquim de Barros Monteiro, por crime de defloramento.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Graça, Julio Hilario de Almeida, como gatuno e por embriaguez; João Correia e Francelina Maria, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do districto do Arraial, Alexandrina Maria da Conceição, por embriaguez e offensas á moral publica.

— Estão depositadas nesta repartição, para serem entregues a quem se julgar com direito, uma toalha felpuda e tres colchas, sendo uma de damasco e séda e as outras de algodão e crochet, as quaes foram apprehendidas em poder do gatuno José Francisco do Nascimento.

— No dia 13 do corrente, por volta de 8 horas da noite, no quarteirão denominado Mendes, do municipio de Correntes, os individuos Antonio de Barros Correia, Florencio de Vasconcellos e Bruno de tal, irmão daquelle, assassinaram a Tiburtino de tal.

Contra os delinquentes, que evadiram-se, procede-se nos termos da lei.

— O cidadão Thomaz Mauricio de Abreu assumio em data de 14, na qualidade de 1º supplente, o exercicio do cargo de subdelegado do 3º districto da Graça.

— Ainda no dia 13 do corrente, por volta de 12 horas da manhã foi a casa de uma mulher de nome Maria da Luz da Conceição, moradora no lugar denominado Luca do districto de Magdalena, invadida por Henrique José da Rocha, conhecido por Argentino, que insultou-a e a outras pessoas que se achavam presentes, acabando por espancal-a e feril-a com uma navalha com que se achava armado.

Intervindo na occasião Antonio Pereira de Araujo, padrasto de Maria da Luz, foi tambem ferido com um golpe de foice, vibrado por Henrique ou por um seu irmão de nome João José da Rocha, que tomou parte na lucta.

O aggressor soffreu igualmente um ferimento attribuindo a Antonio Pereira de Araujo, em vista do que foram ambos presos e estão sendo convenientemente tratados.

Contra os delinquentes procede se nos termos da lei.

— Pelo subdelegado do districto do Peres, foram remettidas ao Dr. juiz do 4º districto municipal as diligencias a que procedeu contra Manoel Antonio do Espirito-Santo, por haver na noite de 12 para 13 do corrente, no lugar denominado Areiras, subtrahido diversos objectos da casa de Eleuteria Maria da Conceição.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 15 DE JUNHO DE 1893

José Anastacio Ferreira da Costa, Agostinho Costa & Fiusa.—Informe a 1ª secção.

João Antonio da Cunha Cartella, José Maria de Mello.—Certifique se.

Simões Andrade & C., Albino Moreira & C.—Informe a 1ª secção.

Theodomiro Manoel dos Santos, Venancio Labatue & C—Informe a 1ª secção.

Fernandes Junior & C.—Dirijam-se ao Thesouro do Estado nos termos do art. 33 das Instrucções de 27 de Julho de 1887.

Antonio Ferreira de Oliveira.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio Barbosa da Silva Guimarães

Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 14 DE JUNHO DE 1893

Anna de Souza de Albuquerque Pessoa.—Sim com officio ao Thesouro.

Secretaria da repartição da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 15 de Junho de 1893.

O porteiro,
Fenelon Attico Leite.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

O comboyo real em que seguirão SS. MM. por cipe Beja, chegou ahi a tarde de 3 do corrente.

A recepção do Senr. D. Carlos e da Senra. D. Amelia foi um acto imponente, achando-se esplendidamente ornamentada a cidade, cujas decorações guardavam um tom e gosto regionaes.

Senhoras e as principaes pessoas de Beja esperavam na estação, onde a camara municipal fez a allocução a el-rei.

Nas ruas da cidade elegante e ricamente adornadas, apinhava-se muito povo e notavão-se magnificas equipagens.

Houve almoço no Paço episcopal, findo o qual suas magestades foram distribuir o bodo e em seguida assistirão a festa religiosa, em que Alves Mendes prégou.

A saida suas magestades foram calorosamente victoriados.

As estações de percurso acudiu immenso povo, que saudou com enthusiasmo, os Augustos monarchas.

A visita de suas magestades a Beda será commemorada com a creação de uma ordem denominada «Merito Agricola», destinada a premiar, por meio de medalhas, os relevantes serviços prestados á agricultura.

O Senr. ministro das obras publicas levou já lavrado o respectivo decreto, para que el rei o assignasse naquella cidade.

— Na camara dos pares apresentando uma representação dos habitantes do Algarve, em que pedem o restabelecimento das congregações religiosas nas colonias, o Senr. arcebispo da mesma provincia pronunciou um discurso chamando a attenção do governo para o perigo que pode advir da expansão das missões protestantes, e para a necessidade de se organizarem missões catholicas e civilizadoras — elementos indispensaveis a conservação e ao desenvolvimento das colonias portuguezas na Africa.

O digno par referiu-se tambem á necessidade de se pôr cobro ao trafico da «escravatura branca»—a especulação dos emigrantes portuguezes, que de dia para dia toma maiores proporções—pedindo ao governo que faça derivar essa corrente para as colonias portuguezas.

O Senr. bispo do Algarve discursou com influencia e esmero de phrase, sendo muito cumprimentado por toda a camara, a qual tem em grande apreço os dotes de intelligencia e caracter do illustre prelado do Algarve.

Sobre o assumpto falaram os Senr. Thomaz Ribeiro e Marquez de Vallada, accentuando este ultimo par que sempre tem defendido a liberdade da associação, mas sob a vigilancia do Estado.

— Sua magestade a rainha a Senra. D. Maria Pia e sua alteza o Senr. infante D. Affonso estarão de regresso em meado deste mes de Junho.

— Circularão boatos de crise ministerial que parece não tiverão fundamento importante, sendo certo que a retirada que se indicava do ministro das obras publicas, attribuida á difficuldades surgidas na sub-commissão do orçamento do respectivo ministerio, não tinha motivo; pois nem aquella sub-commissão ainda se reuniu, nem o governo, no exame do orçamento, tem adoptado quaesquer normas de intransigencia, que devam fazer suppôr que se podia dar conflicto entre a commissão e o ministro.

Este facto fez dizer ao «Diario Illustrado»

«Mas para que se inventam crises?

Mas para que se noticiam almoços politicos, que nunca houve?

Mas para que se dão pormenores de conversas que não tiveram logar?

Porque a tal crise noticiada, porque o tal almoço referido, porque a tal conversação narrada, foram... invenções!

Diz-se que isto é «jornalismo moderno, com a orientação e toques seggestivos; mas o verdadeiro nome de tudo é este, unicamente este: *politiquice*!

Mas se a politiquice, por amor da arte, se tolera, e diverte até muitas vezes em circumstancias normaes, nestas, que ainda o não são, representa uma brincadeira de máo gosto.

E' brincar com as desgraças da patria; é lançar a intriga e a sizania no governo da nação, que necessita de autoridade e estabilidade; é procurar a repetição de scenas que nos levariam a opprobios, fazendo com que inutilisassemos tres annos para a obra patriotica da regeneração nacional.»

E ao passo que a *Batalha* explica esses boatos pelas dissidencias existentes nos partidos monarchicos, entende o *Dia* que o governo deve pensar seriamente em não dar consistencia á boatos de crise, e accrescenta:

«O ensejo não é para situações hesitantes.

Perante o parlamento é indispensavel que o governo esteja completo e unido.

Nada menos sympathico para espiritos liberaes de que as situações vacilantes em que os reformadores, depois de terem gasto tempo e perturbado os interesses, desapparecem rapidamente pelos alçapões da politica de sorpresas.»

— O jornal *Novidades* deu á estampa o seguinte telegramma:

«Os jornaes financeiros estrangeiros informam que o *Council of Foreign Bondolders* de Londres reunio para apreciar a proposta do governo relativa á divida externa e decidio recusar o accordo proposto. O *conté* inglez, segundo essas informações, entregou um protesto ao nosso ministro em Londres e telegraphou a sua recusa para Lisboa.

O *Economiste Européen*, chegado hoje a Lisboa, publica tambem o texto do protesto do *comité* francez.»

A este telegramma oppõe o *Diario Illustrado* formal desmentido, affirmando a inexactidão do seu contexto.

Podemos informar, diz o mencionado *Diario*, que tudo isto é inexacto, o que dizem os jornaes estrangeiros, confirmando as declarações feitas hontem pelos nossos collegas do *Diario de Noticias* e da *Tarde*.

Assim, é inexacto que o *Council of Foreign Bondholders* tenha protestado ou se recuse a aceitar a solução adoptada pela carta de lei que ultimamente foi publicada.

Pelo contrario, consta-nos que está perfeitamente concorde.

Nenhum protesto foi apresentado ao nosso illustre ministro de Londres. Não só não houve protesto, mas o *Stock Exchange*, que tem incontestavelmente, uma grande autoridade financeira, acolheu o mais favoravelmente possivel a solução a que se chegou pela referida lei.

Ainda mais: «nenhum governo reclamou contra essa solução.»

Ainda com referencia a questão dos credores estrangeiros diz o *Diario de Noticias*:

«Os jornaes financeiros francezes inserem o protesto do *comité* francez contra a solução que foi dada á questão de pagamento do juro dos titulos da divida externa. O que elles julgavam justo é que desde já se equiparassem os portadores de titulos internos aos externos, ou que a estes se déssem garantias seguras do embolso de quaesquer differenças.

Como temos dito, não ha nenhum outro protesto, e, ao contrario, o governo tem recebido as declarações mais positivas de que a solução approvada foi geralmente bem aceita.»

— A *Liga Liberal* votou por acclamação esta moção de apoio ao governo:

Vendo nas propostas ultimamente apresentadas ao parlamento pelo Sr. ministro da fazenda o brilhante inicio d'um vasto plano de remodelação tributaria no sentido de provêr ás necessidades do Thesouro Nacional, nem estancar as fontes da riqueza publica;

Considerando que todas essas propostas, e muito especialmente a que versa sobre contribuição predial, se inspiram n'um pensamento largamente democratico, tendendo a distribuir equitativamente o imposto e alliviando quanto possivel as classes até hoje mais desprotegidas;

Confiando que o governo proseguirá vigorosamente na obra de justiça e de regeneração financeira, cujos principios foram enthusiasticamente acolhidos e cujo complemento é anciosamente esperado pelo paiz;

Delibera manifestar a sua adhesão ao plano financeiro do governo, fazendo votos pela approvação das propostas apresentadas ao parlamento, e felicitar pessoalmente o seu illustre consocio o Exm. ministro da fazenda, por mais esta affirmação da sua energia e dos seus altissimos dotes de estadista.»

— Partiu para o Rio de Janeiro a companhia dramatica portugueza do theatro D. Maria II, reforçada com alguns artistas de outras casas de espectaculos portuguezas.

Entre os actores e actrizes que seguiram, contam-se Rosa Damasceno, Lucinda do Carmo, Carolina Falco, Emilia Lopes, Delmira, Judith, Elvira, João Rosa, Augusto Rosa, Brazão, Augusto de Mello, Ernesto do Valle, Alves, Santos, Lupi, Bayard, O'Sullivand e Bravo.

— O inquerito parlamentar, ha pouco votado, é arguido de inconstitucional, a vista do disposto no art. 14 do acto addicional, que só o estabelece no processo de exame de qualquer objecto da competencia das Camaras.

E assim pergunta o «Jornal do Commercio»:

«Qual é essa «competencia» para a Camara do Deputados, quer considerada conjuntamente com a dos Pares, quer isoladamente?

Está definida nos arts. 15, 35, 36 e 37 da Carta. Nenhum delles, porém, comporta responsabilidades alheias ao poder executivo e legislativo.

Ora inquerito visa «o pagamento aos portadores do emprestimo de D. Miguel».

Quem fez esse pagamento?

O Comptoir d'Escompte.

Por conta de quem? Do governo?

Não, pois não tinha autorisação para isso, e «todos» resalvaram que o caso não era com elle.

O inquerito não se dirige, pois, a actos do poder legislativo ou executivo, mas a actos de que a responsabilidade se presumppõe privada, e que, como taes, se são criminosos, só pertencem à alçada do poder judicial, ao qual o governo mui sabiamente haveria deferido o exame da questão».

— Reuniu-se a Associação Commercial do Porto, approvando o relatorio da direcção, bem como a representação ao rei contra as propostas de fazenda, especialmente contra a equiparação do Porto a Lisboa para a materia tributaria.

Houve eleição, ficando presidente Lopes Coelho; vice presidente Andresen Junior; secretarios Carlos Meneres e Ramos Guimarães.

— A Associação Commercial de Vienna tambem vae mandar uma representação contra as alludidas propostas.

— Igualmente vão representar no mesmo sentido a Associação Industrial dos logistas de calçados e a dos confeiteiros do Porto.

— O rei D. Carlos aceitou a presidencia honoraria do Asylo da Infancia Desvalida, de Barcellos.

— Receberam-se da Italia estas noticias a respeito de S. M. a rainha D. Maria Pia:

A rainha Maria Pia de Portugal partiu de Roma na manhã de 22 para Nervi com seu filho o duque do Porto.

Sua magestade portugueza, que gosa de excellente saude, foi acompanhada pelo rei Humberto, pela rainha Margarida e pelo conde de Turim, á estação, onde recebeu as homenagens dos ministros, presidentes das duas camaras do parlamento, autoridades, alto pessoal da côrte e legação portugueza junto do Quirinal.

A despedida dos soberanos foi muito affectuosa.

A mesma senhora com o infante duque do Porto e o seu sequito, partiu a 24 pela manhã de Nervi para Turim, recebendo na estação as homenagens do syndico, da municipalidade e das demais autoridades.

O syndico offereceu a sua magestade um magnifico ramo de flores.

A immensa multidão de povo que tinha occorrido á estação despediu com acclamações a rainha viuva de Portugal.

Acaba de chegar a esta cidade de Turim a rainha Maria Pia, com o infante duque do Porto.

Foi recebida na estação pela princeza Leticia e pelas autoridades, que lhe renderam todas as homenagens.

Hospedou se no palacio real.

A rainha Maria Pia, o infante duque do Porto e a princeza Clotilde visitaram no dia 27 depois do meio dia, sepulchros reaes na basilica de Superga.

Na manhã de 3 do corrente deixaram Turim, e a noite chegaram a estação de Viatinille com destino a Nice.

Italia

A moção de confiança ao ministerio presidida pelo Sr. Gioletti, apresentada pelo Sr. Fortis foi votada na camara por 227 contra 72 votos.

— Na mesma camara, o Sr. Gioletti, presidente do conselho, annunciou ultimamente que entregará ao rei a demissão do gabinete, mas que os ministros demissionarios continuarão provisoriamente a dirigir os negocios do Estado; e em seguida pedio á camara que proseguisse a discussão do orçamento, tendo assim sido deliberado.

Após esse pedido de demissão, o rei Humberto conferenciou com os presidentes das duas camaras; e logo a imprensa manifestou que o mesmo Sr. Gioletti seria o encarregado da nova organisação ministerial.

Em definitiva recusou o rei acceitar a demissão do gabinete, excepto a do ministra da justiça, Bonarci, e encarregou o Sr. Gioletti de completar o gabinete.

O senador Eula acceitou a pasta da justiça e o senador Gagliardo a da fazenda, cujos decretos foram assignados, ficando assim resolvida a crise.

O presidente do conselho de ministros disse na camara dos deputados que o governo, certo do apoio do parlamento, continuaria desassombrado a administração do reino.

O ministro da guerra declarou na mesma occasião que as obras de defeza das ilhas Magdalena e Sicilia estão sendo armadas com grossos canhões.

—O senado, em sessão de 3 do corrente, approvou o projecto sobre pensões, apresentado pelo governo e já votado pela camara dos deputados.

— O republicano Ronato Imbriani, que representa na Italia a encarnação da idéa irredentista e do odio implacavel contra a Austria, foi eleito deputado por Sora.

— A policia descobrio vestigios de uma conspiração contra a vida do cardeal Satolli, bispo da Irlanda.

Os principaes autores foram presos.

Entretanto as autoridades procuram a respeito outros esclarecimentos.

— Alguns jornaes julgam-se autorisados a dizer que o czar declarara estar decidido a manter o «st tu quo» no tocante a questão dos Balkans.

— Foi preso o gerente Cucifiello, do Banco de Napoles, que defraudou os cofres do estabelecimento em 2 1/2 milhões de liras.

— O general Fabre, representante da republica franceza, nas festas commemorativas da batalha de Palestro, foi alvo de ruidosa manifestação popular em Solferino, onde chegou no dia 2 a tarde.

Em todos os pontos do reino onde aquelle illustre militar passou, recebeu demonstrações populares das mais honrosas.

O mesmo general foi igualmente alvo de mais uma significativa manifestação, de apreço que se realisou em Brescia, onde a guarnição formando em grande revista em sua honra o acclamou entre vivas, dirigida pela massa popular que alli se achava na mesma occasião.

Mais uma prova de distincção recebeu o referido general, no convite que recebeu do rei Humberto I para jantar.

Ao inaugurar-se o ossoario dos soldados mortos na batalha de Palestro, o general manifestou em discurso muito applaudido, que a commemoração prova os testemunhos de fraternidade, e que a Italia sabe recordar-se terminando com um viva a Italia e á França!

—Na vitrina de uma papelaria a rua Tritone foi não ha muito, exposto um retrato de tamanho natural representando o italiano Fransini, com a cabeça fendida por uma cutilada e o rosto inundado de sangue.

Uma etiqueta explicativa dizia que aquella ferida tinha sido feita por agentes da policia brasileira, quando Fransini quizera obter das autoridades do Brasil uma satisfação por maos tratos anteriormente recebidos.

A nota explicativa terminava arguindo o governo italiano por não ter apoiado o general nas suas reclamações.

Este retrato tragico attrahia grande numero de curiosos. Mas, por fim, um commissario de policia apprehendeu-o e procedeu á prisão do general Franzini, que se achava na papelaria.

O general protestou e exigio que lhe apresentassem a ordem de prisão, que fôra motivada pelo caracter offensivo para o Brazil do retrato e da etiqueta.

Depois de um breve interrogatorio, Franzini foi solto.

Santa Sé

Appareceu uma nova encyclica de Leão XIII, apoiando a idéa de uma reforma que aborde francamente a questão social.

— O papa reunirá um consistorio no dia 12 de Junho.

—O bispo Gousot foi nomeado arcebispo de Carthagena.

—A baixela encommendada por Sua Santidade e destinada ao mimo de nupcias, que o papa reserva ao principe Jorge da Inglaterra.

—Foi nomeado arcebispo de Carthago o bispo de Constantina.

—O papa recebeu nos ultimos dias de Maio ultimo, em audiencia, 200 peregrinos da Gallicia e 800 de Malta.

AGRICULTURA

A lavoura e o projecto n. 7

Fechamos o nosso artigo de 9 do corrente (Diario de Pernambuco de 19) com um trecho que bem se pode tradusir por um appello aos nossos concidadãos para nos ajudarem em nosso intuito de preparar o terreno para um futuro mais presto da prosperidade da nossa lavoura.

Esse «appello» não importa somente a confissão franca, sincera de nossa incapacidade intellectual para esplanar proficientemente um assumpto de tanta magnitude para o nosso fim qual é a moralisação pelo trabalho, de um povo viciado em sua origem, estragado em seus costumes pela convivencia com a escravidão, é, de resto, abandonado aos vicios concomitantes de tão deleterios principios e alimentados pela licenciosidade; importa tambem o nosso desejo e a necessidade de sermos ajudado em nossa tarefa por quem quer que inspirado nos mesmos sentimentos d'amor patrio, venha corrigir os nossos erros de apreciação e indicar-nos melhor orientação para o fim que almejamos.

A questão é de todos—gregos e troyanos—e o indifferentismo para com ella importa sentimentos que destoão dos que devem occupar a attenção de uma sociedade conhecedôra de suas necessidades e dos meios indispensaveis a sua prosperidade.

Entretanto, desfavorecida até mesmo por uma critica mais ou menos systematica, que em lugar de deprimir e desanimar, não poucas veses alenta e orienta melhor o solitario no deserto de sua imaginação, prosigamos em nosso rude trabalho, escudados na esperança de que, mais cêdo ou mais tarde, esclarecido obreiro, com engenho e arte—venha dar-lhe feição mais adequada ao seu objecto.

Não pretendiamos occupar-nos mais do projecto que ainda serve de epigraphe ao presente artigo; mas o seu «substituto» (Jornal do Recife» de 18 do corrente) obriga-nos a trasel-o á balha mais uma vez para mostrar que não foi sem fundamento que o impugnamos.

Com effeito, incapaz de ser convertido em lei, mutilado por numerosas emendas que fasem lembrar as— do «soneto,» foi aquelle art. derogado por um substituitivo ainda menos acceitavel e até de impossivel commentario.

Incapaz tambem de qualquer «retoque» que o torne convertivel em lei que mereça o «polimento d'uma sanção, elle, o substituitivo não deixará de sucumbir pela inviabilidade que se manifesta logo no seu art. 1º, que lhe serve de base, constante de uma concessão que já todos a tem como cousa inutil pelo simples facto de que não brigão dous quando um não quer—isto é,—não pode haver contracto quando uma das partes o recusa,

E é nessa «recusa» que está—o «busilis» cada vez mais accentuado em nossa população dada ao trabalho assalariado, pelo vêso de uma liberdade desenfreiada que, nem o projecto nem o seu substituitivo podem reprimir, e da facilidade de viver sem compromisso.

Está pois demonstrada a rasão de nossa impugnação.

Agora, porém, que o Congresso está «de mão a fechadura» pode se considerar liquidado esse negocio de beneficio á industria do paiz—por meio de contrato obrigatorio de locação de serviço, ao menos durante o intersticio dos trabalhos legislativos.

Entretanto uma questão de tal ordem qual a de remir a lavoura em sua mais urgente necessidade (os braços) não pode sem gravame ser adiada por tanto tempo e ainda na incertesa de ser tratada com a proficuidade precisa na futura reunião ordinaria do Congresso.

Urge, pois, que a propria lavoura, representada por seus interessados immediatos—os agricultores—seja quem por amor a seus mais vitaes interesses materiaes e moraes, tome sobre seus hombros a realisação d'uma ideia que a inexperiencia de seus mandatarios officiaes não soube encaminhar.

Para isto não será pequeno o esforço; somos o primeiro a confessal-o. E de facto uma sociedade preza aos costumes originarios do systema de trabalho escravo e ao mesmo tempo avezado ao regimen atrophiante de «centralisação governativa» que tudo subordinava, tem razão de sentir-se atrophiada em sua actividade e hesitante em tomar a iniciativa que lhe compete na promoção licita de tudo quanto se refere a sua prosperidade.

E' preciso, pois que d'entre si surjam vozes autorisadas pela illustração e prestigio que nos fallecem, e, compenetrados da necessidade e dever de pugnar pelo interesse da sua classe, promovam os meios conducentes ao fim desejado. Para isto, porém, é, ao nosso vêr, como acto preliminar de rigorosa e imprescindivel necessidade, a fundação de—clubs da lavoura—em todos os municipios agricolas do Estado, devidamente legalisados, com o fim de estabelecer-se medidas adequadas ao refreiamento da vagabundagem, da ociosidade e do desregramento de vida que, em elevadissima escala sempre ascendente, vão roubando ao trabalho braços que, corrigidos, encherão grandes lacunas nelle abertas pelos vicios a que se acham abandonados.

Não é nem póde ser exorbitante semelhante alvitre, que não é mais do que o uso de um di-

MUTILADO

reito legal ás classes sociaes para um fim não só licito como reclamado por seus justos interesses.

E agora que o systema politico que felizmente nos rege, baseado na autonomia dos Estados e dos municipios, ahi está como que convidando as classes activas ao desenvolvimento voluntario de suas aptidões, seria imperdoavel desidia da classe da lavoura o retrahimento inqualificavel do uso de um direito que não póde deixar de dar resultados assás compensativos dos esforços por ventura empregados.

O costume implantado em nossa sociedade pelo decaido regimen centralisador, de tudo esperar-se d'acção do governo, reduzindo a actividade individual e collectiva a meras recriminações, «dentro de casa», já ao governo, já ás influencias politicas, de quem tambem tudo se esperava, só podia dar resultados semelhantes a esse que o actual Congresso está offerecendo no projecto e seu substitutivo que temos combatido e que certamente excederia em inutilidade ou mesmo em perniciosidade a uma celebre lei classificada cá pela gente do centro por—lei de cavallo—que tendo por fim reprimir o furto destes animaes, ainda mais o animou dando ao ladrão mais facilidade em pratical-o impunemente, e certeza de achar em toda parte franca e desembaraçada saida á sua «mercadoria». Fito deu-se ha uns 20 annos, e ao começo de execução foi esta lei abandonada por seus proprios executores á—revelia—do povo prejudicado, deixando sem duvida bem saudosos os unicos á quem ella aproveitava, isto é, aquelles a quem tal lei se propunha privar d'uma industria que ainda hoje flagella a sociedade a espera de medidas energicas que obriguem trocar o cabresto do ladrão pela enchada do cidadão honesto a esse numerosissimo exercito de vagabundos de profissão e assassinos por necessidade!

Cohibimo nos de commentar a razão em que taes factos se baseiam; basta dizer que delles se evidencia a necessidade de escolher se «para cada genero de obras obreiros especiaes e devidamente preparados». E para essas á que o nosso assumpto se refere devem ser escolhidos na sua respectiva classe, dentro dos gremios por ella constituidos.

Vamos fechar as nossas humildes observações concitando os nossos agricultores a meditarem sobre dous pontos: 1.º ao modo nimiamente escasso e, ainda assim, ineficaz com que são tratados pelos poderes publicos os interesses da nossa lavoura, especialmente sobre o seu pessoal de trabalho; 2.º a condicção insuportavel da quasi totalidade desse pessoal, pelo abuso de liberdade cujas consequencias sentem se mais não se descrevem! E' a luta entre o capital e o trabalho ou antes entre o trabalho e a immoralidade que o atrophia causando a ruina de todos!

E tudo isto por muitos motivos bem patentes e cuja remoção depende mais que tudo da reforma de costumes que já não tem razão de ser.

Dirigindo nos especialmente á classe de proprietarios agricolas, achamos escusado decer á factos para comprovar nossas asserções, e terminamos com este a nossa pequena serie de artigos, aguardando occasião opportuna para emittirmos nossa humilde opinião a respeito de medidas que, revestidas de liberdade, de ordem e de justiça, deverão ser adoptadas pelos clubs que em futuro forem organisados.

Antonius Gomes.

30 de Maio 1893.

REVISTA DIARIA

Secretaria do Governo — Por acto do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, datado de 13 do corrente, foi nomeado João Evangelista Guimarães Silveira para exercer o cargo de 1º official da 1ª secção da Secretaria do Governo durante o impedimento do funccionario effectivo.

Reforma—Pelo Exm. Sr. Dr. governador do Estado foi expedido o seguinte acto:

«2ª Secção. Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 14 de Junho de 1893:

«O governador do Estado attendendo ao que requereu José Ignacio de Britto, cabo de esquadra da 2ª companhia do corpo policial; e

«Considerando: que, não sendo os corpos de policia rigorosamente equiparaveis aos corpos militares da União, a reforma dos funccionarios pertencentes aquelles deve, antes, ser tida como aposentadoria;

«que sob essa denominação estão comprehendidas as reformas, para o fim de somente serem concedidas nos termos do art. 127 da Constituição do Estado;

«que, finalmente, o peticionario, invalido conforme se verifica do parecer prestado pela junta medica em 15 de Março findo, provou contar mais de dez annos de serviço em diversos corpos de força publica do Estado:

«Resolve reformal-o com o soldo proporcional ao tempo de serviço.— Alexandre José Barbosa Lima».

Concelhos Municipaes—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado recebeu o seguinte officio:

«4ª Secção. Paço do Concelho Municipal de Floresta 29 de Maio de 1893. Exm. Sr.—Os abaixo assignados, em sessão ordinaria de hoje, interpretando os sentimentos dos habitantes deste municipio, louvam e saudam vossa attitude patriotica e correctissima diante do conflicto levantado pelo Congresso deste Estado.

«Contai com o nosso decidido apoio ao vosso governo, unico que reconhecemos legal.

«Saude e fraternidade ao Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador deste Estado de Pernambuco—Fausto Serafim de Souza Ferraz, prefeito; Joaquim Francisco de Sá, presidente, José Cypriano de Sá, João de Souza Leal, Francisco Serafim de Souza Ferraz (vencido) e Manoel Gomes de Sá».

Perdão—Por acto de hontem do Exm. Sr. Governador do Estado, foram perdoados os réos José Gomes Barbosa dos Santos condemnado pelo jury do Brejo da Madre Deus em 5 de Julho de 1885 a 8 annos de prisão, e João Francisco de Arruda condemnado pelo jury do Limoeiro em 20 de Março de 1884 a 12 annos de prisão, ambos cegos e recolhidos á Casa de Detenção desta capital.

Gazeta da Tarde—O Sr. Dr. questor policial, attendendo á solicitação que lhe foi feita por uma commissão da «União Typographica Pernambucana», resolveu consentir que a *Gazeta da Tarde* continuasse a ser publicada, para o que mandou chamar á Secretaria da Questura o Dr. Argemiro Aroxa, responsavel da mesma folha, a quem fez sciente de sua resolução.

A referida commissão ficou muito agradecida ao Sr. Dr. Julio de Mello e foi depois se entender com o Exm. Sr. Dr. governador do Estado, de quem, bem como do Dr. questor, recebeu o melhor acolhimento, ouvindo quer de uma, quer de outra autoridade as mais honrosas referencias á classe operaria.

União Typographica Pernambucana—Funccionou ante-hontem esta corporação artistica em sessão de assembléa geral extraordinaria, tendo comparecido cerca de 63 associados, e os redactores d'*A Provincia*, *Gazeta do Recife* e *Gazeta da Tarde*.

Aberta a sessão pelo Sr. presidente, este deu sciencia da denuncia apresentada pelo Sr. orador relativa a suspensão dos trabalhos do pessoal typographico da *Gazeta da Tarde*, uma vez que haviam sido intimados pelo Sr. subdelegado da Boa Vista a não continuarem a trabalhar.

Expostas pelo mesmo Sr. presidente as razões que o obrigara a convocação da sessão, disse, que simplesmente pelo lado que diz respeito á classe, deveria a *União* intervir, não consentindo entretanto que o facto fosse levado ao terreno politico.

O Sr. vice-orador, propoz diversas medidas, de interesse social e a nomeação de uma commissão para se entender com o Exm. Sr. Dr. governador do Estado.

O Sr. Julio como denunciante, explicou o facto, e depois de orar o Sr. Dr. Gonçalves Maia, redactor d'*A Provincia*, foi pelo Sr. Arconcio Branco, proposto que a *União* por tres de seus membros e um redactor de cada jornal da capital, solicitassem providencias sobre o facto.

Depois de orarem diversos associados, foi resolvido que fosse nomeada uma commissão dos socios da *União* para representar sobre o facto ao Exm. Sr. Dr. governador, sendo nomeados os Srs. J. Ezequiel, (por acclamação), Rego Barros, Constancio de Carvalho, Antunes de Oliveira, e Borja de Almeida.

Em seguida foram lidos votos de solidariedade da corporação do *Jornal do Recife* e do Sr. Victoriano Tobias, e officio da redacção do *Diario de Pernambuco*. O *Commercio de Pernambuco* fez-se representar pelo Sr. José Coelho, que externou a opinião d'aquella folha sobre a questão.

A sessão que correu animadissima, foi encerrada ás 11 1/2 horas da noite.

*

Hontem, dirigindo-se a commissão acima indicada ao Exm. Sr. Dr. governador do Estado, foi por S. Exc. cavalheirosamente recebida; e depois de se entender com o Sr. Dr. questor policial, mandou S. S. annullar a intimação feita ao pessoal typographico da *Gazeta da Tarde* de se dispersar, e revogou a suspensão da publicação d'esse jornal, que deverá usar entretanto de linguagem mais moderada e mais harmonica com a dignidade da imprensa.

Taes actos satisfizeram perfeitamente a *União Typographica*, que se interessou pela sorte de seus companheiros de trabalho, e não menos penhorou á mesma sociedade as attenções dispensadas á sua commissão pelos Exms. Srs. Drs. governador do Estado e questor policial.

Baptisado e soirée—Hoje será baptisada a innocente Beatriz, filha do Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, digno governador do Estado.

S. Exc. em regosijo offerece á noite aos seus amigos uma soirée em honra da gentil baptisanda, tendo distribuido para tal fim grande numero de convites.

Facto esse que deve despertar no seio da illustre familia da innocente Beatriz, as mais intimas expansões de alegria, felicitamol-a por este dia cheio de risos e flores.

Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco—A digna directoria da Associação Commercial Agricola, que se tem interessado muito pelo bem ser das classes que representa, desejosa de ver regularisado na safra proxima o serviço de transportes pela via ferrea do Recife ao S. Francisco, e sabendo que desde Março ultimo a respectiva Companhia solicitou do governo a indispensavel autorisação para augmentar o seu material rodante, augmento pelo qual tem insistido a fiscalisação da mesma via ferrea, dirigio ao Exm. Sr. ministro da industria e viação o seguinte telegramma:

«Exm. Sr. ministro viação.

«Directoria Associação Commercial Agricola roga-vos solução urgente pedido estrada de ferro Recife S. Francisco augmento material rodante, evitar prejuizos lavoura commercio, como aconteceu safra actual; calcula-ia muito maior vindoura, tendo-se inutilisado grande numero carros locomotivas desastres havidos. Assignados: *Eduardo Augusto de Oliveira*—Presidente—*Alvaro Pinto Alves*—Secretario.»

S. Exc. o Sr. Paula Souza, ministro da industria e viação, respondeu nos seguintes termos:

«Directoria da Associação Commercial Agricola.

«Sciente vosso telegramma sobre augmento material rodante estrada ferro Recife S. Francisco, declaro-vos que trato providenciar como se faz mister a respeito desse assumpto, que tanto interesse me desperta. Assignado: *A. F. de Paula e Souza*.»

Folgamos de dar aqui esta noticia, porque realmente urge que tenha solução a questão do augmento do material rodante da ferrovia Recife S. Francisco, visto como está plenamente demonstrada a insufficiencia do actual material rodante dessa linha; não porque tenha sido elle reduzido em consequencia dos desastre havidos, pois que, se de taes desastres resultaram damnos aos vehiculos e motores, taes damnos já estão reparados; mas sim porque a producção das zonas servidas pela referida linha ferrea e pelas que escoam por ella as mercadorias que transportam, tem crescido consideravelmente, além mesmo das mais optimistas previsões.

Aguardemos, pois, a solução de que cogita o honrado Sr. ministro da industria e viação, e seja-nos licito almejar que ella venha quanto antes, para que haja presteza de ir a encommenda para a Europa e ser aviada de modo á em curto prazo aqui aportar, sendo logo montados carros e locomotivas, o que sempre exige um certo lapso de tempo.

A safra se avisinha e já não é cedo para cuidar disso.

Congresso Dramatico Beneficente

Esta associação commemora, na noite de 18 do corrente mez, o 9º anniversario de sua fundação, dando no theatro Santa Izabel um bom espectaculo, no qual tomarão parte diversos de seus socios, e sendo o respectivo programma muito attrahente.

N'um dos intervallos, a sociedade, pondo em acção o seu pensamento capital—o soccorro ás familias de seus socios fallecidos em indigencia—distribuirá obulos ás viuvas e filhos de socios nessas condições; tendo lugar esse acto no salão de honra do theatro, e prestando se a fazer a entrega dos obulos o Exm. Sr. Dr. governador do Estado.

Como se vê, embora seja uma festa jovial e alegre, pois que trata-se de uma commemoração anniversaria, é tambem uma festa de beneficencia, de caridade, cousas que se harmonisam perfeitamente, e estão aliás de accordo com os fins do Congresso Dramatico Beneficente.

Este espera que o povo pernambucano o auxilie no realce de sua festa; e nós fiamos que não será baldado o appello, porque no coração do povo arde sempre a chamma dos bons sentimentos, e a caridade sempre achou guarida nesse sobre coração.

Pelo mais, agradecemos ao digno Congresso Dramatico Beneficente a sua gentileza mandando-nos convidar para a sua festa por uma commissão composta de amaveis cavalheiros, que nos penhoraram pela sua bondade.

Salubridade publica—O Sr. Francisco A. Brandão Cavalcante dirigio-nos as seguintes linhas, a proposito de uma questão que affecta a hygiene.

Sugeitando-as á apreciação de quem tem competencia no assumpto de que trata o Sr. Brandão Cavalcante, abstemo-nos de emittir juizo, per isso que não verificamos os factos.

Entretanto, sempre diremos que, verificados os ditos factos, ha meios bem conhecidos de conciliar os interesses da hygiene, sem duvida primordiaes, com os interesses, tambem respeitaveis, da industria.

Eis as linhas:

«Illm. Srs. Redactores do «Diario de Pernambuco»—Foi hoje publicado um abaixo assignado de moradores da freguezia de Afogados, que affirmam não sentir fetido nauseabundo exhalado das caldas resultantes da distillação alli montada no lugar Pilatos.

«Eu, que continuamente tenho reclamado providencias, agora instantemente renovadas em virtude do estado de saude de pessoas de minha familia que soffreram de febres, attribuidas ao fedito que temos a infelicidade de sentir, vou tambem promover assignaturas daquelles que commigo soffrem, para opôl-as ás dos illustres cavalheiros que nada sentem.

«Entretanto, emquanto não as publico, peço a Vv. Ss. que disso deem noticia, para que no animo do Illm. Sr. Dr. prefeito não paire a menor duvida sobre a veracidade de minha reclamação, e possa continuar a produzir seus effeitos a intimação feita.

«Pode-se conciliar tudo perfeitamente: a salubridade de Afogados com o funccionamento da fabrica; mas, por causa somente do interesse de um, soffrerem muitos, é o que penso, ninguem pode admittir.

«Com a publicação disto, é grato a Vv. Ss. seu assignante Francisco A. Brandão Cavalcante. Recife, 15 de Junho de 1893.»

Theatro Santa Isabel—Procurou-nos hontem o Sr. José Mussine e disse-nos que a Companhia Cassone Delpuente encarregára ao Dr. Antonio Melinari Saurin, afim de abrir assignaturas para estação lyrica que tem pretendido dar no Theatro Santa Isabel até o fim de Setembro.

O Dr. Saurin respondeu encarregando d'essa incumbencia ao alludido Sr. José Mussini, contador da New York Life Insurance Company e exigindo não só os nomes dos artistas que compõem o elenco da companhia, como os nomes das operas que constituam o repertorio que vai ser apresentado ao publico.

Assim, o Sr. José Mussini, á rua Marquez de Olinda n. 36, 1.º andar, fica encarregado de abrir as assignaturas, assim como de ministrar ao publico todas as informações que julgar conveniente exigir.

Os retractos dos melhores artistas da companhia, opportunamente serão expostos ao publico.

Encouraçado Republica — Ante hontem ás 3 horas da tarde, demandou ao nosso porto o encouraçado *Republica*, vaso de guerra da armada nacional, considerado como um dos mais importantes.

O alludido encouraçado fez parte da divisão atlantico-norte, e veio de New-York para Barbados, donde trouxe 9 dias de viagem, sendo assim a sua marcha regular de 17 nós por hora, o que realmente denota grande velocidade.

O seu commandante é o Sr. Capitão de fragata Luiz Pedro Tavares, e immediato o Sr. capitão-tenente Candido dos Santos Lessa.

Veio ao nosso porto tomar carvão e consta que se demorará alguns dias, uma vez que se acha avariado.

Conceição dos Militares—No proximo domingo 18 do corrente, S. Exc. o Sr. bispo diocesano celebrará n'essa egreja ás 8 horas da manhã.

Feriado—Amanhã é dia feriado estadoal, por ser anniversario da promulgação da Constituição do Estado.

Transferencia — A conferencia do Dr. Bettinger que estava marcada para amanhã, fica transferida para quando for annunciada.

E' isso devido aos ensaios das Companhias que obtiveram o Theatro Santa Isabel para dar espectaculos.

Trovoada medonha—Uma carta particular vinda de Lamego, Portugal, com data de 25 do mez findo, refere que na tarde do domingo 7 do mesmo mez pairou sobre a região do Douro, abrangendo uma area de muitas leguas, uma trovoada enorme e medonha.

O vento bramindo, diz o autor da carta, com furia arrojava sobre as propriedades enormes descargas de graniso, destruindo tudo na sua passagem.

Os prejuizos são calculados em dez a doze mil pipas de vinho.

Toda a Ribeira não produz este anno uma pipa de vinho, afora outros estragos.

Faculdade de Direito—Era hontem o dia marcado para proceder-se ao concurso na vaga aberta na Faculdade de Direito pela demissão do Dr. Seabra.

Receiando se a perturbação da ordem publica foram postadas forças nas immediações do edificio.

A's 11 horas, compareceu o unico concurrente Dr. Alcedo Marrocos que apenas apresentara-se para declarar que desistia do concurso.

Ao saber d'essa noticia a mocidade academica prorompeu em applausos ao Dr. Marrocos que foi acompanhado entre vivas e acclamações até a redacção do *Jornal do Recife*, d'onde dirigio algumas palavras aos alludidos moços, declarando que só acceitara o concurso como meio de provar as suas habilitações, mas que condemnava o acto que destituio o Dr. Seabra.

Em nome dos academicos fallou o Sr. Pedro de Gusmão.

Em seguida dissolveu-se a reunião, erguendo-se ainda muitos vivas.

A Esposa—Do romance *A Esposa*, do bem conhecido litterato francez Emile Richebourg, romance que foi vertido para portuguez pelo Sr. Julio de Magalhães, e está sendo editado pela empreza da «Bibliotheca Serões Romanticos», acabam de chegar os fasciculos de ns. 37 á 45 para a Agencia Litteraria Internacional, á rua 15 de Novembro n. 34.

Os assignantes da obra podem ir ahi receber os ditos fasciculos.

Paquete Clyde—A agencia da Mala Real Ingleza nesta cidade recebeu telegramma do Rio de Janeiro, dizendo que o paquete «Clyde» sahio d'ali no dia 13 do corrente ás 6 horas da tarde; pelo que deve elle tocar em Pernambuco no dia 19.

Trem atrazado—O trem da tarde que, na ferrovia Recife S. Francisco, parte de Una á 1 hora e 20 minutos, hontem só pode d'ali partir ás 2 horas e 40 minutos da tarde, em consequencia de demora do trem da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, onde, ao que parece, houve algum desarranjo na respectiva locomotiva.

Sendo os serviços das duas linhas correspondentes, o trem da 1ª não podia largar de Una antes de ali chegar o de Garanhuns da 2ª ferrovia.

Fica assim explicado o atrazo com que chegou hontem ao Recife o trem da tarde da linha ingleza.

Sociedade União Commercial—Para o sarão bimestral que vai realisar essa distincta sociedade no dia 1.º de Julho e de que hontem demos noticia, recebemos um delicado convite.

E' assignado pelos directores do mez de Maio D. Zulmira Alves Pereira e Sr. Manoel Pacheco Raposo, directores d'este mez, D. Antonia Alves Pereira e Sr. José Lopes de Almeida, conselho administrativo, Srs. Manoel Ferreira, vice presidente, Cardoso Junior, 1.º secretario, Guilherme Lindington, thesoureiro, e conselho fiscal, Sr. Manoel Pedrosa, presidente, João O. Lima, 2.º secretario e Manoel Caetano, thesoureiro.

Confessamos nos penhorados pela fineza do convite e auguramos aos socios e convidados uma bellissima noite.

Pensamento occulto — E' o titulo de uma nova valsa para piano, composta pelo Sr. professor Claudio Gama e impressa na casa de musicas do Sr. Eduardo Paiva á rua Barão da Victoria n. 13.

Como outras do mesmo autor, é linda essa valsa; e póde ser encontrada nos seguintes pontos: rua do Cabugá, casa dos Srs. Conceiro e Irmão; rua da Imperatriz n. 82, casa do Sr. Joaquim Freitas; e rua Barão da Victoria n. 7, Sapataria Oliveira.

Ao autor agradecemos o mimo que nos fez de um exemplar.

Obras municipaes—No paço municipal, a 26 do corrente mez, recebem se propostas em cartas fechadas para a construcção parcial do pontilhão de madeira sobre o canal do Manguinho, na rua Joaquim Nabuco.

O edital publicado na competente secção, deve ser lido pelos interessados.

Imprensa.—Recebemos da Europa pela mala de ante-hontem:

«Repertoire Universel de Médicine Dosimetrique, pelo Dr. Dourgraive de —Maio ultimo.—e onde são tratados varios assumptos medicos.

E' publicado em Paris, e conta ja 21 annos.

«Night and Day, periodico illustrado e recreativo, N. 174—do vol. XVIII.—Publica-se em Londres, e tem 17 annos de existencia.

Fogos de salão—A Casa de Refeições Gomes acaba de receber um grande e variado sortimento de fogos chinezes, proprios para serem queimados nas festivas noites de S. João e S. Pedro.

Os apreciadores desse passa-tempo vão ali examina-los, e de certo hão de fazer acquisição, pois os taes fogos são realmente apreciaveis e credores de preferencia, se é que pode haver preferencia entre fogos, que por «inocentes» que sejam, sempre queimam.

Instituto vaccinico municipal—Realisou-se hontem neste instituto a 7ª sessão de vaccinação, sendo vaccinados 27 individuos com lympha animal extrahida directamente, sendo maior numero de creanças.

O serviço foi executado pelos Srs. Drs. Bastos de Oliveira e Vieira da Cunha.

Avisamos aos vaccinados que, entre o 6º e 8º dia da vaccinação, devem se apresentar afim de serem verificadas as vaccinas e se a tal se recusarem, serão multados em 5$.

Os dias de vaccinação são as segundas, quintas e sabbados das 11 ás 12 horas do dia.

Em despedida—De partida para a cidade de Baturité, donde é juiz de direito, enviou nos um cartão de despedida o Sr. Dr. Candido A. Machado.

Gratos á fineza, desejamos-lhe feliz viagem.

Sociedade Philomatica—Os alumnos do Instituto Philomatico reunidos no dia 15 do corrente deliberaram restabelecer a sociedadade que possuiam e procederão a eleição de sua directoria que ficou assim organisada:

Presidente—João Paulo Correia.
Vice-dito—Antonio Salvino Correia.
1º secretario—Manoel Barbalho Junior.
2º dito—Matheus A. Oliveira.
Thesoureiro—Senador Cabral.
Orador—João Barreto Menezes.
Vice dito—Pedro H. de Mello Cahú.

O socio João Barreto de Menezes recitou uma bellissima poesia alludida ao acto.

Terminando foi designado o dia 22 do corrente ás 4 horas da tarde para nova sessão.

Boa manteiga—A *Torre Eifel*, estabelecimento de generos alimenticios dos Srs. Antonio de Mello & C., sita á rua Marquez de Olinda n. 30, acaba de receber uma nova marca de manteiga em latas, de procedencia franceza, com o titulo de *Beurre des Prairies du Pays d'Auge*, confeccionada em *Isigny* (Calvados) por Emile Le Vigoureux.

Provamos a amostra que nos remetteram os Srs. Antonio de Mello & C., e achamos bom esse producto da industria lactifera franceza; pelo que não temos duvida em recommendar aos nossos leitores a nova marca de manteiga.

Casamento civil—Forão affixados no dia 14 e 15 do corrente editaes de proclamas de casamento dos contrahentes seguinte:

2º proclama

Agerico Correia Gomes, morador na Varzea, com Henriqueta Gracina de Sant'Anna, moradora em S. José.

Primeiros proclamas

Demetrio José d'Albuquerque, morador na freguesia de Santo Antonio, com Amelia Carmelina de Souza, moradora na freguezia da Graça.

Florencio José de Azevedo Santos, com D. Petronilla Eugenia da Cruz Santos, moradora na freguezia da Boa-Vista.

Joaquim Tavares da Silva, com D. Neomisia Pires de Oliveira, moradores na freguezia do Poço.

— Foi affixado no dia 15 do corrente edital de proclama de casamento do seguinte contrahente.

2º proclama

Miguel Mathias dos Santos com Maria Luiza Carneiro da Silva, solteiros residentes em Santo Antonio.

Santa Casa—Eis o pessoal que no mez de Junho ultimo occupou os estabelecimentos a cargo dessa dia instituição:

Hospital Pedro II		687
Hospital dos lazaros		48
Hospital dos variolosos		16
Collegio das orphãs		194
Asylo de mendicidade		244
Hospicio de alienados		290
Casa dos Expostos:		
No estabelecimento	222	316
Em poder das amas	94	
Total		1.795

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 14 de Junho de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23°,8	759m,09	17,42	81
9 »	25°,1	759m,60	18,93	78
12 »	25°,8	758m,82	17,81	72
3 t.	25°,9	758m,52	18,11	73
6 »	25°,7	758m,79	19,19	78

Temperatura minima 23°,00.
Temperatura maxima 27°,00.
Evaporação em 24 horas ao sol 7,ml, a sombra 3,mlm.
Chuva 2,ml,m.

Direcção do vento SW de noite até 1 h. e 45 m. da manhã, variavel de SW á SSE até 2 h. e 48 m.; SW até 6 h. e 42 m.; W até 7 h. e 31 m.; ESE até 10 h. e 47 m.; SE e SSE alternados até 6 h. e 36 m. da tarde; ESE e SE alternades até 8 h. e 31 m.; SE e SSE alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 5m,28 por segundo.

Nebulosidade média 0,56.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	14 de Junho	10—20 da m.	0m,15
P. M.	14 de »	4—30 da t.	2m,40

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pinto, na rua do Bom Jesus n. 45, ás 11 horas, a caixa marca N. H. C., contendo cretones claros.

Pelo agente Gusmão, na rua Marquez de Olinda n. 48, ás 11 horas, de importantes joias de ouro, perola e pedras preciosas.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, de uma casa terrea, na Casa Forte.

Amanhã:

Pelo agente Burlamaqui, na rua do Imperador n. 41, ás 11 horas, de uma casa terrea em Afogados.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

Na igreja da Torre, ás 7 horas da manhã, pela alma de Fabio Illuminato da Cunha Galvão.

Amanhã:

Na igreja da Soledade, ás 7 e 1/2 horas da manhã, pela alma de João Pereira Moutinho.

Na igreja do Livramento, ás 7 horas da manhã, pela alma de Amancio Correia da Silva.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez «Magdalena»:

Julio Furstemoerg, Conrad Krause, Francis Henry, Harding, Albert Brown Gherry, Manoel C. Silva Curado, sua senhora e 3 filhas, José Tavares.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Guilherme Entzminger, Dr. Ceciliano Dantas, Dr. Luiz Correia Britto, James Faustone, Henry Maxwell Wright, Luiza Wright, João Carlos Pinto, Carlos Burle, Luiz Pereira, Dr. João Xavier Ferreira, Lucy Needham.

— Sahidos para o sul no vapor nacional «S. Francisco»:

Rodrigues Saldanha e sua senhora, Manoel Souto e sua senhora, Arthur Silva, Dr. Ribeiro de Araujo, João Ferreira de Barros, Antonio Roque Santos, Evangelina de A. e Mello e Maria E. de A. e Mello, Maria da Conceição, Juvencio Guimarães, Fortunato Pinheiro de Araujo, Felippe Antonio, Theodoro J. Nascimento, Carvalho Leal, Theotonio J. Menezes e 3 filhos, José Ignacio Pereira, Candido Martiniano de Souza, Izidra J. Jayme da Silva e 1 filho, Joaquim Francisco Larangeira, Tranquilino do Espirito Santo e Severina da Conceição.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 15 de Junho de 1892.

Existiam 412, entraram 6, sahiram 13,—existem 406.

A saber:
Nacionaes 381, mulheres 14, estrangeiros 11.
—Total 406.
Arraçoados 392
Bons 368
Doentes 15
Loucos 5.
Loucas 4.
—Total 392

Não houve movimento na enfermaria.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 14 de Junho foi e seguinte:

Existiam	686	
Entraram	20	
		706
Sahiram	16	
Falleceram	3	
Existem	687	
		706

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos:

Mososco entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 9 1/2 da manhã.

Dr Barros Sobrinhos entrou as 10 1/2 da manhã sahio as 11 1/2 horas.

Malaquias entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Simões Barbosa entrou ás 10 1/4 manhã e sahio 11 1/2 horas.

Dr. Berardo entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Arnobio Marques entrou as 9 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Lopes Pessoa entrou as 9 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Vieira da Cunha entrou ás 10 a manhã de sahio ás 12.

Dr. Bastos de Oliveira entrou as 10 e sahio as 10 1/4.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Ajudante entrou ás 6 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 7.ª serie da 58ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 240:000$000 correrá impreterivelmente no sabbado 17 de Junho.

Todos estes bilhetes acham-se á venda na casa do Ouro de João Joaquim da Costa Leite á rua do Barão da Victoria n. 40.

Cemiterio publico— Obituario do dia 14 de Junho.

Maria Josephina da Cunha Uchôa, Pernambuco, 27 annos, solteira, Graça, tuberculos pulmonares.

Rita Bento deLoyola, Pernambuco, 40 annos, casada, S. José; colica de miserere.

Anna Zeferina de Mendonça, Pernambuco, 82 annos, viuva, S. José; insufficiencia mitral.

Benedicto, Pernambuco, 3 dias, Recife; eclampsia.

Izidio Pereira da Silva, Parahyba, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; diarrhéa.

Tranquilino do Rego, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; ascite.

Theodora Maria da Conceição, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista; diarrhéa.

Verissimo José, Pernambuco, 25 annos, S. José; febre palustre.

Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 66 annos, solteira, Boa-Vista; asthenia.

Amaro Nicoláu de Assis, Pernambuco, 10 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Antonio, Pernambuco, Graça; nasceu morto.

QUOTIDIANOS

Um livro util

Acaba de ser publicada a primeira parte do «Diccionario Geographico e Historico das Campanhas do Uruguay e Paraguay», organisado pelo Exm. Sr. general João Vicente Leite de Castro, digno commandante do districto militar.

Destina-se essa importante obra, que sobremodo revela a pujante intellectualidade do seu illustre auctor, a fazer «uma detalhada narração dos feitos, movimentos e episodios que tanto honraram os exercitos alliados» de que o illustre general fazia parte, na memoravel e longa campanha empenhada contra o Paraguay.

D'ahi se deduz a utilidade a importancia de semelhante obra que, como muito bem reconhece o seu illustre auctor, vem preencher uma lacuna que ha muito se fazia sentir com relação a um facto tão memoravel de nossa Historia patria, e que justamente constitue para nós outros, eloquentissimas licções de civismo, como verdadeiro titulo de gloria que de uma forma tão brilhante nos ennobrece e nos enche do mais justo desvanecimento.

E o Sr. general Leite de Castro preenchendo semelhante lacuna, visando fins tão nobres, presta certamente um relevantissimo serviço a Historia e á Patria, patenteando com dados irrecusaveis esses pedaços dos nossos feitos, que são a prova cabal do patriotismo, abnegação e civismo do soldado brasileiro, que então soube provar toda a soberba pujança de sua varonilidade bronsea e sublime.

Ligeiramente, como me permittio o pequeno espaço de tempo de que dispuz para isto, li, ou antes, devorei de um folego muitas daquellas paginas que constituem a primeira parte do importante «Diccionario Geographico e Historico» e que bem revela qual o interesse que certamente despertará essa obra quando inteiramente publicada, que tão amplos documentos vai offerecer ao julgamento do historiador futuro.

A impressão em mim produzida, a optima impressão é a que deixo ahi ligeiramente exarada nas poucas linhas que ficam escriptas á esmo e ao saber do pensamento, como se comprehende em artigos desta natureza, escriptos diariamente e que apenas dão a ideia da impressão que cada dia prende o jornalista a um dos factos de complexas naturesas que o rodeiam.

Assim, comquanto seja eu o primeiro a confessar a minha incompetencia em assumptos de tal natureza, tão magnos e relevantes—levado pelo impulso espontaneo que sempre me prende aos tentamens alevantados e que visam o engrandecimento patrio—recommendo o «Diccionario Geographico e Historico» aos que se interessam pelas causas que determinaram o seu nascimento, como um excellente depositario de dados exactos e completos sobre a grande campanha sustentada contra o Paraguay.

MANOEL ARÃO.

MUSICIANA

COMPANHIA BALLESTEROS

No escriptorio da «Gazeta do Recife» acham-se expostos os retratos dos artistas que formam a companhia de operetas que antes do fim do mez estreará no S. Isabel.

Os retratos são de Souza Bastos, Pepa Ruiz, Encarnação Reis, Adelina Nunes, Marietta Aliverti, Claudina, Emilia de Abreu, Cecilia, Joaquim Silva, Alfredo Carvalho, Joaquim Ferreira, Caetano Reis, Sant'Anna, Cardoso, Almeida, Souza, Abreu e Guimarães.

Grande numero de pessoas tem alli ido conhecer os artistas que representarão o «Tim tim por tim tim, Casar para morrer, Miss Helyett, O Burro do Sr. Alcaide, A Moura de Silves, Os Huguenottes, A Grande Avenida, Mlle. Nitouche, Intrigas no Bairro e a Duqueza de Gerolstein.»

Temos as melhores informações acerca dos artistas que formam o elenco dessa companhia, e estamos certos de que elles gozarão entre nós das manifestações de apreço de que são merecedores.

Que venham logo.

COMPANHIA LYRICA

Sabemos que a companhia lyrica dirigida pelo Sr. Del Puente aqui chegará no principio de Agosto, demorando-se até o fim de Setembro.

Sabemos mais que a opera da estréa será o «Faust.»

Pelos jornaes da Bahia, temos noticia de que os artistas são muito regulares e que aqui saberão satisfazer as nossas exigencias.

Basta o nome do regente da orchestra, o nosso conhecido maestro Bernardi para recommendal-os.

A proposito do desempenho da «Forza del Destino» diz um jornal da Bahia:

«Com boa concurrencia de espectadores realisou-se hontem, no theatro S. João, a 9ª recita de assignatura da companhia lyrica Del Puente, com a explendida opera «Forza del Destino.»

«Foram seus interpretes: as Sras. Cartocci e Mognaschi e os Srs. Simone, Baracchi, Cervi Natale, Forti e Mori.

«O desempenho, por parte dos artistas, correu muito regularmente e o publico a todos dispensou muitos applausos e flores, sendo no final da opera chamados á scena.

«A orchestra, sob a regencia do insigne maestro de Bernardi, como sempre, bem.»

Além desta opera, que á bem dez annos não ouvimos, a companhia traz no repertorio «A Carmen, Cavalleria Rusticana, Aida, Gioconda, Ernani, Giulitta e Romeo, de Bellini, Trovatore, Rigoletto, Due Foscari, Barbieri di Seviglia, Ione, Favorita e Muta di Portici» de Auber, ainda não cantada no nosso theatro.

O PIANISTA RUBINSTEIN

A sociedade dos concertos do Museo, em Franckford, organisou uma brilhante matinée musical em homenagem a Rubinstein, que causou ao auditorio a agradavel sorpreza de sentar-se ao piano sem ser esperado. O programma consagrado exclusivamente a peças do maestro russo comprehendia o «quatuor em si» (op. 44) uma aria do «Paraiso Perdido» e a celebre «Suite do Bal Costumé», a quatro mãos.

COMPANHIA MANQUÉE

A «Frusta Teatrale» de Milão, em o numero de 13 de Maio ultimo, dá a seguinte noticia:

«A companhia de canto contractada pelo tenor Parodi, não embarcará mais para Pernambuco, em virtude de telegramma do mesmo Parodi, em que communica não lhe ser possivel obter meios. Faziam parte da companhia, continúa o jornal, a Caligaris, a Boasso, Modesti, Lanzoni e outros.»

Conheeemos bastante esses artistas muito conceituados na Europa, e é para lastimar que elles não podessem vir até cá.

Não estamos longe de affirmar que seria a melhor companhia que viesse ao S. Isabel.

O Sr. Parodi, que ainda hoje se acha entre nós não deve desanimar.

Trabalhe, que talvez ainda consiga organisal-a.

LITTERATURA

«Sobre as ondas»

Aos collegas Arthur Bahia e Ernesto Santos

Em cada nota santa dedilhado
Por tua mão sedosa, levemente,
Sinto que immensa se conturba a mente
Em saudosas lembranças mergulhada!

E a voz do teu piano, assim magoada,
Echoando-me n'alma, inconsciente...
Fibra a fibra, abalando, assim fremente,
Ao extase levando enamorada...

Conduz-me á etherea região dos sonhos,
A' luminosa região dourada,
De mil sões deslumbrantes, constellada,

Onde enganos da vida, são risonhos,
Onde a existencia é um ris de alvorada,
N'uma tela azul..na, debuxada!...

Manoel Arão.

NOTICIAS LITTERARIAS

Mares e campos

Mais um livro da pena de Virgilio Varzea, assim intitulado, acaba de apparecer.

V. Varzea é auctor de uma collecção de poesias denominada —*Traços Azues* e de um outro trabalho em collaboração com Cruz e Souza,—*Tropos e Fantasias*.

O escriptor Santa Freitas acaba de traduzir e annotar o «Evangelho, segundo Renan», ou «Refutação da Vida de Jesus» obra bastante conhecida desse escriptor francez.

Os incançaveis editores, livreiros Magalhães & C. da Livraria Moderna, vão atirar á publicidade mais um livro de attrahentes e inspiradas fantasias do intelligente moço Isaias de Oliveira, sob o titulo *Bloc*s.

SPORT

Luiz Pereira

Seguio em viagem para o Rio de Janeiro o Jockey Luiz Pereira.

Somos-lhe gratos as despedidas que nos fez.

Desejamos lhe bôa viagem.

Corridas em Epsom

O Derby de Epsom realisou a sua corrida.

Foram vencedores n'essa grande corrida:

Isinglass, Ravensbyry e Raeburn, tendo montado esses animaes os jockeys Loates. Barker e Watts.

O cavallo Zeolinus

Morreu em Nova-Zelandia o cavallo de corridas Zeolinus que correu por muito tempo nos hippodromos inglezes com as côres de sir Richar Bulkeley.

Ganhou em A-cot o premio do «Principe de Galles», e occupou uma das primeiras collocações no Derby de 1874 e no St. Leger.

Bom provimento

No vapor «Gironde,» procedente da Syria, chegaram ultimamente á França, dez magnificos cavallos arabes, 6 potrilhos e 4 eguas.

Esses animaes valem cada um 12 ou 15.000 francos, e são naturaes do interior da Syria onde foram comprados por uma commissão enviada para tal fim. Sua raça é o que ha de mais pura, e sua generalogia está reconhecida pelas autoridades turcas, tendo sido necessario autorisação especial do sultão para poderem ser exportados.

O magnifico lote é destinado ao haras de Pompadour, dirigido, pelo ministro da agricultura, debaixo de cuja administração se acham todos os haras da França.

MEMORIAL

Chá especial

Marca «Bull Dog»

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista a rua da Imperatriz n. 8 o melhor que vem ao mercado, e, vende se 4.500 a libra.

Sem contestação

Chapelaria Raphael

maior e mais moderno sortimento tem de:
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores.
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrêdes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Arthur Cavalcanti, dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 34.

Telephone (no consultorio) n. 558.

—*Dr. Manoel Carlos* mudou sua residencia e consultorio para a rua Barão da Victoria n. 61, primeiro andar, onde dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde e pode ser chamado, a qualquer hora, para fóra e dentro da cidade.

Telephone n. 341.

—*Dr. João Rangel* avisa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua de Cervasio Pires 83 A, continuando com o consultorio no largo do Corpo Santo n. 6 primeiro andar, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 2 horas da tarde.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

MUTILADO

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Occulistas.

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 11 a 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro ne 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Dr. Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Advogados

Dr. Milet, lente cathedratico de direito civil da Faculdade de Direito, tem seu escriptorio de Advogacia á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 34, primeiro andar.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

—*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, droga, productos chimicos e outros medicamentos homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O advogado bacharel Antonio Lellis e Souza Pontes e o Superior Tribunal de Justiça

Na *Chronica Judiciaria* do *Diario* de hoje lê-se: Carta testemunhavel—Do Recife—Aggravante Ludovico Gomes da Silva, aggravada a Santa Casa de Misericordia. Relator o Sr. Dr. Presidente.—Não se tomou conhecimento da carta e multou-se o advogado Antonio Lellis Souza Pontes, unanimemente.

Por mais respeito, que me mereça o Egregio Tribunal, não posso deixar de vir a imprensa dar a razão do meu procedimento.

O meu fim unicamente é mostrar ao publico, juiz indefectivel, que meu procedimento foi correcto, cumpri o dever de advogado sem me afastar da lei.

Constituido advogado do capitão Ludovico immediatamente pedi vista ao Relator o Sr. Dr. Caldas Barretto para embargos a um *accordam*: elle denegou sob o fundamento de ter passado em julgado: eu repliquei, allegando que o *accordam* tinha sido intimado a um procurador, cuja procuração tinha expirado ha muito, e desde que foi constituido não tinha provisão de solicitador; portanto, em face do art. 722 do Reg. n. 737 de 1850, não havendo procurador judicial, a intimação só podia ser feita sob pregão em audiencia o que não se fez.

O Relator manteve seu despacho, eu aggravei, elle denegou o aggravo, eu pedi carta testemunhavel, minutei e submetti ao Tribunal.

Vejamos o direito em que me basiei:

« Art. 1456. Os aggravos de petição e os de instrumento somente se admittirão nos seguintes casos:

§ 21. De todos os termos e mandados que um Desembargador por si só determina em audiencia ou fora della. (ord. L 1 tit. 6 § 8).» Consol. das Leis do Proc. civ. (Ribas) approvada pelo Decreto Imperial de 28 de Dezembro de 1876, de conformidade com autorisação do art. 29 § 14 da Lei n. 2033 de 20 de Setembro de 1871.

« Art. 267. As leis do processo tanto no civil como no crime e com as modificações feitas na lei n. 15, e neste regulamento, continuarão em vigor. Reg. de 23 de Janeiro do corrente anno, para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891».

O art. 669 § 15 do cit. Reg. n. 737, autorisa ao aggravo dos despachos interlocutorios que contém damno irreparavel.

Agora pergunto eu: qual a disposição da Lei n. 15 ou do cit. Reg. de 23 de Janeiro, que revogou a ord. Liv. 1. tit. 6 § 8. que o § 21 do art. 1456 da cit. consolid. compilou, como lei em pleno vigor? Nenhuma: os illustres juizes não podem citar uma só.

Eu aggravei e citei a lei que facultava o aggravo, a cit. ord. Liv. 1. combinado com o § 15 do art. 669 do cit. Reg. 737, que, depois dos arts. 81 da Lei cit. n. 15 e 267 do Reg. de 23 de Janeiro, não podia deixar de estar em vigor e como se me impôr multa? Em que se baseou o Tribunal?

A lei que citei era especial; a lei n. 15 e o seu Reg. nem tacita, nem explicitamente a revogou; assim entendi e continuo a entender. Si o Tribunal, porem, entendeu o contrario, interpretando-a de outro modo, devia firmar sua decisão para regular casos futuros, declarando, ou que a lei estava revogada, ou que não tinha applicação ao caso, especialmente attendendo, que na especie era o 1º aggravo que subia ao Tribunal, desde a creação talvez do extincto Tribunal da Relação, e que se no tempo do rei absoluto, cabia o aggravo de qualquer decisão do desembargador, quando resolvia por si só, com maioria de razão devia caber no tempo do governo monarchico constitucional, e hoje no dominio da Republica.

O art. 120 da lei de 3 de Dezembro de 1841 restabeleceu a legislação anterior quanto aos aggravos; o respectivo Reg. de 15 de Março de 1842 no art. 15 não enumerou o aggravo da cit. ord. L. 1º tit. 6, § 8·, e nem por isso se devia entender que não era facultado: entretanto na cit. consold. que tem força de Reg. art. 1446 § 21, vem tal aggravo em questão e a lei n. 15 não alterou nem revogou essa disposição: logo existia tal recurso, e não se me devia multar: o caso não era liquido, era o mais que se podia dizer; eu interpretei a lei como os mestres mo ensinaram, e conforme minha intelligencia, eu não sou infallivel, e ao contrario confesso-me sujeito ao erro, parece-me, que os illustres juizes não pretendem ter o dom da inerrabilidade.

O julgamento, dado o devido respeito, não me convenceu, e ao contrario entendo que abrio perigoso precedente.

Amanhã algum juiz menos escrupuloso que possa ter o Tribunal, como relator só dará vista para embargos quando quizer, porque seu despacho é peremptorio.

Conforme o fundamento do *accordam* talvez ainda volte á imprensa.

O meu fim é justificar meu procedimento, e não molestar aos juizes, aos quaes estou acostumado a respeitar.

Recife, 14 de Junho de 1893.

Antonio de Lellis e Souza Pontes.

Não se illudam os incautos

Informado de que o Sr. João Chrisostimo de Sena Tapioca, consenhor do engenho Sacambu', situado na cidade de Santo Agostinho do Cabo, quer vender esse engenho, desde já previno que não se responsabilisarão os demais co-proprietarios por qualquer transação feita por esse senhor que só poderá dispôr da parte, a que tem direito e, se por ventura o comprador quizer ficar com a propriedade do alludido engenho, dirija-se a praia do Caldereiro n. 24 que se entenderá com o signatario.

Recife—14—6—93.

P. P.—Antonio Ribeiro da Silva.

Quanta gente privada de somno em consequencia de emoções moraes, de desgostos prolongados ou por trabalhos intellectuaes excessivos, não deve ao Xarope de Follet um repouso que levantou-lhes as forças e o animo?

O Xarope de Follet acha-se em todas as pharmacias e em todos os paizes pelo preço de 3 francos o vidro.

E' prudente certificar-se que os vidros tenham a assignatura do inventor.

Ao commercio e amigos

Previnem Herculano Garcia do Amaral e sua senhora D. Antonia Emilia do Amaral Aranha, que não se responsabilisam e nem pagam em seus nomes, debitos de quem quer que seja.

Recife,—15—6—93.

14° batalhão de infanteria

Venho agradecer a illustre officialidade do 14 batalhão de infanteria pela distincção e a maneira pela qual me trataram durante o periodo de 11 mezes e 11 dias que no estado maior deste batalhão alli estive debaixo da acção da justiça, sempre encontrando do lado de tão distinctos companheiros o auxilio e conforto precioso concorrendo aquelles ao illustre e justiceiro Dr. Governador do Estado pela minha liberdade, ficando gravada em minha eterna lembrança o acto do Exm. Governador, alliviando-me assim do peso que descançava sobre mim atirado por inimigos gratuitos.

Recife, 15 de Junho de 1893.

Octaviano Gomes Padilha

Aos habitantes de Gamelleira

Acaba de ser nomeado na Estrada de Ferro do R. ao S. Francisco para chefe da estação de Gamelleira, o empregado da mesma estrada, José Cavalcante da Costa Varejão, ex-chefe da estação de Agua Preta.

Este moço já bem conhecido nos lugares onde tem estado; e, em cujo caracter integro e honesto se divisa o toque fino dos mais excellentes predicados; tinha, incontestavelmente jus a uma promoção de lugar de cathegoria mais elevada; e assim o reconheceu o seu digno chefe que, com a rectidão e justiça que o exornam, o nomeou para aquella estação, José Cavalcante da Costa Varejão, dispensa encomios de quem quer que seja; porque a sua reputação illibada, quer como empregado, e quer como particular, muito recommenda, e está bem patente aos olhos daquelles que teem a honra de o communicar.

A' vós, dignos Gamelleirenses, que tendes a felicidade de ter em vosso seio um tão perfeito cavalheiro, que sabeis aquilatar o bom, o justo, o honesto, acceitai deste retiro, as minhas cordiaes felicitações pela acertada escolha desta nomeação.

15—6—93.

L. F. L. J.

Dois casos graves

Declaro que fiquei radicalmente curado de molestias do estomago e e intestinaes com o uso das pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinselmann.

Attesto mais que soffri destas doenças durante 5 annos e que nunca encontrei remedios que me curassem.

Estimarei para o bem de todos que se publique esta declaração.

Alberto Oliveira Guimarães.

Porto Alegre.

(Firma reconhecida).

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

—

Sirva para o bem de todos que soffrem esta declaração, que, reconhecida do intimo d'alma, venho dar á publicidade.

Victima de doenças intestinaes, meu estado de saude era tal que inspirava compaixão. Por muito tempo não conhecia allivio.

Recorrendo ás pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, não só senti promptas melhoras, como tambem fiquei perfeitamente curada, dando graças a Deus por ter encontrado depois de desanimada um remedio tão santo, como este.—Adelaide Monteiro.

Porto Alegre.

(Firma reconhecida).

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

—

A Exma. Sra. D. Amalia Nogueira Jardim digna esposa do illustrado medico Dr. Lopes Jardim, curou-se de enxaquecas com as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann.

1 vidro 2$000.

Vende se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Clinica Medica

DO DR.

RODOLPHO PEDROSA

Residencia:

Rua Marquez do Herval n. 87

Consultorio:

Rua Marquez de Olinda n. 38, de 1 ás 3 horas da tarde.

Pinto Ferreira & C., proprietarios da Fabrica Destillação de Alcools e aguardente sito a rua da Estação n. 1 A, em Afogados, a bem de seus direitos precisam que os habitantes circumvizinhos, declarem ao pé deste, se da referida fabrica exhala algum mau cheiro, que possa ser prejudicial a saude publica.

Recife, 12 de Junho de 1893.

Pinto Ferreira & C.

Os abaixo assignados declaram que não sentem cheiro algum com referencia a fabrica acima dita, que os possam prejudicar em suas saudes,

Antonio Lopes de Souza Braga.
João Arruda Maciel Monteiro.
Alfredo de Carvalho Paes de Andrade.
David Ribeiro da Silva.
Antonio T. Rocha Barros.
José Ponciano de Macedo,
Antonio Justino de Souza Junior.
Luiz de França Moraes.
José Raphael Archanjo das Chagas.
Joaquim Aureliano Pessoa.
Argemiro Osorio da Silva Barros.
Pedro Francisco Marques.
David da Silva Maia.
Justino Manoel dos Santos
Virgilio Manoel de Albuquerque.
Augusto Cabral de Barros.
Luiz Sergio de França Caldas.
Manoel Gomes de Mello.
João Francisco Lima.
João Silveira.
Antonio Mascarenhas.
Antonio Elias de Moraes.
Mario de Aguiar Cardoso.
Laurinda Pereira.
José Luiz da Silva Marcanst.
Urbano José Carneiro,
Joaquim Silvestre Ferreira.
Bellarmino Augusto da Rocha.
José Candido Mendes Silva.
José Martins Ribeiro.
Ignacio Paulino Cunha Senior Maior.
Justino F. de Moraes.

Afogados, 14 de Junho de 1893.

Estrada de Ferro de Pelotas a S. Lourenço

Attesto que soffreudo ha annos do estomago, palpitações e dispepsia, tendo esgotado todos os recursos medicos, sem resultado algum, resolvi usar as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, e em menos de 3 mezes fiquei perfeitamente curado.

Attesto que é um remedio efficaz para esta doença.

João Alberto Kessler.

Pelotas.

Empregado da commissão da estrada de ferro de Pelotas a S. Lourenço.

(Firma reconhecida)

1 vidro 2$000.

Vende se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

VINHO VIVIEN

Mais efficaz ainda do que o oleo cru de **figado de bacalhau.** *De gosto tão agradavel* que as crianças tomam-no com prazer.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram pelo presente que venderam a sua mercearia situada na rua do Contendas n. 2, freguezia da Graça, ao Sr. Domingos José Arantes, livre e desembaraçada de qualquer onus; quem se julgar com direito a mesma apresente-se no prazo de 5 dias, a contar desta data.

Recife, 14 de Junho de 1893

Serafim Mendes Irmão.

Ataques

CURA IMPORTANTE

Attesto que fiquei radicalmente curada de ataques nervosos, soffrendo deste mal mais de 12 annos, com o uso das pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann.—Sophia Mello Guimarães.

Pelotas.

(Firma reconhecida.)

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Prisão de Ventre, *Pó Laxativa de Vichy*

Ao commercio

O abaixo assignado declara pelo presente que comprou ao Sr. Serafim Mendes Irmão a sua mercearia situada na rua do Contendas n. 2, freguezia da Graça, livre e desembaraçada de qualquer onus; quem se julgar com direito a mesma apresente-se no prazo de 5 dias, a contar desta data.

Recife, 14 de Junho de 1893.

Domingos José Arantes.

Aviso

O bacharel João Francisco Teixeira reabrio o seu escriptorio de advogacia a rua de S. Francisco n. 2 C, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde.

Elixir ante-febril Cardoso

DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e do reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga abortava, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tonefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desta tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 d as do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é na composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

As crianças até um anno 10 gottas de 2 em 2 horas em uma colher de [illegible].

De um anno a tres 20 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 18.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

A TISICA CIRCUNCLUSA

Não só se curará radicalmente mediante o uso do *Peitoral de Anacahuita*, todos os casos ordinarios de tosse cronica, bronchites, catarrhos, asthma, etc. mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affetado seriamente os orgãos da respiração, seus progressos podem se atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um alivio instantaneo e indefinito.

Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade.

Na sua elaborada composição não entra opio, nem acido prussico, nem antimonio, nem nenhuma outra droga nauseabunda, e sim tão sómente é composto e preparado da extracção dos succos d'uma arvore balsamica do Mexico, a qual pussue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são realmente maravilhosas.

COMO GARANTIA contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de involtorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Dr. Coelho Leite

Participa aos seus clientes que mudou o consultorio para o primeiro andar do predio n. 36 da rua Marques de Olinda, antiga da Cadeia do Recife.

EDITAES

— 1ª Secção. Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 13 de Junho de 1893.

De ordem de S. Exc. o Sr. governador do Estado, faço publico que ao provimento da serventia vitalicia dos officios de escrivão de orphãos, ausentes e residuos do municipio de Bom Jardim, concorreram os cidadãos João Barbosa de Souza e Severino Pacifico dos Santos Mello, dentro do praso legal.

O secretario,

João Augusto Ferreira Lima.

1.ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 7 de Junho de 1893.

EDITAL

O Sr. governador do Estado manda fazer publico, para os devidos effeitos, o edital abaixo transcripto pondo em concurso os officios de tabellião do publico, judicial e notas e escrivão do geral civel e crime do municipio de Goyanna.

O secretario,

João Augusto Ferreira Lima.

O Dr. José Brandão da Rocha, juiz de direito do municipio de Goyanna do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, ect.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle tiverem conhecimento, que, com o praso de trinta dias, a contar d'esta data, está aberto o concurso para o provimento do officio de tabellião publico do judicial e notas e escrivão do geral civel, crime e commercio, que se acha vago em consequencia do fallecimento do serventuario vitalicio Francisco Ribeiro Costa Vasconcellos, que teve logar em 4 de Março do corrente anno; cujo officio foi creado pelas ordenações do reino.

Os pretendentes devem habilitar se dentro dito praso, e nos termos do decreto n. 9120, de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente, que será affixado no logar mais publico d'esta cidade e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade de Goyanna aos 29 de Maio de 1893.

Eu, Juviniano do Monte Souza, escrivão interino, o escrevi.—José Brandão da Rocha.

E nada mais se continha em dito edital, o qual vai por mim fielmente copiado do proprio original. Dou fé. Goyanna, 29 de Maio de 1893. O escrivão interino Juviniano do Monte Souza. Certifico que n'esta data affixei o edital para o concurso do provimento da serventia vitalicia de tabellião publico do judicial e notas e escrivão do geral civel, crime e commercio d'este municipio. Dou fé. Goyanna, 29 de Maio de 1893.—O official de justiça, servindo de porteiro, Antonio Pereira de Queiroz.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito da Fazenda do Estado de Pernambuco por força de lei, etc.

Fas saber pelo presente, que no dia 16 de Junho do corrente anno, se ha de arrematar por venda, a quem mais der, em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, a casa de taipa n. 20, na rua da Cachaça em S Lourenço da Matta, com porta e janella de frente, duas salas, um quarto, cozinha interna, em grande estado de ruinas, medindo de frente quatro metros e quarenta centimetro, e de fundo des metros e trinta centimetros, terreno foreiro, avaliada em 70$, pertencente a Gabriel Campello da Costa, e vai a praça por execução da Fazenda do Estado.

E para constar passou-se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos tres de Junho de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão o subscrevi.

José Julião R. P. de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito da fazenda no Estado de Pernambuco por força da lei, etc, etc.

Fas saber pelo presente que no dia 16 de Junho do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo depois da audiencia respectiva a casa n. 31 A na rua do Bom Gosto, freguezia de Afogados a qual é de taipa, tem porta e janella de frente, duas salas, um quarto, cosinha, terreno proprio, medindo de frente tres metros e sessenta e oito centimetros e de fundo seis metros e setenta centimetros, avaliada em duzentos mil reis. Pertence a Chrispim Tavares de Oliveira e vai a praça por execução da fasenda deste Estado.

E para que conste, passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 3 de Junho de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão, subscrevi.

José Julião Regueira Pinto de Sousa.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Sousa, juiz de direito da fasenda do Estado de Pernambuco por força da lei, etc.

Fas saber pelo presente que no dia 16 de Junho do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo depois da audiencia respectiva a casa terrea n. 99 a rua do Coronel Suassuna, freguesia de S. José, com porta e janella da frente, duas salas, dous quartos, cosinha, quintal murado, sotão em estado de ruinas, medindo de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 30 centimetros, avaliada em 800$000. Pertence a Carlos Frederico Barbosa e vai a praça por execução que lhe move a fazenda do Estado.

E para que conste, passou se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 3 de Junho de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira o subscrivi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, Juiz de Direito da Fazenda do Estado de Pernambuco por força da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 16 de Junho do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste Juizo, depois d'audiencia respectiva armação de pinho pintada a oleo, balcão e seus utencilios, balança pesos e medidas, existentes á rua dos Guararapes n. 15, avaliado tudo em 100$000 reis.

Pertence a Augusto José Rodrigues e vai a praça por execução que lhe move a Fazenda do Estado.

E para constar passou se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 3 de Junho de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira—Escrivão o subscrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fasenda do Estado, po força de lei etc.

Fas saber pelo presente que no dia 16 de Junho do corrente anno se ha de arrematar por venda e quem mais der, em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, a casa de pedra e cal n. 282 á rua Imperial, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado, em grande estado de ruinas, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 14 metros e 80 centimetros, avaliada em 1.000$000. Pertence a Guilherme José dos Santos e vai a praça por execução que lhe move a fazenda do estado.

E para que conste, passou se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 3 de Junho de 1893. Eu Alfredo Diamantino de T. Bandeira, escrivão o subscrevi

José Julião Regueira Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Sousa, Juiz de Direito da Fazenda do Estado de Pernambuco por força da lei etc.

Faço saber pelo presente que no dia 16 de Junho do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste Juizo depois da respectiva audiencia o sobrado n. 14 em Sant'Anna de dentro, de pedra e cal, tendo o pavimento terreo 4 janellas e 2 portas de frente e muitas janellas nos outões, tres salas e cosinha fóra e o pavimento superior com frente de 4 janellas, sendo duas com varanda de ferro e muitas nos outões 4 salas e cosinha, medindo de frente 12 metros e 10 centimetros, de fundo 26 metros e 30 cintimetros, terreno proprio, avaliado em 3:000$000 de reis.

Pertence a Josquim Gonçalves da Costa, e vai a praça por execução da Fazenda do Estado.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 3 de Junho de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira—Escrivão o subscrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da Fazenda do Estado, por força de lei etc.

Faz saber pelo presente, que no dia 16 Junho do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia a casa meiagua n. 1 na travessa do Gusmão, freguezia de S. José, a qual é de pedra cal e tem porta e janella de frente, 2 salas grandes, terreno proprio, medindo de frente 6 metros e 10 centimetros e de fundo 13 metros e 70 centimetros, avaliada em 1.500$000.

Pertence a Locomotora Pernambucana e vai a praça por execução que lhe move a fazenda do estado

E para constar passou se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 3 de Junho de 1893 Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira Escrivão o subscrevi.

José Julião Rigueira Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de direito da Fazenda do Estado de Pernambuco por força da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 16 de Junho do corrente anno se ha de arrematar por venda á quem mais der, em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, a casa n. vinte e seis na travessa do Gaz, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, duas salas, um quarto, cosinha fora, quintal murado cacimba meieira, edificada em terreno foreiro, medindo de frente tres metros e trinta centimetros e de fundo sete metros e noventa centimetros, avaliada em setecentos mil reis.

Pertence a Joaquina Jacintha Pereira, e vai a praça por execução da Fazenda do Estado.

E para que conste, passou-se edital, na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 3 de Junho de 1893.—Eu, Alfredo Diamantino de T Bandeira, escrivão o subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de direito da Fazenda do Estado de Pernambuco por for força da lei etc.

Fas saber pelo presente que no dia 16 de Junho do corrente anno se hade arrematar por venda á quem mais der, em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva a casa n. cento e sessenta e nove á rua Imperial, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cosinha interna, grande quintal murado e cacimba meieira, medindo de frente quatro metros e de fundo desesete ditos e cincoenta centimetros, avaliada em um conto e oito centos mil reis.

Pertence a Antonio Sergio da Cruz Muniz, e vai a praça por execução que lhe move a Fazenda do Estado.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 3 de Junho de 1893—Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão o subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito da Fazenda do Estado de Pernambuco por força da lei etc.

Fas saber pelo presente, que no dia 16 de Junho do corrente anno, se ha de arrematar em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, e por quem mais der, o aluguel mensal da casa n 1 da estrada da Imberibeira, freguezia de Afogados, com cinco janellas de frente, porta e janella nos oitões, duas salas, seis quartos, cosinha fóra, avaliado dito aluguel em 20$ mensaes, pertencente ao Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas, e vai a praça por execução da Fasenda do Estado.

E para que conste, passou-se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 3 de Junho de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão e subscrevi.

José Julião R. P. de Souza,

MUTILADO

DECLARAÇÕES

— Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 13 de Junho de 1893.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste Thesouro, faço publico que no dia 22 do corrente, perante a respectiva junta de Fazenda, irá á praça o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção, no trimestre de Julho á Setembro do corrente anno, ser vindo de base a diaria de 464 rs. por cada ração em dieta.

Os senhores pretendentes deverão habilitar-se previamente, na fórma das disposições regulamentares.

Servindo de secretario
Sebastião de Albuquerque Araujo.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste Thesouro, faço publico que a concorrencia para o fornecimento á enfermaria da Casa de Detenção dos artigos constantes do edital de 7 do corrente, e annunciada para hoje, foi transferida para o dia 20.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco em 15 de Junho de 1893.

Servindo de secretario.
Sebastião de Albuquerque Araujo

Arsenal de Guerra

O Conselho Economico das Companhias de Operarios Militares e Aprendizes Artifices deste Arsenal, receberá propostas no dia 17 do corrente, até as 11 horas da manhã para a compra dos artigos abaixo declarados, destinados ao rancho no semestre de Julho a Desembro do corrente anno, a saber:

Banha de porco, kilo.
Carne verde idem.
Carne de porco idem.
Doce de goiaba idem.
Toucinho do reino idem.
Vinagre litro.
Manteiga franceza kilo.
Bilha de barro uma.
Carvão vegetal barrica.
Escova para sapatos uma.
Lata com graxa para sapatos uma.
Lenha acha.
Roupa lavada, engommada, passada a ferro, pregamento de botões e concertos, peça.
Sapatos de couro de biserro par.

Observações

Todos os generos serão de primeira qualidade e postos no Arsenal por conta do contractante, o qual ficará sujeito a multa de 5 0/0 no caso de se recusar a assignar o contracto.

O contractante será obrigado a entrar com os generos que lhe forem pedidos no praso de 2 horas, findos os quaes serão comprados no mercado e pagos por conta do mesmo.

As propostas deverão ser em duplicata, com relação a cada especie de artigo, trazer no alto o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o numero e marca das amostras, o praso improrogavel da entrega e declaração expressa de se sujeitar mais as penas do regulamento em vigor.

Os proponentes mencionarão no subscripto de suas propostas a especie do artigo proposto, marcas e numeros das amostras que apresentarem e data da sessão.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 14 de Junho de 1893.
José Francisco Ribeiro Machado.
Secretario.

Arsenal de Guerra

A commissão de compras deste Arsenal receberá propostas no dia 19 do corrente, até ás 11 horas da manhã, para a compra dos artigos destinados ao provimento do almoxarifado deste Arsenal durante o semestre de Junho a Dezembro do anno de 1893, a saber:

Tintas, drogas, etc.

Alvaiade de zinco, kilogramma.
Dito de chumbo, idem.
Azul ultramar, idem.
Amarello francez, idem.
Acido nitrico, idem.
Dito sulphurico, idem.
Acido hydrochlorico, idem.
Agua-raz, idem.
Breu, idem.
Brochas para pintar, de differentes numeros, uma.
Colla da Bahia, kilogramma.
Cré, idem.
Capa-rosa, idem.
Espirito de vinho, litro.
Galha, kilogramma.
Goma-lacca, idem.
Oleo de linhaça, idem.
Ocre, idem.
Prussiato amarello, idem.
Pinceis para pintar, ns. 4, 5, 6 e 7, um.
Ditos para traços, idem.
Ditos para caiar, sortidos, idem.
Rôxo-terra, kilogramma.
Seccante fezes de ouro, idem.
Seccante branco, idem.
Trincal, idem.
Terra scene, idem.
Verde chromo, idem.
Verde francez, idem.
Vermelhão francez, idem.
Verniz de pincel, canada.
Zarcão, kilogramma.

Artigos para escolas regimentaes

Arithmetica por Castro Nunes, uma.
Dita por F. Nery Collaço, idem.
Artes de musica, idem.
Cartas de a b c, idem.
Canetas de páo, idem.
Crayons para pedras, idem.
Exercicio pratico de redacção e estylo para crianças, exemplar.
Esponja para pedra, gramma.
Giz, kilogramma.
Historia do Brazil por Salvador, exemplar.
Livro de 1ª leitura, idem.
Dito de 2ª dita, idem.
Dito de 3ª dita, idem.
Livro de systema metrico, idem.
Manuscripto por D. Ventura, idem.
Norma para escripta, collecção, idem.
Selectas por João Barbalho, idem.
Taboadas, uma.

Artigos para luzes, etc.

Azeite de carrapato, litro.
Dito de côco, idem.
Dito de peixe, idem.
Fio de algodão da terra, kilogramma.
Dito de vela, idem.
Kerosene, lata.
Sebo graxa do Rio-Grande do Sul, kilogramma.
Velas stearinas, maço.
Ditas de carnaúba, uma.

Artigos para fachinas, ranchos, etc.

Bandejas para copos, uma.
Bacia de ferro agatha, idem.
Dita de louça, idem.
Dita de metal, idem.
Bilha de barro, idem.
Caneco de metal branco, idem.
Dito de dito com corrente, idem.
Concha grande de ferro, idem.
Ciscador grande de ferro com cabo, idem.
Chaminé para candieiro, idem.
Côcos de ferro estanhado, idem.
Cesta de vime, idem.
Enchada encabada, idem.
Dita sem cabo, idem.
Espanador de palha, idem.
Dito de pennas, idem.
Fouce encabada, idem.
Dita sem cabo, idem.
Jarro de ferro agatha, idem.
Dito de louça, idem.
Moringues de barro, idem.
Machado encabado, idem.
Dito sem cabo, idem.
Machadinha encabada, idem.
Pá de ferro, idem.
Pavios para candieiros, sortidos, um.
Sabão amarello, kilogramma.
Tijolo para areiar facas, um.
Vassouras de piassava chapeada, uma.
Ditas de timbó ou matto, chapeadas, idem.
Dita de dito ou matto, idem.
Vassourinha de dito ou matto para vasilhame, idem.
Dita de piassava para vasilhame, idem.

Parafusos, pregos e tachas

Parafusos de latão de differentes tamanhos, um.
Ditos de ferro de differentes tamanhos, idem.
Pregos bateis, kilogrammas.
Ditos ripaes, idem.
Ditos caibraes, idem.
Ditos francezes, sortidos, idem.
Tachas de ferro, sortidas, idem.
Tachas de cobre sortidas, idem.

Madeiras

Barrotes de pinho, um.
Ditos de amarello, idem.
Ditos de louro, idem.
Costado de amarello, idem.
Dito de louro, idem.
Dito de páo-carga, idem.
Dito de sicupira, idem.
Costadinho de amarello, idem.
Dito de louro, idem.
Dito de páo-carga, idem.
Dito de sicupira, idem.
Enchameis de qualidade, idem.
Pranchões de sicupira, idem.
Ditos de pinho, idem.
Ditos de amarello, idem.
Ditos de páo-carga, idem.
Querys de diversos tamanhos e grossuras, um.
Taboa de pinho da Suecia de diversas dimensões, uma.
Taboas de pinho americano, idem, idem, idem.
Taboas de pinho de Riga, de 1/2 á 1 pollegada, idem.
Taboa de amarello de soalho, de 0,m35 a 0,m40 de largura e de 5 a 6 metros de comprimento, idem.
Taboa de amarello de forro, de 0,m35 a 0,m45 de largura e de 5 a 6 metros de comprimento, idem.
Taboa de louro para soalho, de 0,m30 a 0,m35 de largura e de 5 a 6 metros de comprimento, idem.
Taboa de louro para forro, de 0,m25 a 0,m30 de largura e de 5 a 6 metros de comprimento, idem.
Taboa de páo carga com 0,m27 de grossura, 0,m30 a 0,m35 de largura e de 5 a 6 metros de comprimento, idem.

Ferros e artigos semelhantes

Arame de latão, sortido, kilog.
Arame de cobre, idem.
Arame de ferro, idem, idem.
Arame em verguinhas, idem.
Aço fundido, quadrado de diversas espessuras, idem.
Aço fundido sextavado, idem, idem, idem.
Aço batido, idem.
Aço para varetas, idem.
Aço para molas, idem.
Aço fundido redondo, idem.
Arcos de ferro, de diversas dimensões, idem.
Chumbo um lençol, idem.
Cobre em lençol, idem.
Cravos de ferro, sortidos, idem.
Estanho em verguinhas, idem.
Ferro inglez redondo, quadrado e em barras de differentes dimensões, idem.
Ferro sueco redondo, quadrado e em barras de differentes dimensões, idem.
Ferro inglez em lençol, idem.
Ferro de cantoneira, idem.
Ferro de varanda, idem.
Folhas de flandres singellas e dobradas, uma.
Latão em lençol, kilog.
Prata de lei, gramma.
Zinco em folha, kilog.

Ferramentas e artigos semelhantes

Arcos de púa, um.
Alicates chatos e redondos, idem.
Aldrabas de ferro, sortidas, um.
Badames sortidos, idem.
Chaves inglezas, idem.
Chaves em bruto, sortidas, idem.
Cadeados de ferro, sortidos, idem.
Cadinhos de differentes numeros, idem.
Compassos sortidos, idem.
Compassos com mola, idem.
Compassos de volta, idem.
Claveadores, idem.
Dobradiças de ferro, de cruz, sortidas, par.
Dobradiças de latão, sortidas, idem.
Esbradiças de ferro, quadradas, sortidas.
Desbastadores, sortidos, idem.
Estrados ou desempenadeiras de ferro, um.
Enchões de fuzil.
Fechaduras de ferro, francezas, polidas, sortidas, idem.
Fechaduras de ferro para armarios e gavetas uma.
Fechaduras de ferro, de broca, para portas, de diversos tamanhos, idem.
Fechaduras de latão para armarios e gavetas, sortidas, idem.
Ferrolhos pedrezes de differentes tamanhos idem.
Ferrolhos de latão para armarios, sortidos, idem.
Ferrolhos de ferro para armarios, idem, idem.
Ferros para desbastadadores, idem.
Ferro com capas para plainas, idem.
Ferros para galopas, sortidos, idem.
Ferros de púa, sortidos, idem.
Formão de aço, sortidos, idem.
Guilhermes com ferros, idem.
Galopas sortidas, idem.
Goivas sortidas, idem.
Grossas sortidas, idem.
Grossas meia-cannas, sortidas, idem.
Lunnas inglezas triangulares, bastimdas, sortidas, idem.
Limas inglezas triangulares, murças, de 6 a 8 pollegadas, idem.
Limas inglezas, chatas, bastardas, de 4 a 16 pollegadas, idem.
Limas inglezas, meias-cannas, bastardas, idem, idem, idem.
Limas inglezas, meias-cannas, murças, idem, idem, idem.
Limas inglezas chatas, murças, idem, idem, idem.
Limatões inglezes, bastardos, quadrados, idem.
Limatões ingleses redondos, idem.
Lixa de esmeril, sortida, folha.
Lixa de vidro, idem, idem.
Martellos com cabos de differentes tamanhos, um.
Plainas sortidas, idem.
Palhas de junco ns. 1, 2 e 3 kilog.
Palha de junco especial idem.
Pedra de amolar, uma.
Pedra de rebolo, idem.
Pedra pomes kilog.
Safras diversas, uma.
Serrote de fixa, idem.
Serrote de ponta, idem.
Serrote de traçar até um metro, idem.
Serrote para carne, idem.
Serra braçal, idem.
Serra de volta, idem.
Tarracha de diversas qualidades, idem.
Tornos patentes para bancada, idem.
Tornos de mão, sortidos, idem.
Travadeiras de aço, idem.
Torquezes sortidas, idem.
Verrumas sortidas, idem.

Insignias

Bandeira nacional de fielie, com 2, 3, 4, 5, 6, 7 8 pannos, uma.

Artigos diversos

Areia para moldar, barrica
Cabo de linho fino, kilog.
Cabo de linho branco, idem.
Cabo de linho alcatroado, idem.
Carvão de pedra para forjar, idem.
Carvão coke, idem.
Criça para bandeira, idem.
Esteira de tabua, uma.
Fóles até 30 pollegadas, uma.
Vidros para vidraça, sortidos, um.

Observações

As propostas deverão ser em duplicata com relação a cada especie de artigo, trazer no alto o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o numero e marca das amostras apresentadas, a declaração expressa de se sujeitarem a multa de 5 por cento e mais multas do regulamento vigente.

Os proponentes mencionarão no subscripto de suas propostas a especie do artigo proposto, numeros e marcas das amostras que apresentarem e data da Sessão do Conselho.

Todos os artigos serão postos no arsenal por conta propria, de conformidade com os pedidos que lhes forem feito, de primeira qualidade e com a maxima promptidão.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 13 de Junho de 1893.
José Francisco Ribeiro Machado.
Secretario.

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão Costa Rocha

No dia 16 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado, vão a praça para serem arrematados por quem maior lance offerecer o seguinte:

A casa terrea de tijolo e cal n. 2 á Estrada do Norte, freguezia da Boa-Vista, 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal, em mão estado, com 4 metros de frente, 9 metros e 50 centimetros de fundo, avaliada em 2:000$000, para pagamento do que Joaquim José Pinto deve a Fazenda.

A case terrea de tijolo e cal n. 42, á rua dos Peços freguezia de Afogados, em sólo foreiro, com 5 metros e 80 centimetros de frente, 12 metros e 10 centimetros de fundo, 1 porta e 2 janellas na frente, 1 porta no oitão terraço de tijolo e cal na frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha interna, grande sitio com muitos coqueiros, 2 viveiros, baixa de capim; penhorada e avaliada em 1:500$000 para pagamento do que deve á Fazenda, Manoel Ferreira, outr'ora João Vicente Francisco da Cruz.

A propriedade n. 24 na Estrada do Açude, freguezia do Poço a qual comprehende os seguintes predios: 1 casa com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 portas e 1 janellas no oitão, ao lado do sul, com terraço na frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora e 2 quartos, quintal em aberto, com 8 metros e 50 cetimetros de frente, 11 metros e 20 centimetros de fundo; avaliada em 300$000; 1 outra casa com 1 porta de frente, 1 sala, 2 quartos; com 12 metros e 80 centimetros de frente e 11 metros e 20 centimetros de fundo; avaliada em 100$000; 2 ditas com 1 porta de frente, sem repartimento, com 2 metros e 20 centimetros de frente e 11 metros e 20 cetimetros de fundo cada uma, avaliadas ambas em 100$; 1 dita com 2 portas e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto, com 8 metros e 40 centimetros de frente e 11 metros e 20 centimetros de fundo; avaliada em 100$000; sendo todas as casas de tijolo e cal e importando a propriedade em 660$000; para pagamento do que devem á Fazenda os herdeiros de Florencio José Carneiro Monteiro.

Uma casa de tijollo, coberta de telhas, n. 2, no Pontal da Cabanca, freguezia de S. José, 17 metros e 83 centimetros de frente, 6 metros e 80 centimetros de fundo, 1 porta de frente, a qual casa tem 4 tanques de tijollos e cal e serve de salgadeira, penhorada e avaliada em 500$, para pagamento do que deve á fazenda Felippe Pomerez Francez ou Felix Gomes Coimbra.

Uma casa terrea n. 5 A á estrada do Giguiá a Jaboatão, freguezia de Afogados, 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, 5 metros de frente e 12 metros e 50 centimetros de fundo, penhorada e avaliada em 800$ para pagamento do que deve á fazenda Lourenço Gomes de Oliveira.

As casas de tijollos ns. 2 e 4 na Ilha, freguezia da Varzea, 1 porta e 2 janellas de frente, 2 quartos, cosinha interna, 5 metros e 80 centimetros de frente, 9 metros e 53 centimetros de fundo, cada uma, avaliada em 200$ para pagamento do que deve á fazenda José Domingues.

A casa de taipa n. 11 á estrada da Via Ferra do Limoeiro, 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal cercado, 1 porta e 1 janella no oitão, 5 metros de frente, 10 metros e 30 centimetros de fundo, penhorada e avaliada em 300$ para pagamento do que deve á fazenda José Eleuterio da Silva.

Um caso de taipa n. 12 á rua das Larangeiras, freguezia da Varzea, 4 metros e 50 centimetros de frente com 1 porta e janella, e de fundo 7 metros e 70 centimetros, 2 salas, 1 quarto, quintal em aberto, 1 telheiro, penhorada e avaliada em 100$ para pagamento do que deve á fazenda Hilario Rodrigues Curado.

A casa de taipa n. 158, no Barro, freguezia de Afogados, 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, quintal em aberto, terreno foreiro, 4 metros e 80 centimetros de frente, 10 metros e 40 centimetros de fundo, penhorada e avaliada em 50$, para pagamento do que deve a fazenda Rosalina Mathilde da Conceição.

Uma meia-agua de taipa n. 12 A, na estrada do Cemiterio, freguezia do Pôço, 9 metros e 40 centimetros de frente, com 2 portas e 2 janellas, 3 metros e 30 centimetros de fundo, 1 sala, 1 quarto e cosinha de taboa penhorada e avaliada em 300$, para pagamento do que deve á fazenda Carlos of Manel.

A casa terrea de tijollo e cal n. 4 no largo de Matriz de S. Lourenço da Matta, 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, 6 metros e 48 centimetros de frente, 9 metros e 58 centimetros de fundo, penhorada e avaliada em 50$ para pagamento do que deve á fazenda Luiza Paula de Gusmão Coelho.

A casa terrea n. 15, em S. Lourenço da Matta, 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, 6 metros e 6 centimetros de frente e 9 metros e 20 centimetros de fundo, avaliada em 50$, para pagamento do que deve á fazenda Maria Theodora Monteiro.

A casa de taipa n. 6, em terreno foreiro á rua do Rosario da Torre, freguezia de Afogados, 4 metros e 30 centimetros de frente com 1 porta e 2 janellas, 11 metros e 70 centimetros de fundo, 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, 1 pequeno sitio em aberto, com 62 palmos de frente e 163 de fundo, avaliada em 100$, para pagamento do que deve á fazenda João Chrisostomo Pereira Soares.

A casa terrea de taipa n. 1, á rua da Via Ferrea, freguezia de S. José, edificado em terrreno foreiro, com 4 metros e 20 centimetros de frente, 7 metros e 70 centimetros de fundo, porta e janella, sem repartimento, quintal em aberto, avaliada em 20$, para pagamento do que deve á fazenda Eleuterio Ferreira da Silva.

A casa terrea n. 25 á rua do Conde da Bôa Vista, e n.95 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas 2 quartos, cosinha externa, 3 metros e 30 centimetros de frente, 11 metros de fundo, quintal e cacimba, avaliada em 250$, para pagamento do que deve á fazenda Maria Francisca do Carmo.

A renda annual da casa n. 28 á Travessa do Freitas, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal cercado, avaliada em 72$000, para pagamento da que deve á Fazenda Maria Emilia da Silva.

A renda annual da casa n. 6, no Becco do Quiabo, freguezia de Afogados, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, quintal em aberto, avaliada por 36$000, para pagamento do que deve á Fazenda, Candida Maria da Conceição.

A renda annual da casa n. 28 H, no Encanamento, freguezia do Poço, com porta e janella de frente, 1 sala, 2 quartos, quintal em aberto, em máo estado, avaliada por 24$000, para pagamento do que deve á Fazenda, Manoel Antonio dos Santos.

A renda annual do sobrado n. 28, com 2 andares, á rua Imperial, tendo o pavimento terreo 4 portas de frente, sendo 2 em uma taverna e 2 com rotulas e 4 no oitão, servindo uma de entrada para os andares superiores, 3 salas, 1 quarto, cosinha interna, sem quintal, avaliado em 300$; o 1º andar com 4 portas de frente e varanda de ferro, 6 pequenas varandas no oitão, 2 salas 5 quartos, cosinha fóra e 1 saleta, avaliado em 300$000; o 2º andar com janellas e os mesmos commodos do 1º andar, avaliado em 200$000, importando a renda de todo o predio em 800$, para pagamento do que deve á Fazenda, João Adriano de Mello Dutra.

O terreno na Encruzilhada onde foi edificado o predio n. 1 A, com 38 palmos de frente e 82 de fundo avaliado 76$000 para pagamento do que deve a Fazenda a Sociedade Recreio Dramatico.

Recife, 6 de Junh de 1893.
O 2º solicitador da Fazenda,
Tranquilino dos Santos C. Branco

Faculdade de Direito do Recife

De ordem do Sr. Dr. vice-director e de accordo com as instrucções do Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores e officio circular de 31 de Março de 1892, faço publico que se acha aberta nesta secretaria a concurrencia para o fornecimento dos objectos necessarios ao expediente das diversas secções desta Faculdade, durante o segundo semestre do corrente exercicio.

Os senhores concurrentes deverão apresentar as suas propostas devidamente fechadas e selladas até o dia 17 do corrente juntando amostras de cada mercadoria a fornecer e fazendo preços de conformidade com as descriminações pedidas na relação seguinte:

Papel de linho para officio, timbrado, resma.
Idem de qualidade inferior, idem.
Idem rosado para portaria, idem.
Idem almasso pautado, qualidade superior, idem.
Idem qualidade mediana, idem.
Idem qualidade inferior, idem.
Idem timbrado para telegramma, cento.
Idem timbrado para officio congregação, idem.
Idem timbrado para requisição de expedição de telegramma, idem.
Idem ministro timbrado para carta, caixa
Idem timbrado pequeno para carta, idem.
Idem ministro para carta sem marca, idem.
Idem pequeno para carta sem marca, idem.
Idem pardo para embrulho, resma.
Idem mata borrão, folha.
Enveloppes timbrados para officio, cento.
Idem (sacco) timbrado para officio, idem.
Idem (folio) timbrado para officio, idem.
Idem de linho quadrados timbrado para carta, idem.
Idem de qualidade inferior, idem.
Idem de linho quadrados sem marca, idem,
Idem de qualidade inferior, idem.
Idem de tamanho menor, idem.
Canetas de J. Faber sortidas, duzia.
Idem de canno e borracha, idem.
Idem de ebano, uma.
Lapis pretos de A, W. Faber e J. Faber ns. 1 a 4. duzia.
Idem octogonos azul e encarnado W. Faber e J. Faber, duzia.
Idem roliços cores variadas, idem.
Idem de borracha J. Faber, idem.
Dabletes de borracha, duzia.
Raspadeiras cabos de marfim, ebano e osso, um.
Tinteiros de vidro ordinario sortidos, um.
Tinteiros de metal ou chumbo, um.
Escrivaninha de bacarat com dois vasos, uma.
Escrivaninha com tres vasos, uma.
Canivetes finos, um
Canivetes extra-finos, um.
Canivetes inferiores, um.
Reguas chatas com fio metalico de differentes tamanhos, uma.
Reguas quadradas, uma.
Tinta Blue Blak para escrever, boião de litro e meio, um.
Idem idem frasco de litro e meio, um.
Idem Antoine preta, boião de litro e meio.
Idem carmim fins, frasco.
Idem idem siécle XIX, frasco.
Idem azul e preta para sinete, frasco.
Pennas de aço Per.y, caixa.
Idem Mallat, caixa.
Idem Falcon, caixa.
Gomma arabica liquida, frasco.
Pastas authomaticas formato almasso, uma.
Idem de oleado Carré, uma.
Idem Jesus, uma.
Idem Ecù, uma.
Espatulas de osso, uma.
Descanço de metal para canetas, um.
Mata borrão cylindro, um.
Mata-borrão parisiense, um.
Timpanos de mola, um.
Campainhas de metal, uma.
Lacre encarnado para sello, pau.
Lacre inferior, pau.
Brabante côres sortidas, novello.
Brabante pardo fino e grosso, novello.
Livro formato almasso aberto impresso para guias de transferencia com 500 folhas, um.
Livro em branco pautado almasso de 100 a 500 folhas, um.
Idem Ecú com 200 e 400 folhas, um.
Idem Carré com encadernação de couro 300 e 400 folhas, um.
Idem Ecú com 400 folhas impressas para termos de exames, um.
Pesos para papel de vidro e madeira, um.
Espanadores de pennas, um.
Cesto para papeis, um.
Presilhas, caixa.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 3 de Junho de 1893.
O secretario,
B. Aragão Faria Rocha.

Banco Emissor de Pernambuco

São novamente convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 19 do corrente, ao meio dia, á rua do Commercio n. 38.

Recife, 14 de Junho de 1893.
O director
José Marcelino da Rosa e Silva.

Hippodromo do Campo Grande

Em reunião desta directoria foi resolvido multar em 100$ o jockey Olympio, de accordo com o art. 51 § 3º do codigo de corridas, por ter desobedecido as ordens da directoria quando montava o animal Maurity.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 15 de Junho de 1893.
O secretario
Augusto Silva.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 15 de Junho de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto P. de Lemos

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje com a taxa de 10 5/8 sobre Londres a 90 dias, e pelo meio dia offereciam saccar a 10 3/4.

O movimento foi insignificante.

Em papel particular não constou transacção.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os Bancos abriram com a taxa de 10 3/4.

Banco da Bolsa

RECIFE, 15 DE JUNHO DE 1893.

Transacções effectuadas:

20 Acções da Companhia do Beberibe		55$000
Offereceram	Vender	Comprar
87 Acções da Companhia do Beberibe	60$000	
180 Ditas idem idem		55$000

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Usinas por 15 kilos	$	a	7$700
Cristalisado	$	a	7$600
Branco idem idem	5$400	a	6$500
Somenos, idem idem	4$600	á	5$000
Mascavado idem idem	3$800	a	4$000
Bruto idem idem	3$400	a	3$600
Bruto melado	3$000	a	3$200
Retame idem idem	2$800	a	2$900

Algodão

Foi vendido o do sertão a 10$600 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 260$000 nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 160$000 nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 700 réis nominal.

Verdes a 425 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 9$000 a 15$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Junho

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 14	4377	400
Vapores	1 a 14		180
Animaes	1 a 14	1082	1521
Estrada de Ferro Central	1 a 14	2448	507
Idem de S. Francisco	1 a 13	9358	1818
Idem de Limoeiro	1 a 12	1348	3254
Somma		18613	7680

Importação

Vapor nacional «Itapoan», entrado dos portos do sul em 12 e consignado a Guedes Pereira.

Café 25 saccos a Joaquim Luiz.
Cola 5 barricas a Costa Lima e C.
Cominhos 9 saccos a Companhia de Estiva.
Drogas 1 caixa a A. Labille.
Doce 2 caixas a A. da S. Couto.
Extrato de carne 20 caixas a Amorim Irmãos & Companhia.
Fumo 29 fardos a S. E. Bank.
Farello 2,000 saccos a Silva Guimarães e C.
Graxa 50 pipas á ordem.
Machinas 1 caixa a A. Labille.
Piassava 9 molhos a J. Esnaty.
Pipas 35 a Pinto Ferreira e C.
Roupa 4 caixas a A. da S. Couto.
Tecidos 4 volumes a Ferreira Irmãos e C., 1 a A. Labille e C.
Xarque 669 fardos a M. Maia e C., 220 a José Baltar e C., 343 a Amorim Irmãos e C., 1,100 a Joaquim da Silva Carneiro e C.

Vaper nacional «S. Francisco», entrado dos portos do norte em 12 e consignado a Companhia Pernambucana.

Algodão 100 saccos a Companhia de Estiva, 26 a Abe Stein e C., 32 a Souza Nogueira e C., 22 a G. de Mattos Irmãos.
Borracha 2 fardos aos mesmos.
Couros 36 a Companhia de Estiva, 4 a Abe Stein e C., 39 a Souza Nogueira e C., 6 a G. de Mattos Irmãos.
Chapéos 9 fardos aos mesmos.
Caroços de carnaúba 3 saccos a Souza Nogueira e C., 39 a M. de Souza Franco.
Cera 46 saccos a G. de Mattos Irmãos, 3 a Parente Vianna e C.
Courinhos 11 fardos a G. de Mattos Irmãos.
Esteiras 15 fardos á ordem, 11 a Costa Lima & Companhia.
Mercadorias 1 caixa á ordem.
Pelles de cabra 17 fardos a Rossback Brothers e C., 20 a Abe Stein e C., 8 a Delmiro e Goveia, 16 a Souza Nogueira e C.
Sola 15 rolos a Manoel de Souza Franco.
Taboas 1 fardo a G. de M. Irmãos.

Exportação

RECIFE, 14 DE JUNHO DE 1893

Para o exterior

— No vapor inglez «Scholar», para Liverpool carregaram:

J. Fuerstemberg & C., 1,000 saccos com..... 60,000 kilos de caroços de algodão.

B. Needhan & C., 174 saccos com 13,050 kilos de assucar mascavado e 470 saccas com 34,555 kilos de algodão.

M. Lima & C., 140 saccas com 10,384 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Explorer», para New-York, carregou:

J. Chacon, 215 fardos com 56,955 pelles de cabra e 45 ditos com 7,940 ditas de carneiro.

— No vapor inglez «Hamilton», para Liver- carregaram:

B. Williams & C., 300 fardos com 53,010 kilos de algodão.

— Na barca norueguense «Ceres», para Baltico, carregaram:

Borstelman & C., 300 fardos com 54,232 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional «Una», para Ceará, carregaram:

Companhia de Estiva, 25 barris com 2,250 litros de aguardente.

P. Carneiro & C., 40 barricas com 2,100 kilos de assucar refinado e 10 barris com 900 litros de aguardente.

Para Mossoró, carregaram:

Ildefonso Fernandes, 2 caixas com 42 kilos de sabão.

E. C. Beltrão & Irmão, 5 barricas com 240 kilos de assucar refinado e 8 ditas com 832 ditos de dito branco.

Para Macáo, carregaram:

C. Rocha & C., 15 caixas com 300 kilos de sabão.

M. Viegas, 40 caixas com 280 litros de genebra, 2 barris com 192 ditos de vinagre, 1 caixa com 7 ditos de capilé e 3 ditas com 30 ditos de cognac.

— No vapor nacional «S. Francisco», para Penedo, carregou:

E. S. do Amaral, 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado.

Para Aracaju, carregou:

J. de Macedo, 10 caixas com vinho, licores e fructa.

Para Bahia, carregou:

R. Brothers, 200 meios de sola.

— No vapor austriaco «Szent Lasylo», para Rio de Janeiro, carregou:

Cosme Kalighs, 7,000 cocos seccos, 225 kilos de queijo do sertão e 225 ditos de doce.

— No vapor nacional «Itapoan», para Santos carregou:

A. J. Ferreira, 1 caixão com latas de doce pesando 30 kilos.

— No lúgar allemão «D. Luiza», para o Pará, carregou:

Companhia de Productos Calcareos, 185 saccos com 9,250 kilos de cal do paiz.

— No patacho nacional «Marinho 2º», para Pelotas, carregou:

M. S. Maia, 71 couros seccos espichados pesando 497 kilos.

— No hiate nacional «Deus te Guarde», para Aracaty, carregaram:

A. D. Simões & C., 11 barris com 656 litros de vinagre.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 12 A 17 DE JUNHO DE 1893

Alcool (litro)	510
Algodão em rama (kilo)	626
Arroz com casca (kilo)	100
Assucar refinado (kilo)	500
Assucar branco (kilo)	413
Assucar mascavado (kilo)	226
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$500
Cachaça	290
Couros seccos espichados (kilo)	670
Couros seccos salgados (kilo)	610
Couros verdes (kilo)	385
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (semente) (kilo)	110
Cacáo (kilo)	600
Café bom (kilo)	1$600
Café restolho (kilo)	1$400
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	800
Cera em velas (kilo)	700
Canna (aguardente) (litro)	290
Cal (litro)	10
Carvão cardiff	30$000
Courinhos (um)	1$850
Farinha de mandioca (kilo)	65
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	400
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	150
Milho (kilo	110
Pelles de cabra em cabello (uma)	2$400
Pelles de carneiro em cabello (uma)	1$700
Sabão	320
Sebo	700
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	5$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	15$

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 14	768:087$314	
Idem de 15	89:439$333	
		857:526$647
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 14	138:931$636	
Idem de 15	5:373$236	
		144:304$872
Somma total		1,001:831$519

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 15 de Junho de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro.
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 14	57:989$370
Idem de 15	4:437$873
	62:427$243

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 14	2:477$350
Idem de 15	71$355
	2:548$705

Movimento do porto

Navios entrados no dia 15

Cardiff—18 dias, vapor inglez «Navigator» de 1642 toneladas, commandante Butherpod, equipagem 32, carga carvão a Blackburn Needham e comp.

Buenos Ayres — 10 dias, vapor inglez «Horrox» de 1042 toneladas, commandante W. Bayer, equipagem 28, carga varios generos a Blackburn Needham e comp.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor austriaco «Szent Lasslo», commandante D. Volani, carga varios generos.

Maceió—Vapor inglez «Explorer» commandante R. H. Jones, carga varios generos.

Liverpool — Vapor inglez «Honiton», commandante E. Gibb, carga varios generos.

Fernando de Noronha — Vapor nacional «Jacubype», commandante Esteves Junior, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor inglez «Norseman», commandante Lucy, carga ga fios telegraphicos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 13 de Junho foi o seguinte: Entraram.

38 bois pesando 6,080 kilos.	
80 kilos de peixe a 20 réis	1$600
2 ditas com camarões a 100 rs.	$200
3 compart. com mariscos a 100 rs.	$300
40 cargas de farinha a 200 rs.	8$000
3 cargas de milho secco a 200 rs.	$600
5 ditas com feijão a 200 rs.	1$000
43 lugares a 200 rs.	8$600
6 suinos a 200 rs.	1$200
3 cassuá com gallinhas a 300 rs.	$900
10 ditas com milho verde a 300 rs.	3$000
1 ditas de macacheira a 300 rs.	$300
1 ditas com gerimú a 300 rs.	$300
1 ditas de banana a 300 rs.	$300
2 dita de batata a 300 rs.	$600
48 ditos com verduras a 300 rs.	14$400
70 ditos com farinha a 400	28$000
2 cargas de gallinhas a 500 rs.	1$000
32 columnas a 600 rs.	19$200
8 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$800
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
11 ditos de suineiros a 1$	11$000
6 ditos a 700 rs.	4$200
49 talhos a 2$000	98$000
	258$900
Rendimento do dia 1 a 12	3.096$800
	3.355$700

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 720 réis o kilo.
Suinos de 800 a 1$ réis idem.
Carneiro de 1$ a 1$200 réis idem.
Farinha de 400 a 500 réis idem.
Milho de 600 a 640 réis idem.
Feijão de 1$600 a 2$000 idem

Vapores a entrar

Mez de Junho

Europa	*Dordogne*	16
Europa	*Loanda*	16
Sul	*Curytiba*	16
Sul	*Pernambuco*	17
Sul	*Clyde*	18
Sul	*Ville de Montevidéo*	18
Europa	*Olinda*	18
Europa	*Campana*	19
Sul	*Satellite*	19
Europa	*Edictor*	19
Norte	*Alagoas*	20
Sul	*Manáos*	24
Sul	*Siegmund*	24
Europa	*Galicia*	25
Europa	*Napoli*	26
Norte	*Brazil*	28
Sul	*Maranhão*	30

Vapores a sahir

Mez de Junho

Sul	*Loanda*	16 as	2 h.
Sul	*Dordogne*	17 as	4 h.
Norte	*Pernambuco*	18 as	4 h.
Europa	*Clyde*	18 ás	2 h.
Europa	*Ville de Montevidéo*	18 as	4 h.
Sul	*Olinda*	19 as	4 h.
Sul	*Campana*	21 as	4 h.
Sul	*Alagoas*	21 as	5 h.
Europa	*Siegmund*	24 as	4 h.
Norte	*Manáos*	25 as	4 h.

ILEGÍVEL

MUTILADO

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 17.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 18 de Junho de 1893

1.º Pareo—**Consolação** — 800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos Prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Fantoche...	5	Rodado	Pernamb..	54	Azul amarello e enc..	J. Furtado.
2	Betory.. ...	5	Mellado.....	«	54	Preto e azul..........	Coud. Nacional.
3	Mascotte.....	5	Castanho ...	«	54	Azul e ouro..........	Coud. Mouriscana.
4	Teimoso.. ..	5	Rodado......	«	54	Grenat azul	J. E. Ferreira.
5	Ouro Preto..	5	Preto........	«	54	Ouro e preto.........	Coud. Perdigão.
6	Segurança...	5	Castanho....	«	54	Azul e encarnado....	F. D. C. Pessôa.

2º Pareo—**Derby-Club**—1100 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior em 1892, e eguas deste Estado. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ida....... ..	5	Rodado......	Pernamb..	52	Azul e ouro.........	Coudelaria Cruzeiro.
2	Pigmeu	5	Zaino.........	«	52	Ouro e preto..........	A. M. de Almeida.
3	Bouro........	5	Alazão	«	52	Azul e ouro...........	Coud Mouriscana.

3º Pareo—**Experiencia**—1 200 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em 1893. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º 25$000 ao 3.º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Regente. ...	5	Alazão.......	Pernamb..	52	Azul e ouro.........	Coud. Cruzeiro.
2	Septicismo...	5	Castanho....	«	52	Ouro e preto.........	A. M. A.
3	Pirata	5	Preto........	«	52	Amarello e verde....,	Magalhães & C.
4	Flautista....	5	Castanho.....	«	52	Encarnado e azul.....	X. Bahia.
5	Talcier.....	5	Baio.........	«	52	Amarello e roxo.......	J. N. da Silva.

4º Pareo—**Inicio**—1.100 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2.º 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Toulon.......	5	R. vermelho.	Pernamb..	52		Coud. 24 de Agosto.
2	Rigolo.......	5	Rudado......	«	52	Encarnado	Coud. V. Rio Branco.
3	Fantoche ...	5	Russo.......	«	52	Enc. azul e amarello.	J. Furtado.
4	Ouro Preto..	5	Preto.......	«	52	Preto e ouro.........	Coud. Perdigão
5	Segurança...	5	Castanho ...	«	52	Enc. e azul.	F. D. C. Pessôa.
6	Congo	5	Alazão......	«	52	Rosa................	C. Oliveira.
7	Mascote... .	5	Castanho....	«	52	Azul e ouro..........	Coud. Mouriscana.

5º Pareo—**Imprensa**—1.600 metros—*Handicap* Animaes de Pernambuco Premios: 400$ ao 1.º, 80$000 ao 2.º e 40$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Piramon	5	Castanho....	Pernamb..	54	Amarello e branco....	Coud. Bella-Vista.
2	Maurity......	5	«	«	56	Grenat e azul........	A. A. F. Taques.
3	Dublim......	5	Rudado......	«	54	Verde e amarello.....	Azevedo & C.
4	Plutão......	5	«	«	52	Listrado..	Coud. Nerundia.
5	Pygmeu.....	5	Zaino.........	«	54	Ouro e preto.........	A. M. Almeida.
6	Ida........	5	Rudado.......	«	52	Azul e ouro........	Coud. Cruzeiro.

6º Pareo—**Harmonia**—1.450 metros—*Handicap* Animaes pungas peilados. Premios: 250$ ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Favorita	5	Zaino........	S. Paulo..	52	Azul e encarnado....	F. C. Resende
2	Radamés....	3	«	Pernamb..	54	V. e ouro bon. branc.	Coud. Brasileira
3	Despota 2.º..	5	«	»	59	Encarnado e branco..	A. de Villarin
4	Moema	5	«	»	48	Verde e amarello....	Oliveira & C.

7º Pareo—**Conciliação**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em 1892. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pirata	5	Preto	Pernamb..	52	Verde e amarello....	Magalhães & C.
2	Comforme...	5	Rudado......	«	52	Enc. e branco.......	J. J. Valente.
3	Ally-Stoper..	5	«	«	52	Enc. e preto.........	Coud. 24 de Maio.

Observações

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até Sabbado 17 de Junho ás 3 horas da tarde na secretaria do prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

A Directoria chama a attenção dos *Srs.* proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e para a resolução infra:

As directorias do Prado Pernambucano, Derby-Club e Hippodromo do Campo Grande, no intuito de faser sanar o procedimento irregular dos jockeys na partida—resolvem:

a) Os jockeys que não collocarem os seus animaes no ponto determinado pelo juiz de partida, e que sobre qualquer pretexto, ainda mesmo manha do animal, procurar prejudicar a partida com partidas falsas, ou com outro qualquer meio, seja elle qual for, serão considerados immediatamente multados em 200$000 cada um.

b) A reincidenciá no pareo seguinte será punida com mais tres mezes de suspensão.

c) Ainda que fique qualquer numero de animaes parado, a partida, uma vez dada pelo juiz, será valida e serão rateadas as poules pelos animaes vencedores, sem direito a qualquer reclamação do publico.

d) A voz de—larga—do juiz de partida seja qual for a collocação do animal o jockey que ficar com o animal parado; ou que não disputar devidamente a corrida—multa de 200$000.

e) As penas de que tratam a presente resolução serão impostas por um membro director ou seu delegado que estará presente na partida, sendo essas multas e suspensões publicadas 48 horas depois pelo jornal official.

f) A presente resolução não prejudicará o codigo de corridas de cada uma das associações, na parte referente a partidas, carreira e chegada.

A presente resolução vigorará da data da sua publicação.

O horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockeys, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do prado afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

Secretaria do Prado 14 de Junho 1893.

Servindo de secretario,
José Gomes Ganches.

Companhia de Tecidos de Malha

6ª chamada de capital

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia para realisarem a sexta prestação de 10 0/0 ou 20$000 por acção até o dia 30 do corrente, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua 1º de Março (antiga do Crespo) n. 7.

Recife, 2 de Junho de 1893.

Alfredo A. P. Fragoso
Director secretario.

Sociedade Monte Pio Popular Pernambucana

Assembléa geral

De ordem do irmão director, convido a todos os irmãos á assistirem a sessão de assembléa geral, que terá lugar domingo 18 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de ouvirem a leitura do relatorio do 1º semestre do anno social e o respectivo balancete, como preceitúa o art. 6 dos additivos aos estatutos em vigor.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, 14 de Junho de 1893.

O 1º secretario,
José Maria da Costa Rego.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

Tendo se extraviado a cautela n. 62 de 10 acções desta companhia, pertencentes ao Sr. Alvaro Pinto Alves, fica dita cautella sem valor algum, o que se previne ao publico para os fins convenientes.

Recife, 8 de Junho de 1893.

Caetano da Costa Moreira
Gerente.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 9ª corrida a realizar-se no dia 25 de Junho de 1893

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e Hippodromo. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Turf Pernambucano**—1.300 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 1.000 metros. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Derby-Club** — 1.300 metros. *Handcap.* Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Experiencia** — 1.500 metros — Animaes de Pernambuco PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Velocidade** — 800 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Tentativá**— 1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado Pernambucano em 1892. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Compensação**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

A inscripção terá logar terça-feira 20 do corrente, as 6 horas da tarde na secretaria do Derby-Club a rua Duque de Caxias, n. 20 1º andar.

Os pareos Turf Pernambucano. Experiencia, Tentativa e Compensação não contarão victoria.

De accordo com o art. 5º do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Turf Pernambucano os animaes Pigmeu e Dublin, no pareo Derby-Club o animal Gipsy, no pareo Velocidade os animaes Dablim, Piramon, Pirylampo, e Maurity, no pareo Tentativa os animaes Traquinas, Maranguape, Huguenot, e Triumpho, no pareo Compensação os animaes Huguenot, Triumpho, Regente, Bocacio e Pontable.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 15 de Junho de 1893.

O SECRETARIO,
J. Benigno da Silva.

THEATRO SANTA ISABEL

Domingo 18 de Junho de 1893

Grande espectaculo particular para commemorar o 9.º anniversario da Sociedade « Congresso Dramatico Beneficente ».

Honrado com as presenças dos Exmos Srs. Dr. Governador do Estado, commandante do Districto Militar, Dr. Questor Policial e a Imprensa Pernambucana.

Após a chegada de S. S. Excs a tribuna a orchestra dirigida pelo insigne consocio *Rosas* executará uma brilhante ouvertura findo o qual subirá o panno para dar lugar a grande Apotheose symbolisando a *Caridade*, sendo tocado n'esta occasião o hymno da sociedade.

Em seguida dará principio a representação do drama em 5 actos do grande e immortal escriptor portuguez Mendes Leal—repertorio das celebridades brasileiras, João Caetano dos Santos, Germano Francisco de Oliveira e Joaquim Augusto de Souza.

O HOMEM DA MASCARA NEGRA

Denominação dos actos

1.º—O mosteiro 3.º—A voz do tumulo
2.º—As Duas rivaes 4.º—A sentença
5.º—Quem pode salval-a?

O theatro achar-se-há rigorisamente decorado. Guarda roupa riquissimo no rigor da Epocha sob a direcção do provecto artista o Sr. José Bernardino C. Barros e da distinta modista e insigne actriz D. Rosa Mantouça.

A peça é vistida como requer o seu auctor, representada pela 1.ª vez depois de 21 annos n'este Estado.

A Directoria resolveu em Assembléa Geral de 11 do corrente, a fim de fazer distribuir entre Viuvas e Orphãos de seus consocios um obolo, de accordo com as suas forças, o qual será distribuido no salão de honra do mesmo theatro as 7 horas da noite pelo Exem. Sr. Dr. Governador do Estado e perante as autoridades e a imprensa, que se dignarem comparecer.

Uma banda marcial preencherá os intervallos.

Bonds para todas as linhas principaes e trem para Olinda.

Principiará as 8 horas.

Os Srs. socios que ainda não tiraram as suas assignaturas queirão procural-as em mão do Sr. Lino Cavalcante, ou na sede social a rua do Imperador n. 21, 1.º andar as quaes só serão respeitadas até no dia do espectaculo ao meio dia.

THEATRO SANTA ISABEL

Sabbado, 17 de Junho

Espectaculo em beneficio da viuva do artista JOÃO BAPTISTA ALVES, e seus quatro filhinhos, expontaneamente concedido pelo corpo scenico do Club Dramatico Familiar.

Depois de uma linda ouvertura, subirá a scena o imponente e magestoso drama, original francez, em 4 actos ou 7 quadros, intulado:

OS BANDIDOS DE PARIZ

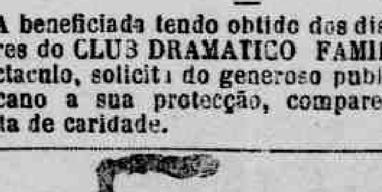
Epocha—actualidade, acção do drama em Melun, o prologo, os demais actos em Pariz.

Finalisará o espectaculo com a muito applaudida e chistosa comedia em 1 acto.

Choro? Ou Rio?

Começará ás 8 1/2 horas.
Bands para todas as linhas.
Uma banda marcial tocará nos intervallos.
Bilhetes em poder da beneficiada, e á venda no Theatro.

A beneficiada tendo obtido dos distinctos amadores do CLUB DRAMATICO FAMILIAR um espectaculo, solicita do generoso publico pernambucano a sua protecção, comparecendo a esta festa de caridade.



Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de Julho a Dezembro de 1893

De ordem do Sr. director engenheiro em chefe se faz publico que até a 1 hora da tarde de 26 do corrente recebem se propostas na secretaria desta estrada para o fornecimento, por contrato, no semestre de Julho á Dezembro do corrente anno, dos artigos constantes da relação, que será facultada ao exame dos interessados na agencia desta mesma estrada á rua Vidal de Negreiros n. 156.

Os proponentes deverão apresentar-se nesta repartição á hora acima indicada, trazendo suas propostas em carta fechada, devidamente selladas, datadas e assignadas, com os preços escriptos por extenso e sem emendas, rasuras e cousa que duvida faça, acompanhando-as, tanto quanto possivel, das respectivas amostras, principalmente. dos artigos, cuja qualidade não esteja expressa na relação acima referida.

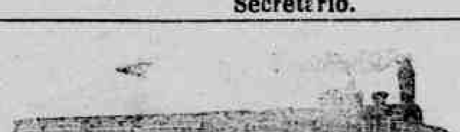
Para ser admittido á concurrencia, cada proponente fará na thesouraria da estrada um deposito da quantia de 100$000, perdendo o direito de levantal a aquelle que, preferido para o fornecimento de qualquer artigo, recusar-se a assignar o contrato dentro do praso de oito dias, contados da data em que houver recebido o aviso que, para tal fim lhe for expedido.

Na referida agencia encontrarão os proponentes os modelos dos impressos, livros, etc., e se prestarão as informações necessarias.

Para garantia da boa execução do contrato depositarão os contratantes no cofre da estrada uma quantia fixada pelo director engenheiro chefe, de accordo com a importancia do fornecimento contratado.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 12 de Junho de 1893.

Victaliano P. Ribeiro de Souza
Secretario.



Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do Cidadão Dr. Director Engenheiro Chefe, faço publico, para conhecimento de quem possa interessar que no dia 26 de Junho corrente, á uma hora da tarde, em ponto, recebem-se propostas n'esta Secretaria para o fornecimento de carvão cardiff para o consumo d'esta estrada, até 31 de Dezembro de 1896, de conformidade com as seguintes condições.

I

Os proponentes se obrigão á fornecer carvão de pedra de cardiff necessario ao consumo d'esta estrada das melhores qualidades das minas de Inglaterra denominadas *Cory Merthyr* ou *Occean Coal* ou outra qualquer marca de primeira qualidade tres vezes crivado, entregue por carregamento de mil toneladas aproximadamente nos depositos da Estrada Central do Recife.

II

O fornecimento será feito por pedido d'esta Directoria com antecedencia de vinte dias, após os quaes deverá ser começada a entrega do carvão ou pelo menos dos conhecimentos para o respectivo despacho na Alfandega, podendo ser antes d'este praso entregue o carvão.

III

Esta Directoria fará despachar na Alfandega os carregamentos dentro de 2 dias após a entrega dos mesmos conhecimentos sem despeza alguma para os fornecedores relativa aos direitos da União.

IV

O preço do carvão será estipulado na proposta em dinheiro esterlino, (shillings), por cada tonelada ingleza de (70) setenta arrobas ou 2.240 libras, ou por tonelada metrica de mil kilos ao qual se addicionará mais uma quantia em réis, para as despezas de carga, descarga e transporte, dos navios para os depositos da Estrada.

V

O pagamento de cada fornecimento será feito em moeda nacional calculado o cambio pela taxa bancaria que vigorar no dia em que fôr feito o pedido.

VI

As propostas deverão ser selladas e apresentadas em cartas fechadas.

VII

Os proponentes deverão depositar na Thesouraria d'esta estrada a quantia de (500$000) quinhentos mil reis para habilitarem-se a concurrencia.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco 15 de Junho de 1893.

O secretario,
Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque

Santa Casa de Misericordia do Recife

Fornecimento de pão, carne verde e generos alimenticios.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, em sessão do dia 20 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de pão, bolacha, carne verde e generos alimenticios para o consummo dos estabelecimentos á seu cargo, durante o trimestre de Julho á Setembro do corrente anno.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas, devidamente selladas, declarando os proponentes sujeitarem se a uma multa de 5 0/0 sobre o valor do fornecimento, se no praso de tres dias não comparecerem a esta secretaria para assignar os respectivos contratos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de Junho de 1893.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Thesouro do Estado

De ordem do Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco declaro que no dia 16 do corrente mes pagar se-ha o ordenado aos professoras de 1.ª entrancia que estão em disponibilidade.

Para poder receber deverão apresentar attestados passados pelos delegados litterarios ou pelos promotores dos municipios respectivos.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 15 de Junho de 1893.

O escrivão da despesa,
Alfredo Gibson.

Obras municipaes

Em virtude de determinação da Prefeitura Municipal do Recife, acha-se aberta no Paço Municipal a concurrencia publica, por proposta em carta fechada no dia 26 do corrente para a construcção parcial do pontilhão de madeira, sobre o canal do Manguinho, na rua Joaquim Nabuco, tendo por base o projecto e orçamento dessa obra, que se acham no Escriptorio Technico do Serviço Municipal.

Especificacão das obras:

1ª. Os encontros serão feitos de alvenaria de tijolos com argamassa composta de duas partes de cal e tres de areia.

2ª. Serão embuçados e rebocados com a mesma algamassa.

3ª. As vigas e mais peças serão feitas de madeiras de lei, lavradas e esquadriadas, segundo o projecto;

4ª. Nenhum material será empregado, sem previo exame e escolha, sendo recusado todo aquelle que não estiver nas condições prescriptas;

5ª. O pagamento será feito em uma só prestação, immediatamente a conclusão da obra e em vista do termo de acceitação;

6ª. As obras serão fiscalisadas directamente pela repartição respectiva.

Escriptorio Technico do Serviço Municipal do Recife, 15 de Junho de 1893.

O architecto.
Herculano Ramos.
Chefe do serviço technico.

Hippodromo do Campo Grande

Convida-se aos senhores possuidores de acções preferenciaes a virem receber os juros correspondentes ao 1º semestre do 5º anno que se finda a 30 de Junho, e a resgatarem as acções de ns. 16 á 76, visto que do dia 1º de Julho em diante não vencerão mais juros. O pagamento terá lugar do dia 15 á 20 do corrente, das 12 horas ás 3 da tarde, na secretaria á rua do Imperador n. 55, 1º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 12 de Junho de 1893.

O thesoureiro
M. Lopes Vieira

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. director engenheiro chefe, faço publico que no dia 22 do corrente, a 1 hora da tarde, recebem se propostas nesta secretaria para o fornecimento por contrato, de carvão cok e para ferreiro, lubrificantes, ferragens, objectos de escriptorio e outros materiaes de que necessitar a estrada de ferro no proximo semestre de Julho a Dezembro.

Todos os artigos a que se refere o presente serão fornecidos de accordo com as amostras que forem apresentadas pelo almoxarifado.

Os concurrentes até o dia 21 deverão fazer um deposito na thesouraria da estrada, da quantia de 200$000 como habilitação á concurrencia, á qual perderão o direito caso sejam chamados para assignar o contrato e não compareçam a esta repartição no praso de oito dias.

A reclamação dos artigos necessarios, e de onde os senhores concurrentes poderão extrahir suas notas, será encontrada no almoxarifado da estrada.

Para garantia da fiel execução do contrato, os contratantes recolherão na thesouraria a quantia que for arbitrada pelo director engenheiro chefe, na conformidade da importancia do fornecimento.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, selladas com estampilhas federaes e completamente isentas de emendas rasuras e outra qualquer cousa que duvida faça.

Secretaria, 14 de Junho de 1893.

O secretario
Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque.

Hospital Portuguez de Beneficencia

Premio a virtude

A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia, tendo de adjudicar o premio de 500$000—á filha ou filho familias, natural da cidade do Recife, que pelo seu trabalho honesto tiver concorrido efficazmente para sustentação de seus paes, ou assistido a seu pai ou mãi com verdadeira dedicação e amor filial, durante doença grave e prolongada,—. premio que foi instituido pelo fallecido commendador Antonio José de Magalhães Bastos, chama ás pessoas que se julguem no caso de concorrer a esse premio, a apresentarem no prazo de 60 dias, contados desta data, na secretaria deste hospital, os documentos comprobatorios de sua pretenção, os quaes devem declarar: nome, estado, profissão, idade e residencia; e provar ser natural desta cidade e haver preenchido os requisitos exigidos pelo testador, sendo para este fim indispensavel uma exposição dos factos em que fundam sua pretenção.

Secretaria do Hospital Portuguez, 14 de Junho de 1893.

A. J. Barbosa Vianna,
1º secretario.

Recebedoria do Estado

Relação dos contribuintes sujeitos aos impostos de taxas fixas, conforme a tabella C—da Lei do orçamento em vigor, relativo ao exercicio de 1893, e procedida pelos Lançadores Ferreira, Affonso Lucio, Mello Rego e Augusto Caldas.

Rua do Gasometro
2 Fabrica de gaz carbonico do Recife 10:000$000
Fabrica de gêlo
Rua do Padre Muniz
67 a João Holmes 500$000
Rua do Dr. José Mariano
12 a Henrique Fouquau 500$000
Fabrica de oleos
Rua Visconde do Rio Branco
163 João Gomes de Amorim 500$000
167 a 169 Fuesterberg Lemos & C. 500$000
Frabrica de Rapé
Rua do Visconde de Goyanna
157 Meuron & C. 500$000
Fabrica de perfumaria
Rua Marcilio Dias
42 Eugenio Samico 500$000
Fabrica de vellas de stearina
Rua Barão do Triumpho
1 a 3 Fonseca Irmão & C. 240$000
Fabrica de carvão animal
Estrada de Luiz do Rego
16 a José Ignacio do Val & C. 50$000
Dentistas
Rua Duque de Caxias
60 Dr. Patricio Moreira 50$000
Rua Barão da Victoria
54 Dr. Numa Pompilio 50$000
37 Dr. Oscar Leal 50$000
63 Dr. H. Rawlison 50$000
Rua do Dr. Feitosa
21 Manoel Cardoso Junior 50$000
Rua da Imperatriz
1 Dr. José Basilisco da Silva Santos 50$000
Deposito de carvão de pedra
Rua do Padre Muniz
Willson Sons & C. 1:800$000
Rua Barão do Triumpho
2 Lopes Guimarães & C. 1:800$000
Profissão de tabellião
Rua 15 de Novembro
52 José Bonifacio dos Santos Mergulhão 100$000
Apolinario F. de Albuquerque Maranhão 100$000
2 Dr. José Moreira Alves da Silva 100$000
42 João Silveira Carneiro da Cunha 100$000
Profissão de corrector de n.
Augusto Pinto de Lemos 200$000
Antonio Leonardo Rodrigues 200$000
Candido Guedes Alcoforado 200$000
Euardo Dubeau 200$000
Antonio M. de Amorim Junior 200$000
Prensa de algodão á vapor
Travessa do Arsenal de guerra
3 Victor Neesen 800$000
Rua Barão do Triumpho
7 a 11 J. H. Bowxell 800$000
Profissão de advogados
Doutores:
Antonio Clodoaldo de Souza 50$000
José Austragesilo Rodrigues Lima 50$000
Antonio Joaquim de Moraes e Silva 50$000
Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza 50$000
Henrique Milet 50$000
Bonifacio A. F. Rocha 50$000
Manoel Carlos de M. Andrade 50$000
João Telesphoco da Silva Fragoso 50$000
Domingos José Marques 50$000
Mannoel da Trindade Piretti 50$000
José Vicente Meira de Vasconcellos 50$000
Vicente Ferrer 50$000
Antonio José da Costa Ribeiro 50$000
Argemiro Arôxa 50$000
Timoteão Maranhão 50$000
José Maria de Albuquerque Mello 50$000
José Diniz Barretto 50$000
José Maria C. Vilella 50$000
Luiz Demetrio Dias Simões 50$000
Arthur de Albuquerque 50$000
Gaspar Drumond 50$000
Arthur Orlando 50$000
Manoel Pinto Damaso 50$000
Joaquim Correia d'Araujo 50$000
Manoel Joaquim Silveira 50$000
José Baptista G. Costa 50$000
Manoel Felix Gitirana 50$000

ILEGÍVEL

Salustiano d'Oliveira	50$000
Augusto Carlos Vaz de Oliveira	50$000
José Isidoro Martins Junior	50$000
Adelino Junior	50$000
Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca.	50$000
Dr. Antonio F. P. de Carvalho.	50$000
Dr. Adolpho Cirne.	50$000
Dr. Francisco Gomes Parente.	50$000
Dr. Antonio Justino de Souza.	50$000
Dr. Antonio Estevão de Oliveira.	50$000
Dr. Duarte Esteves de Oliveira.	50$000
Dr. João Francisco Teixeira.	50$000
Dr. José Lopes P. da Costa.	50$000
Dr. Emygdio Vianna.	50$000
Dr. Francisco do Rego Baptista.	50$000
Dr. Cledoaldo Lopes.	50$000
Dr. Manoel Francisco de Barros Rego.	50$000
Profissão de Medico	
Dr. Ribeiro de Britto.	60$000
Dr. Barros Carneiro.	60$000
Dr. Coelho Leite.	60$000
Dr. Arnobio Marques.	60$000
Dr. Costa Gomes.	60$000
Dr. Francisco Pereira da Silva.	60$000
Dr. Andrade Lima.	60$000
Dr. Alcebiades Velloso.	60$000
Dr. Balthasar da Silveira.	60$000
Dr. Joaquim Loureiro.	60$000
Dr. João Baptista Fragoso.	60$000
Dr. Freitas Guimarães.	60$000
Dr. Julio Mario	60$000
Dr. Amaro Wanderley	60$000
Dr. Adolpho Ferrão	60$000
Dra. Amelia Cavalcante	60$000
Dr. Silveira de Barros	60$000
Dr. Mello Gomes.	60$009
Dr. Barretto Sampaio	60$000
Dr. Tavares de Mello	60$000
Dr. Miranda Curio	60$000
Dr. Thomaz de Carvalho	60$000
Dr. Eusebio da Costa	50$000
Dr. Adrião S. Pereira da Silva	60$000
Dr. Carneiro Leão	60$000
Dr. Baptista de Carvalho	60$000
Dr. Bastos de Oliveira	60$000
Dr. Nunes Coimbra	60$000
Dr. Simões Barbosa	60$000
Dr. Manoel Carlos	60$000
Dr. Simplicio Mavigner	60$000
Dr. Zeferino Velloso	60$000
Dr. Silva Ferreira	60$0 0
Dr. Rodolpho Galvão	60$ 00
Dr. Lopes Pessoa	60$000
Dr. Bernardo da Cunha	60$000
Dr. Barros Sobrinho	60$000
Dr. João Paulo	60$000
Dr. João Rangel	60$000
Dr. Constancio Pontual	60$000
Dr. Cosme de Sá Pereira	60$000
Dr. Alfredo Gaspar	60$ 00
Dr. Prazedes Pitanga	60$000
Dr. Caetano Britto	60$000
Dr. Lobo Moscoso	60$000
Dr. Vieira da Cunha	60$000
Dr. Silva Leal	60$000
Dr. Ermiro Coutinho	60$000
Dr. João Pontual	60$000
Dr. Seve	60$000
Dr. Malaquias Gonçalves	60$ 00
Dr. Pedro Pontual	60$000
Dr. Francisco Leopoldino	60$000
Dr. Frederico Chaves Junior	60$000
Dr. Nereu Guerra	60$000
Dr. Ferreira	60$000
Dr. Arthur Cavalcante	60$000
Dr. Pereira da Silva	60$000
Profissão de solicitador	
Joaquim José de Abreu	40$000
João Caetano de Abreu	40$000
Custodio Moreira Dias	40$000
José Teixeira da Costa	40$000
Antonio A. Frota Menezes	40$000
José Alves Barbosa	40$000
Joaquim Cavalcante de Albuquerque	40$000
Diogo Baptista Fernandes	40$000
Alonso Jorge de Mello	4 $000
Manoel Ignacio Torres Bandeira	4 $000
Frederico Chaves	4 $000
João Silveira Tavora	4 $000
Antonio Manoel F. dos Santos	4 $000
Felix Pereira de Lima	4 $000
José Caetano da Silva	4 $000
Tranquilino Santos Castello Branco	40$000
Philomeno Getulio Correia de Araujo	40$000
José de Castro Guimarães	4 $000
Alexandre Americo de Caldas Padilha	40$000
Thomaz S. do Rego Barros	40$000
Vicente Licinio da Costa Campello	4 $000
Faustino José da Fonseca,	40$000
Antonio Machado Dias	40$000
Francisco da Rocha Passos Lins	40$000

MARITIMOS

Para o Rio de Janeiro

A barca nacional

"Rio Amazonas"

Seguirá brevemente para o porto acima, para onde já engajou parte de seu carregamento.

Para o restante da carga trata-se com a consignataria Companhia Industrial e Commercio de Estiva; na rua do Amorim n. 58.

Aracaty e Camossim

Segue para os portos acima o hiate «Deus te Guarde», recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, com Bartholomeu Lourenço.

Messageries Maritimes

Vapor Dordogne

E' esparado da Europa até o dia

16 de Junho de 1893

seguindo depois da demora necessaria para Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

Companhia de paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

O paquete Curitiba

E' esperado dos portos do sul nestes poucos dias seguindo depois da demora indispensavel para

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

Para cujos portos recebe carga.

Este paquete tem optimas accommodações para passageiros de 1.ª classe e é illuminado a luz electrica.

Para carga, encommendas e passagens trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

3—Rua do Bom Jesus—3

Mala Real Portugueza

O paquete Loanda

Commandante Belchior José da Cunha

E' esperado de Lisboa até o dia 16 do corrente seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1º andar

Companhia Nacional de Navegação Costeira

O paquete Itapoan

E' esperado dos portos do sul nestes dias e aqui receberá carga para

Maceió, Aracajú, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Desterro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre, caso não encontre carga completa para algum ou alguns desses portos, porque então seguirá directamente para o porto ou portos de seu destino.

Para carga, valores e encommedas trata-se com o

AGENTE

José Ignacio Guedes Pereira

Praça do Corpo Santo n. 2

1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

DE

Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor

Ville de Montevidéo

Commandante Rissier

E' esperado dos portos do sul no dia 18 de Junho seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Havre

Este vapor entrará no porto

Recebe carga e encommendas a tratar com o AGENTE.

O vapor Campana

Commandante Henry

E' esperado dos portos da Europa até o dia 19 de Junho seguindo depois da demora necessaria para a

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se esponsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Clyde

Commandante J. D. Spooner

E' esperado dos portos do sul até o dia 18 de Junho seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

Este magnifico paquete faz a viagem de Pernambuco a Lisboa em 9 dias.

Esta companhia acceita por preços razoaveis para Valparaizo até Abril, passageiros com este destino, por via de Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para Nova-York, via Southampton, por especial arranjo com a Companhia Allemanha Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso pesejarem.

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldear em as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	ida	ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Empreza Esperança Maritima

O paquete União

Segue nestes poucos dias para os portos do

Rio de Janeiro e Santos

Recebe carga e encommendas á tratar com o

AGENTE

M. S. Maia

Rua do Commercio n. 7

Companhia de Navegação Carioca

PORTOS DO SUL

O paquete Cometa

Commandante Daniel Ogg

Segue nesses poucos dias para

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1º andar

Lloyd Brazileiro

PORTO DO SUL

O paquete

Pernambuco

Commandante R. Ripper

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Junho seguindo depois de pequena demora para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos, Santarém e Manáos.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O paquete Alagoas

Commandante A. J. da Silva

E' esperado dos portos do norte até o dia 19 de Junho seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

O vapor Satellite

Commandante Azevedo

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 do Junho seguindo depois da demora necessaria para

Ceará, Maranhão e Pará

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

LEILÕES

Leilão

Da caixa n. 299, Caminha com 13 duzias de toalhas felpudas e de algodão, avariadas d'agua do mar, a bordo do vapor « Archimedes ».

Sexta-feira, 16 do corrente

As 11 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48.

Por intervenção do

Agente Gusmão

Grande leilão

De importantes joias de ouro, prata e pedras preciosas

Sexta-feira, 16 do corrente

As 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

CONSTANDO:

De 1 annel com 1 brilhante grande, 1 corrente dupla ouro de lei, 1 relogio de ouro de lei, 1 dito de ouro de lei para senhora, 1 par de brincos com rosalinas, 2 cassoletas ouro de lei, 1 annel com diamantes, 1 dito com safira e 1 brilhante, 1 lapiseira e caneta de ouro de 14 kilates, 1 par de botões para punhos ouro de lei, 1 concha para sopa, 1 colher para arroz, 1 dita para peixe, 1 trinchantes 12 colheres para cha, prata de lei, 1 moeda de ouro de 16$000, 1 corrente com medalha ouro de lei, 1 porta moeda de prata de lei, 1 trancelim ouro de lei, 1 corrente para relogio ouro de lei, 4 par de botões para punhos ouro de lei, 1 relogio ouro de lei, 1 annel ouro de lei com 3 brilhantes, 1 relogio de ouro de lei, 1 corrente com medalha de lettra ouro de lei, 1 pulceira com perolas, 1 trancelim e 1 volta com 12 tetens, 1 corrente para relogio ouro de lei e platina, 1 corrente ouro de lei, 1 medalha e 1 par de brincos ouro de lei, 1 corrente com medalha ouro de lei, 1 par de rozetas com brilhantes grandes, 1 corrente dupla com medalha ouro de lei, 1 relogio de ouro para senhora 1 cadeia, 1 volta com laço ouro de lei, 1 cadeia e cassoleta de ouro, 1 annel com brilhante, 7 annel com 2 brilhantes, 1 par de brincos de brilhantes, 1 fio de perolas, 1 par de brincos com diamantes, 1 broche ouro de lei, 12 colheres de prata para cha, 7 ditas para sopa, 1 concha para sopa, 1 colher grande para arroz 1 broche ouro de lei, 1 annel de ouro com 2 brilhantes, 1 annel com pedra verde, 3 anneis com cabellos, 2 anneis com pedrinhas, 2 anneis de brilhantes, 4 anneis, 1 cadeia para relogio, 1 ponteiro, 1 trancelim, 3 trancelins, 1 cordão, 1 medalha, 2 cassoletas, 1 moeda de ouro de 2$000, 2 pares de brincos, 1 pulseira, 2 cordões, 1 annel, 1 medalha ouro baixo, 1 brilhante, 2 rozetas de ouro, 12 colheres de prata para sopa, 6 ditas para cha, 1 dita para arroz, 1 dita para assucar, 1 dita grande para sopa, e 12 garfos de prata.

O agente Gusmão, competentemente autorisado fará leilão de todas as joias acima mencionadas para liquidações de contas.

Leilão

Da caixa marca N. H. C. n. 362 contendo peças de cretone claros

Sexta-feira, 16 de Junho

Agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

A'S 11 HORAS

O agente Pinto legalmente autorisado levará a leilão por conta e risco de quem pertencer a caixa com cretone acima mencionada com avaria d'agua do mar e descarregada de bordo do mar e descarregada de bordo do vapor americano «Cyril» entrado de 31 de Maio passado.

Agente Burlamaqui

Leilão

Sabbado, 17 do corrente

AS 11 HORAS

No armazem a rua do Imperador n. 41

De uma casa terrea optima em Afogados

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr juiz de direito de orphãos, venderá em leilão a casa terrea em solo proprio com terreno ao lado n. 76 a rua Direita em Afogados, com bastantes commodos, pertencente aos herdeiros de José Luiz da França Caldas.

Os Srs. pretendentes podem examinar a referida casa.

Leilão

Agente Britto

De duas mobilias, louças e vidros, 1 commoda, 1 guarda vestido, 1 toillet, 1 cama franceza, 1 lavatorio com pedra, 2 marquezões, 2 cabides, 4 quadros, 4 jarros, 1 espelho, 1 relogio, 1 mesa elastica, 2 apparadores, 6 guardas comida, 8 cadeiras de junco, 6 cadeiras de amarello, 1 mesa, trem de cosinha e outros muitos objectos.

Sabbado 17 de Junho de 1893

Rua de Hospicio n. 23

AS 11 HORAS

Agente Silveira

Leilão de predio

Segunda-feira 19 do corrente

A's 11 horas

No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Silveira devidamente autorisado levará a leilão:

A casa de pedra e cal, frente de azulejo, 3 janellas de frente, 2 portas e 2 janellas nos oitões, calçada a roda da casa, 3 quartos, cozinha fóra, 2 salas, cacimba, com boa agua potavel, banheiro todo cimentado, diversas arvores, terreno proprio, a rua de Santo Antonio n. 4, em Agua Fria de Beberibe.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Agente Silveira

Leilão

De predios

Segunda-feira 19 do corrente

A's 11 horas

No armazem na travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Silveira por mandado e com assistencia de Exm Sr. Dr. juiz da provedoria a requerimento de José Lopes Machado e sua mulher herdeiros do padre Antonio Gonçalves Ferreira e Silva, levará a leilão o sobrado de 3 andares e sotão n. 43 a rua Estreita do Rosario, medindo de frente 6 metros e 80 centimetros e de fundo 19 metros e 35 centimetros.

Os Srs. pretendentes podem examinar

Leilão

Da casa n. 22, sita na Casa-Forte, freguezia do Poço da Panella

Sexta-feira, 22 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado pelo Exm Sr. Dr. Juiz de Direito dos feitos da fazenda do Estado, fará leilão da casa de pedra e cal, acima mencionada, pertencente a executada Maria Francisca da Conceição, cuja casa vai a praça para pagamento do que deve a fazenda.

AVISOS DIVERSOS

— AMA — Precisa-se para serviços domesticos; na rua da Concordia n. 10.

— Vende-se pela maior offerta quatro toneis promptos a receber liquido, com porta acima de 50 pipas; na rua da Madre de Deus n. 10.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua da Palma n. 68, paga-se bem.

— Aluga-se o sobrado da rua do Paysandu' n. 40, com commodos para grande familia, tem agua e gaz; a tratar na travessa de Saldanha Marinho n. 7.

— AMA Precisa se de uma para cosinhar e comprar; na rua do Livramento n. 2, loja.

— A casa n. 99 á rua do Coronel Suassuna, foreira á marinha, que vai á praça, o executado é o usufructuario, e apleno propriedade da Santa Casa, e pelo aviso de 4 de Fevereiro de 1888 é annullavel e rescindida essa venda: só nos alugueis é permittido a execução, assim como o inquelino tem bemfeitorias nella a reclamar.

— Aluga se por 8$000 a casinha n. 54, rua do Pharol; a tratar na rua do Pilar n. 56.

— Precisa-se de uma engommadeira; a tratar na rua das Flores n. 25

— No becco dos Ferreiros n. 6, precisa se de uma boa ama de cosinha, que tenha boa conducta.

— Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de familia: na rua 1º de Março n. 8 A, loja de chapéos de sol.

— João Francelino Domingos Carneiro (Jacaré) participa a seus freguezes que mudou a sua officina de funileiro da rua da Imperatriz n. 36, para a rua da Santa Cruz n. 7; assim como quem julgar se como credor queira apresentar suas contas que serão satisfeitas.

Professora Particular

Precisa-se de uma de bons costumes que saiba bem o portuguez, da-se 400$000, casa e roupa lavada, e da-se maior quantia se souber francez e musica; Quem pretender dirija-se por carta pelo correio de Angelicas da comarca de Nazareth, ao Capitão Luiz Ignacio Ramos d'Andrade Lima; no Engenho Bom Viver.

COMPANHIA

Industrial Pernambucana

Fabrica de Camaragibe

Precisa-se de um funileiro perito para trabalhar nesta fabrica; a tratar na rua do Commercio n. 6, ou em Camaragibe.

Presuntos de Lamego

(FUMADOS)

Vende-se na Adega Portugueza, rua das Larangeiras n. 4.

Compra-se

Um vapor de força de 3 a 4 cavallos, que esteja perfeito; na rua do Amorim n. 52, primeiro andar.

Cavallo furtado

Furtaram no dia 14 do corrente, do engenho Limoeiro, municipio da Escada, um cavallo com os signaes seguintes: rodado sujo, crinas e cauda brancas, cambeta das pernas, castrado, muito novo, com o ferro P. E. no quarto e na pá do lado esquerdo; quem o levar ao engenho acima referido será recompensado.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados de idade de 13 á 15 annos, e dê conhecimento de sua conducta; na rua do Capitão Lima n. 15, em Santo Amaro das Salinas.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de ida e de 12 á 14 annos, e dê conhecimento de sua conducta; no Cordeiro, estabelecimento de José P. de Figueiredo.

Offerece-se

Um rapaz para escripturação ou caixeiro, dando boas abonações; quem precisar dirija-se á rua da Senzala Nova n. 4 onde se informa.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com bastante pratica de molhados: na rua da União n. 54.

Cosinheira e criadas

Na Capunga, rua de Joaquim Nabuco n. 61, precisa se de uma boa cosinheira e duas criadas para meninas.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, paga se bem; a tratar na rua do Paysandu' n. 19.

Criado copeiro

Precisa-se de um criado copeiro; na loja das Estrellas á rua Duque de Caxias n. 56.

Cosinheira

No 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*, precisa-se de uma ama boa cosinheira.

Cavallo roubado

Roubaram, de um sitio do engenho Refresco, da Escada, forçando a cancella do cercado, um cavallo mellado algemado, cauda e crinas pretas, sendo estas para o lado esquerdo, tendo um signal branco na testa. um pouco sombreado e uma *Barata* entre as ventas, tendo tambem a mão direita branca e o casco do pé direito branco e preto. Ferrado com o seguinte ferro Nc *enne* e *cê*. O cavallo é andador baixo regular e de tamanho regular tambem.

Quem delle der noticia na casa Lopes & Araujo, rua do Livramento, na cidade do Recife, ou no engenho Refresco, ao proprietario Dr. Sergio Hygino Dias dos Santos, ou ao dono do animal o Sr. Rufino Gonçalves da Silva; será generosamente gratificado.

Patacões

Compram-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia pequena, e que durma em casa; a tratar na Casa Amarella, na taverna que foi do Lino, ou na rua do Livramento n. 38.

Aluga-se

Aluga se a importante casa no Poço da Panella onde mora o Sr. Jovino Bandeira com accommodações para grande familia, com grande sitio bem arborisado, grande baixa de capim, estribaria, cocheira e quarto para criados. A tratar na mesma com o Sr. Jovino Bandeira.

D. Colecta de Pinho Almeida

D. Maria Carlota de Pinho Borges, D. Theresa Martins do Rego Barros, D. Amelia de Almeida Coelho (ausente), Thomé Joaquim do Rego Barros, Barão de Pinho Borges e D. Maria de Pinho Borges, convidam a todos os parentes e pessoas de sua amisade para assistirem as missas que se são celebradas na matriz da Boa Vista no dia 17 do corrente, pelas 8 horas da manhã, por alma de sua sempre lembrada mãi, sogra e irmã D. Colecta de Pinho Almeida, pelo 30º dia de seu passamento, desde já agradecem a todas as pessoas que se dignarem de comparecer a este acto de caridade.

João Pereira Moutinho

7º dia

Frederico P Moutinho, Alvaro P. Moutinho, Adolpho P. Moutinho e suas familias, convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar no sabbado 17 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja da Soledade, por alma de seu sempre lembrado pai, sogro e avô, João Pereira Moutinho fallecido no Rio de Janeiro. Agradecidos ficarão a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Amancio Correia da Silva

Maria Magdalena dos Prazeres, Militana Candida Correia da Silva e seus sobrinhos summamente gratos ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo irmão e tio Amancio Correia da Silva, e de novo os vem convidar para assistirem as missas que por sua alma mandam resar no setimo dia do seu passamento sabbado 17 do corrente ás 7 horas da manhã na igreja do Livramento na Varzea, pelo que se confessa desde já eternamente agradecido.

Rosalia de Oliveira Campos

João Manoel Teixeira Campos e seu sobrinho Albino Teixeira Campos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na igreja da Penha e matriz de Gamelleira no dia 19 do corrente, ás 7 horas da manhã, 30º dia do seu passamento, confessando-nos desde já agradecidos.

Manoel Wanderley Lins

O Barão e Baroneza de Utinga convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na igreja da Conceição dos Militares, ás 8 horas do dia 19 do corrente, pela alma de seu prezado cunhado e irmão Manoel Wanderley Lins, setimo dia do seu fallecimento, e desde já se confessam gratos.

Maria Paula de Abreu

3.º anniversario

João Caetano de Abreu convida a seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que manda rezar ás 8 horas do dia 19 do corrente, na matriz de Santo Antonio, por alma de sua finada mulher Maria Paula de Abreu, o que desde já agradece.

Ama

Precisa-se de uma boa costinheira; na rua da Matriz da Boa Vista n. 18, 1º andar.

Ama

Precisa se de uma ama para lavar e engommar, prefere-se que durma em casa: na rua de Pedro Affonso n. 43, 2º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite; a tratar na rua Duque de Caxias n. 88, pharmacia.

Ama de leite

Precisa se de uma ama que tenha bom leite e seja sadia; a tratar na rua do Livramento numero 38.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira; na rua do Hospicio n. 20.

Para quem precisar

Vende se uma importante mobilia estufada, de carvalho a trata na rua do Apollo n. 18, armazem.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira que entenda da arte; a tratar na rua Deão Farias n. 51, outr'or Reachuelloc

Libras esterlinas

Vendem se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Commodo

Aluga se a uma senhora solteira ou viuva, de bons costumes; na rua de S. Gonçalo n. 13.

J. Melicharek

Participa aos seus amigos, freguezes e ao publico que mudou sua alfaiataria da rua do Imperador para a rua do Barão da Victoria n. 48, onde aguarda com satisfação suas ordens.

VINHO

DA

Serra da Estrel

O estabelecimento de Poças, Mendes & Cª, acaba de receber uma importante remessa de vinho da Serra da Estrella (Portugal) qualidade superior a todos quantos tem apparecido neste mercado em vinhos de mesa. Este vinho é agradavel ao paladar é puro e hoje considerado superior ao de Collares.

Recebemos igualmente grande sortimento de OBRAS DE VIME como sejam:

Lindas cadeiras.
Berços.
Cestos para compras.
Papeleiros.
Roupeiros.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Poças Mendes & C.

Quem espera desespera!..

Afinal recebemos grande sortimento de sementes novas de hortaliças e lindas flores.

Poças Mendes & C.

PRESUNTOS DE LAMEGO

(Fumados)

Vende-se na Adega Portugueza

4---RUA DAS LARANGEIRAS---4

ILEGÍVEL

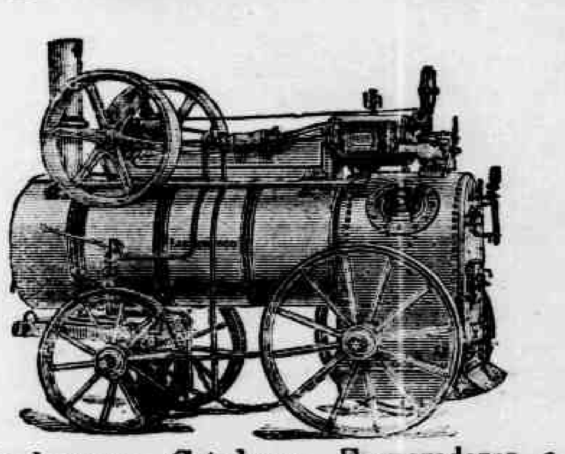
CANDIEIROS ELECTRICOS
PARA
ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Candieiros do systema o mais moderno e áperfeiçoado proprios para illuminação publica e particular, são os que acaba de receber o Bazar da Boa-Vista a rua da Imperatriz n. 88, e vende por metade do seu valor.

Alfredo, Ganches & C.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE
E OUTROS FINS
LIDGERWOOD

Machinas a vaper (Portateis e fixas)
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Alambiques



Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecado de triple effeito, Vacutos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os amanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
CARDOSO & IRMÃOS
Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

Tem sempre em deposito :
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tmanhos
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACOES duplas e ... de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, as de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, medinte uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho C que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um dos socios mabbre heiro.

LOJA DO CAMPOS
Fazendas baratissimas, ìsto para acabar

Sargelim de côres tambem preto e branco a 320 o covado.
Peças de Mosseline da India com 12 jardas por 8$000 a peça.
Brim pardo liso para casacos e vestidos de 400, 500 e 600 o covado.
Flanellas de côres lisas, istas e flôres de 500 e 600 o covado.
Voiles de algodão com ramagem a 280 o covado.
Chitas americanas petipu 400 rs. o covado
Etamines de cores com ramagens a 500 o covado.
Bramante de algodão 4 larguras 1200 o metro.
Dito dito com 4 palmos de largura a 1600 o metro.
Sortimento completo em chitas brancas, de cores e escuras 320 e 400 o covado.
Madapolão americano lavado de 10$ e 11$ a peça com 24 jardas.
Chitas finas meio lucto a 300 o covado.
Organdi de cores a 320 o covado.
Linon liso todas as cores a 500 o covado.
Setineta lisa preta branca e de cores a 600 o covado.
Merinós de cores por metade do seu preço.

Tudo isto para acabar

Loja do Campos
N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

POR
TRES MIL REIS
Qualquer pessoa pode preparar
CINCOENTA LITROS
d'uma *BEBIDA* agradavel ao gosto
TONICA, APERITIVA E FORTIFICANTE
com
Uma Pastilha **ROPS-BORRY**
O modo de emprego acompanha cada PASTILHA. — PREPARAÇÃO FACIL SUCCESSO GARANTIDO
Deposito geral em casa de G. SAVARY, pharmaceutico em Rouen (França)
Vende-se em *Pernambuco :* Cª de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS E NAS PHARMACIAS & DROGARIAS ACREDITADAS

GRAGEAS DEMAZIÈRE
Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil
CASCARA SAGRADA — *Verdadeiro Remedio contra* PRISÃO DE VENTRE HABITUAL
IODURETO DE FERRO E CASCARA — Contra ANEMIA e CHLOROSE — *Não produzindo a Prisão de Ventre*
Deposito geral : PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, PARIS
Em Pernambuco : Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

RÁBAÕ-IODADO (Preparado EM FRIO)
XAROPE DE **J. BUCI**

O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás Creanças doentes os mais relevantes serviços, para combater *Glandulas do pescoço — Rachitismo — Pallidez — Engorgitamentos escrofulosos — Molestias da pelle — Crostas lacteas*, etc.
É preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um fluidificante, tambem é depurativo energico.
PARIS, 22 E 14, RUE DROUOT Y PHARᶜⁱᵉ.

---

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Pariz 1889. 14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

FARINHA LACTEA NESTLÉ
CUJA BASE é o BOM LEITE

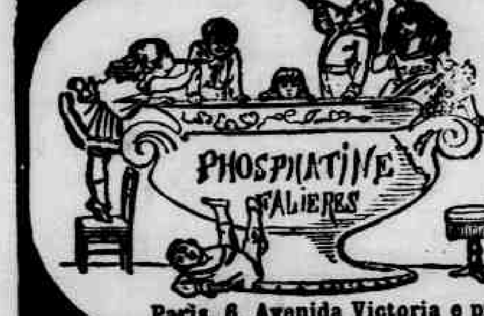
Marca de Fabrica

É o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre á insufficiencia do leite maternal e facilita o desmamar. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.
Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos delicados.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ
Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitães, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares, aos quães ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.
Exigir a Firma : HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica : NINHO DE PASSAROS.
A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o *Brazil* ; seus productos acham-se nas principães casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.
HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { *Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.*

CAPSULAS COGNET
A EUCALYPTOL ABSOLUTO IODOFORMO-CREOSOTADO
MEDICAMENTO SEM RIVAL PARA A CURA DAS
TOSSES PERSISTANTES * BRONCHITES * CATARRHOS LARYNGITES * DOENÇAS DO PEITO
Exigir as verdadeiras CAPSULAS COGNET levando na etiqueta a assignatura do Inventor
Paris, 4, Rue de Charonne. — Em Pernambuco : Cª de Drogas e productos chimicos e todas pharmᶜⁱᵃˢ.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN
PREVILEGIADO S. G. D. G.
OBREIAS *Lacre* — TINTAS PRETAS E DE CORES — *Colla liquida á Frio*
Para envolver em si mesma todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ
HOSTIAS *Pães Asymos para Pharmacias* HOSTIAS para Confeitarias
E. GORLIN & Filho, 54, rua du Temple, em *Paris*. — Em Pernambuco, FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cª



PHOSPHATINA FALIÈRES
ALIMENTO
dos mais agradaveis e de facil digestão.
Seu emprego é precioso para as crianças, desde a *idade de 5 a 6 mezes*, e mórmente no momento de desmama-los. — *Facilita a dentição.* — *Assegura a bôa formação dos ossos.*
Prevém ou dete os defeitos de crescença.
Paris, 6, Avenida Victoria e principaes Pharmacias de França e Estrangeiro.

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.
Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.
Depositos em Pernambuco: Cª de Drogarias e Productos Chimicos ; FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias.

AS VERDADEIRAS PASTILHAS DE Saes naturaes extrahidos das Aguas Mineraes de
VICHY
são vendidas em latas lacradas que têm as marcas da Companhia concessionaria de Vichy.
Digestões penosas. — Doenças do Estomago.
ESTAÇÃO DOS BANHOS de 15 de Maio até 30 de Setembro
Banhos, Duchas, Casino, Theatro.
Depositos em Pernambuco ; Salzar et Koehlin ; Aug. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

A Massa PEITORAL e o XAROPE de Nafé DE DELANGRENIER DE PARIS
Gosão de uma fama universal e possuem efficacia certa CONTRA AS BRONCHITES-GRIPPE-INFLUENZA e as Irritações do Peito e da Garganta.
Sem opio, morphina nem codeina, são receitados com optimo exito e segurança ás creanças padecendo TOSSE ou COQUELUCHE
Vende-se em todas as Pharmacias do Mundo.

TINTURA UNICA INSTANTANEA
para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.
Paris : PILLIOT, rue Lafayette, 22. Pernambuco : Franᶜᵒ M. da SILVA & Cª

POMADA TANICA ROSADA
para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva.

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
PARIS, 26, r. du Temple. — Exigir a firma :
Em Pernambuco : Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

DOENÇAS DA PELLE
VICIOS DO SANGUE
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
Cura Certa pelos
XAROPE E GRAGÉAS Depurativos Iodurtados do **Dr GIBERT**
(Preparados por BOUTIGNY-DUHAMEL)
UNIVERSALMENTE RECEITADOS PELOS MAIS AFAMADOS MEDICOS
Exigir as firmas (tinta encarnada) do Dr GIBERT e de BOUTIGNY, e sello do Governo Francez e o da União dos Fabricantes.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62--RUA DO BOM JESUS--62
EXPOSIÇÃO
DE UM COMPLETO SOBTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62--Rua do Bom JESUS--62

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario ns 29 e 31
Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que escentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento em hospedaria enominando-o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem reparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hosperia, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte o grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em eu genero nesta cidade.

Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados anquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

MATICO-SANTAL DUPERRON
O melhor e mais puro; supprime copahiba e cubebas, cura os corrimentos sem receio de recahida; emprega-se só ou juntamente com a Injecção Verde.

INJECÇÃO VERDE DUPERRON
Antiseptica; sem caustica, sem irritante; sem perigo de estreitamento; faz cessar as dôres dentro de 24 horas, e cura mais prompta e seguramente do que qualquer outra.

DEPURATIVO VEGETAL Iodurtado DUPERRON
sem Mercurio
Extracto concentrado de *Salsaparrilha Vermelha*, o mais seguro e mais brando dos depurativos, especifico dos Vicios do Sangue, Syphilis, Rheumatismos, Molestias da Pelle.
Exija-se a Firma do Fabricante
DUPERRON Pharmᶜᵒ de 1ª Classe, 3ᵇⁱˢ, rue des Rosiers, PARIS
VENDEM-SE NAS PRINCIPAES CASAS DE PHARMACIA & DROGARIA
Em Pernambuco : Cª de Drogas & Productos Chimicos.

SUSPENSORIO MILLERET
(FUNDA PARA QUEBRADURA)
Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc.
Exija-se o SINETE do inventor impresso em cada suspensorio.
LE GONIDEC SUCCESSOR Fabricante de fundas Rua Etienne-Marcel nº 13, em PARIS
SUSPENSORIO Déposé MILLERET

Trabalhos de engenharia

O engenheiro C. Cruz, encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á sua profissão : pode ser procurado na rua do Riachuello n. 18, escriptorio das obras militares, das 10 ás 2 horas da tarde.

Criado

Precisa-se de um criado de idade de 14 á 16 annos ; na rua do Paysandu' n. 19.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro de 14 á 15 anno na rua do Bom Jesus n. 22.

Alugam-se

O sobrado grande da rua do capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia, com agua e gaz, e o sobradinho a rua da Fundição n. 8, tambem com agua : a tratar na ua Marquez de Olinda n. 8, litographia.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira ; na rua da Concordia n. 10.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs , 1$000, 2$000 no centro da moeda ; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Olinda

Aluga-se por seis mezes ou por anno a casa da rua de S. Bento n. 8, reedificada, com commodos para grande familia, perto da estação do Carmo e Varadouro e do mar, as chaves na mesma rua n. 19 ; a tratar na rua do Ypiranga n. 2, antiga rua do Ouro.

Criado

Precisa-se de um criado que seja de boa conducta ; na rua de S. João n. 17, fabrica.

Vinho especial

Acaba de chegar do Rio Grande do Sul uma partida de vinho de uva pura, e vende-se no escriptorio de M. Maia & C., á rua do Commercio n. 7.

Aluga-se

Um sobrado na Rua d'Aurora n.º 189, com commodos para grande familia constando os mesmos do andar terreo 1.º andar sotés e mirante mais alto que ha em Pernambuco, acabado de pintar a capricho, com agua, gaz e esgoto, grande quintal, bem situado porque fica perto das passagens de Bonds — Preço commodo, a tratar a Rua do Marquez d'Olinda n.º 54

Massa-pão toncinho do céo

cangica, bolo de noiva, bons boccados, pasteis de nata, bolo-gordo, roscas da rainha, pudins de pão e bahiano e todos os demais trabalhos de confeitaria, com asseio, promptidão e lindos enfeites : quem quizer dirija-se á rua Desembargador Nunes Machado n. 56, na

Soledade

Bom tempo para plantar

A's pessoas que teem sitio ou terreno para arborisar

Rufino Conselheiro tem para vender pés de sapotiseiros e figueiras de boa qualidade, sendo os sapotiseiros de cincoenta centimetros a um metro e cincoenta centimetros de altura ; a tratar na sua residencia á rua do Lima, travessa de João Veiga n. 19 em Santo Amaro das Salinas, ou na rua do Imperador n. 39, onde se acham as amostras, tudo por preço commodo.

Ao publico

Manoel Clementino Correia de Mello & C., successores de Manoel da Silva Faria, previnem ao respeitavel publico de que continúa o armasem que compraram, na mesma casa n. 3, á praça Marquez do Herval, onde encontrarão, em grosso e a retalho, todo material necessario para edificações.

Pedem especialmente aos freguezes da casa que os auxiliem com seu valioso concurso, certos de que serão satisfeitas suas ordens com toda presteza e por preços muito razoaveis.

Manteiga pura

quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo desta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões trezentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguese e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede Royal Blend marca Viado cujo nome e emblema são registrados por todo do Brazil.

BROWNE & C.

MUTILADO

AU PARADIS DES DAMES

Tem recebido ultimamente de Paris um variado sortimento em:

Sedas brancas, elme de cores, lisas, lavradas e bordadas.

—::—

Cachemiras vigones e crepons em cores lisas e lavradas.

—:0:—

Cortes de vestidos de cachemira e cambraia bordados.

—:0:—

Gazes de seda li as e com desenhos.

—:0:—

Capas e visites de seda e cachemira pretas.

—;0;—

Espartilhos de brim e de seda com pellucia para senhora formato elegante).

—:0:—

Grinaldas e flores de larangeiras em cera e pellica.

—:0;—

Leques e ventarollas (alta phantasia)

—:0;—

Colxas de seda e de renda.

—:0:—

Cortinados para camã e janella (inteira novidade).

—:0:—

Meias de seda e fio de escossia para senhora, homem e meninas.

—:0:—

Saias blusas e matinées de seda e cambria enfeitadas.

—:0:—

Camisas de seda e de linho bordadas para senhora.

—:0:—

Enxovaes completos para baptisados e vestidos, toucas e sapa-s avulsos.

—:0:—

Vestidos de seda, cachemira e cambraia bordades para meninas.

—:0:—

Costumes de Jersey, casemira e brim para meninos de 2 a 10

—:0:—

Fitas guarnições e enfeites para vestidos, completo sortimento em ores.

—:0:—

Esteiras da India branca e de phantasia para forro de sallas

—:0:—

Camisas bordadas, com pregas e lisas para homem.

—:0:—

Perfumarias dos mais afamados fabricantes.

38-Rua Barão da Victoria-38

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, s aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa xpulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluitam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela decção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarentaem a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, eridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não [illegible] uino sem cada frasco ter a marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLE

TES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 23.

Para a cura efficas e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Tendo em mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos,

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se gran sortimento no

Louvre

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhoo para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão

Rua 1° de Março n. 20A

TELEPHONE 158

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

Chapéos e capotas

Ultimas novdades de Paris recebeu o

Louvre

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.

LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE

Rua 1.° de Março n. 20 A

Francisco Gurgel & Irmão

TELEPHONE N. 158

AGRADAVEL — ALIMENTO E MEDICINA — FORTIFICA E ENGORDA — DIGESTIVO

Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a

EMULSÃO LANMAN E KEMP

COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES

combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS

Pendula Pernambucana

Eugene Goelschel & C.

Rua do Cabugá n. 5

OS PROPRIETARIOS deste estabelecimento não tendo poupado esforços para reforma que acabão de effectuar no mesmo, convidão os seus amigos e freguezes para o visitarem afim de observarem o que ha de mais fino em gosto em joias de phantasia, brilhante, relogios de prata, nickel e ouro par homens senhoras, dos mais afamados fabricantes, como sejão, PATEK PHILIPPE J. LEPPETZ Waltham.

Encontrarão mais um grande e variado sortimemto de artigos de fino metal e Lunetaria os actuaes proprietarios do referido estabelecimento melhor do que qualquer outro estão em condições de fornecerem o que ha de mais apurado gosto em taes generos negocios, visto um dos consocios achar se estabelecido em Paris e ser o encarregado das compras.

Carroça e boi

Vende-se, a tratar á travessa do Corpo Santo numero 27.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No.	CURA
1.	**Febres,** Congestão, Inflammações
2.	**Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3.	**Colica,** Choro e Insomnia das Crianças
4.	**Diarrhea** de Crianças e Adultos
5.	**Dysenteria,** Dôres de Barriga, Colica biliosa
6.	**Colerina,** Colera-Morbo, Vomitos
7.	**Tosse,** Constipação, Rouquidão, Bronchite
8.	**Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9.	**Dor de Cabeça,** Enchaqueca, Vertigem
10.	**Dispepsia,** Indigestão, Prisão do Ventre
11.	**Suppressão da Regra,** Escassa ou Demorada
12.	**Leucorrhea,** Flores Brancas, Regra profusa
13.	**Croup,** Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14.	**Herpes,** Erupções, Erysipela
15.	**Rheumatismo,** Dôres rheumaticas
16.	**Sezões,** Maleita, Febre intermittente
17.	**Hemorrhoidas,** Almorreimas, internas os externas, simples ou sangrentas
18.	**Ophthalmia,** Olhos fracos ou inflammados
19.	**Catarro,** agudo ou chronico, Defluxo
20.	**Coqueluche,** Tosse espasmodica
21.	**Asma,** Respiração difficultosa
22.	**Suppuração dos Ouvidos,** Surdez
23.	**Escrofulas,** Inchações e Ulceras
24.	**Debilidade geral,** ou physica
25.	**Hydropesia,** Acumulações fluidas
26.	**Enjoo de Mar,** Nausea, Vomitos
27.	**Molestias ourinarias,** Calculos ou Pedra na Bexiga
28.	**Impotencia,** Debilidade nervosa, seminal
29.	**Chaguinhas na Bocca,** ou Aphta
30.	**Incontinencia de Ourina,** Ourinar-se na Cama
31.	**Menstruação dolorosa,** Prurito
32.	**Molestias do Coração,** Palpitações, etc.
33.	**Epylepsia,** Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34.	**Diphtheria,** Mal maligno de Garganta
35.	**Congestões Chronicas,** Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre enfermidades e o modo de cural-as, se dá [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO., 109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

AGUARDENTE

Quem compra constantemente e paga os melhores preços do mercado é a

Companhia Distillação Central

Viveiro do Muniz

Telephone 174

Telegrapho, Prats.

Vende-se

Superior massa de mandioca para bolo; na Cambôa do Carmo n. 10.

Para os saborosos bolos

Temos á venda a fina massa de mandioca; na rua Formosa n. 27, armazem de carvão e louça nacional.

LOJA DO POVO

Vende pelos preços mais resumidos os seguintes artigos:

Baptistas de cores a 200 a 400 reis o covado.
Chitas claras e escuras a 280 reis o covado.
Cretones cores fixas a 700 reis o covado.
Zephiro de quadros de 400 a 600 reis o covado.
Linons lizos de cores a 500 reis o covado.
Brim pardo para vestidos de 500 a 600 reis o covado.
Etamines brancos de 700 a 1$200 reis o corado.
Caximiras lavradas, de cores e pretas.
Camisas brancas finas para homem a 5$090 uma.
Ditas de cambraia para senhora a 4$000 uma.
Cortinados Bordados a 8$000 o par.
Brins de cores a 700 reis o covado.
Gase de seda de cores a 2$000 o covado.
Setins e surah de cores.
Madapolão francez a 10$000 a peça.
Lindos cortes de caxemira já guarnecidos para vestidos a 35$000.
Corte de costume de casemira francezes para homem o que ha de mais chic.
Lindos cortes de calça de casemira franceza.
Fechús de lã e de linho a 2$000 um.
Tampos de fronha bordados a 13$000 a guarnição.
Assim como muitos artigos que só o presença dos freguezes.

11-Rua 1.° de Março-11

BRINDE

CARVALHO & ALMEIDA

Convidam as Exmas, familias para fazerem uma visita

Congresso das Damas

NA

8 E 10—RUA DO CABUGÁ—8 E 10

Para verem o que é um esplendido sortimento de fazendas e artigos proprios para as Exmas. Sras. como sejam.

Sedas, sedinhas lisas e lavradas, linhos de todos os gostos e cores, lãs pretas e de cores e um esplendido sortimento de fazendas para a quaresma, além disso tem um grande sortimento de espartilhos, lenços de linho e de cambraia de linho, mantilhas pretas e de cores, leques de plumas e de gazes de seda, fichús de lã pretos e de cores para todos os preços—gostos e tamanhos, cortes bordados em seda e cachemire, crepe, bicos de seda preto e brancos.

Galões de seda preta com vidrilhos e sem elles, bordados de cambraia e entremeios finos, vestidinhos para meninas de 2 a 10 annos e roupinhas, para meninos em brins, fustões e jorseys, colchas de camas, cortinados de camas e para portas e um grande sortimento de tapetes avelludados e mais um grande sortimento de artigos que só vistos, no

CONGRESSO DAS DAMAS

Rua do Cabugá ns. 8 e 10

Carvalho & Almeida

A NOTRE DAME DE PARIS

Officina de costuras

Rua do Cabugá n. 1 A

Fazendas, modas e chapéos de alta novidade.
Sedas pretas, brancas e de cores, lisas, lavradas e bordadas.
Saias de seda de cores e brancas bordadas.
Matinées e corpinhos de surah, de cambraia e nanzouk,
Para meninas completo sortimento de vestidos, toucas e chapéos.
Lingrie fina, camisas, calças peignoirs, cache corset e combinaisons.
Colchas de seda e renda.
Espartilhos de todos os tamanhos, marques muito conhecidas.
Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.
Meias de seda, fitas, rendas e guarnições de seda, de perolas e vidrilha que ha de mais moderno, filó para véos de noivas e flores de laranjas.
Cintas LAN TENNIS para homens e senhoras, e muitos outros artigos de muito gosto que se vendem por preços rasoaveis.
Tudo escolhido por Madame Koblet.

FOLHETIM 11

CONSPIRADORA

POR

JULES LERMINA

—

ROMANCE HISTORICO

V

(Continuação)

Mirando Lorys, ella se recusara, allegando a proximidade da sua partida.

Não estava zangada, e deu ordem a Lorys para voltar dez minutos depois.

VI

Que se tinha passado entre a Sra. de Luciennes e o capitão Laverdière?

A demora do visitante havia sido grande—fôra durante a conversa de Reine com Lorys no oratorio—para que o capitão—tendo largamente reparado as fadigas do dia—se entregasse ás doçuras de uma sésta bem conquistada. Tanto que elle, esquecendo as regras mais comesinhas da polidez, tinha mui negligentemente se estendido no sofá existente no gabinete de trabalho da marqueza e ahi tinha conscienciosamente adormecido.

Não tinha ouvido abrir-se a porta.

A marqueza, sem tal suspeitar, approximara-se para examinal-o, e um sentimento de piedade lhe cerrou os labios. Conhecia este homem como pertencente a uma raça nobre e lastimava que tivesse cahido assim.

De repente elle abrio os olhos, na exaltação do sonho, e dirigio-se para a salla d'armas.

— Perdão, Sra. marqueza, mas a languidez, o calor...

Ella interrompeu-o com um gesto altivo:

— E' inutil desculpar-se. Responda ao que lhe pergunto. Os homens com que, disse, podia contar...

— Estão as suas ordens, como o seu chefe.

— Quem são elles?

O capitão sorrio bregeiramente.

— Gente honesta, prompta para toda a incumbencia bem paga.

— E para a traição tambem, em favor de quem lhes pagar melhor.

Laverdière fingio reflectir por um instante, e, com a maior calma, respondeu:

— E' provavel.

— Corajosos?

— Até á bravura.

— São muitos?

— Seis, nem mais nem menos. Não sei qual é a tarefa de que a Sra. marqueza me quer encarregar, mas affirmo lhe, com a minha experiencia de batalhador, que o pequeno numero é, em muitas circumstancias, garantia de successo.

— Acredito... Entretanto, ha um ponto sobre que desejo insistir...

Ella olhava-o com firmeza.

— Lastimo consideravelmente que homens entregues á luta por uma causa respeitavel, expostos a tantos perigos, tenham no seu passado manchas vergonhosas.

— Sra. marqueza, não supponha que por tramas mysteriosos eu haja recrutado meus homens, venalmente, nas fezes da sociedade.

E disse isto rudemente, quasi com impolidez.

— Pouco importano esses homens, o caso é com o seu chefe.

Laverdière fez um singular movimento.

— Senhora, deve agradecer-lhe mais considerar esse chefe não como um homem que se compra, mas como um homem que se associa a sua obra. E em tal caso o chefe está prompto a confessar-lhe tudo e a tornal a juiz da sua dignidade.

E como a marqueza, sorprendida com o tom quasi solemne destas palavras, guardasse silencio:

— E agora, accrescentou elle, dê-me as suas ordens.

— Compete agora ao senhor estipular as condições.

— Seja, cincoenta luizes para cada homem por um serviço de quinze dias.

— Darei cem.

— Aceitarão.

— E para si?

— Nada, se assim quiser.

Era a segunda vez que propunha á marqueza uma especie de pacto, que o collocaria em igualdade com ella.

— Seria muito caro, disse ella. Em dinheiro?

— O dobro do que receberam os meus homens.

— Está dito, seiscentos luizes para os seus homens e mil e duzentos para si.

— Perdão, Sra. marqueza, não comprehendeu, peço somente o dobro do soldo de um homem, duzentos luizes.

— Queira dispensar-me dessas discussões, já o disse.

— Sujeito-me somente...

— A recompensa será equiparada ao serviço feito... trate de sahir-se bem e depois peça o que quiser...

— Espero que tudo conseguiremos e terei a honra de lembrar-lhe a promessa... talvez, então, me permittirá pedir-lhe.

— O que?

— Mais do que dinheiro, talvez.

— Seja!... quando for occasião. Ainda uma pergunta. Não tem laço algum de interesse, de affeição ou de reconhecimento que o prenda?...

— A quem, senhora? disse Laverdière com tão visivel curiosidade, que poder-se-hia suppol-o presa de um sentimento qualquer.

— Ao usurpador, Napoleão.

— Ah! a elle! exclamou Laverdière, esteja tranquilla.

E accrescentou com assombro:

— O imperador e a policia, meus unidos odios!

Entrava justamente no caminho das confidencias.

— Então, se preciso fosse, atacaria directamente a Napoleão.

O capitão fez apenas um gesto mudo e tão expressivo que um louco entenderia.

E disse:

— A campanha começa singularmente a agradar-me, confesso, e sou capaz de emprehendel-a gratuitamente; uma unica palavra mais, trabalharei por mim mesmo ou debaixo da acção de um chefe?

— Nada tema. O chefe que nos dirigir dar-lhe ha bastante força para que possa usar á vontade da iniciativa propria.

— Resigno-me, pois. E a expedição? Tenho pressa de pôr-me a caminho.

— Pode partir amanhã?

— Amanhã, seja! Onde vamos nós?

— Escute.

Approximou-se da secretária, abrio uma gaveta, tirou um papel sellado; depois, collocando o dedo sobre elle, disse:

— A duas leguas, no maximo, de Maubenge, existe uma aldeia, Bergstein. Nessa aldeia encontrará uma hospedaria designada pelo nome: *Au Cygne Bleu*; esperada ahi, sem nada mais fazer do que comer e beber; no cabo de dous ou mais dias, alguem chegará a essa hospedaria—não se inquiete, reconhecel-o-hão,—então ficará ás ordens dessa pessoa que lhe apresentar esta carta. Talvez seja encarregado de alguma missão, obedeça; entretanto, aconteça o que acontecer, deve estar no dia 15 o mais tardar em Philippeville, na fronteira belga. E' tambem o ponto de encontro de seus homens, que deverão esconder-se em casa de algum camponez, e não attrahir sobre si a attenção. Comprehendeu bem?

— Guardei na memoria esses detalhes. E depois do dia 15?

— Em Philippeville, receberá as instrucções necessarias e definitivas. Sobretudo nada de imprudencia, de rixas, de bebedeiras, de deboches. Poderá empenhar me a sua palavra de que não aceitará provocação alguma, que evitará qualquer disputa?

— Salvo caso de força maior, prometto. Faço-lhe essa promessa com mais facilidade quanto ella coaduna-se perfeitamente com a resolução que tomei hoje, ha algumas horas, depois de uma tola questão, um duelo em plena rua.

— Foi ferido?

— Pouco faltou para que me matassem, era fina a lamina que o meu adversario, um certo visconde de... não sei quê. Apenas ouvi o nome que deu lugar ao facto e por causa de uma jacobina, para quem elle sem duvida olha ternamente.

E em duas palavras narrou o acontecimento.

— E o que me agasta mais, disse elle, é que esse peralvilho crê-se com direito de me considerar cobarde.

— Que importa tudo isso?... talvez não veja mais o seu adversario.

— Oh! devo-lhe uma desforra, hei de encontral-o algum dia.

— Tome essa carteira, contém a metade do dinheiro promettido, despenda entretanto sem contar, sobretudo ao momento decisivo.

— Farei o que puder.

— Parta depois de amanhã bem cedo.

A marqueza levantou-se, a audiencia estava terminada. Laverdière inclinou-se e deu um passo para a porta. De repente parando:

— A proposito, Sra. marqueza, o acaso fez-me conhecedor de um episodio que poderá interessar-lhe, talvez.

— Diga.

Laverdière repetio-lhe a conversa mysteriosa que sorprendêra no pateo das Messagéries.

— Não sei quaes são os seus projectos, disse elle, mas é bom que saiba que os nossos peiores adversarios conspiram.

— Com effeito, disse Reine pensativa, esses jacobinos não se desarmam e acreditam que chegou a hora propicia para pescarem em aguas turvas. Agradeço-lhe essas informações, podem-me ser muito uteis.

— Reteve bem o endereço, a senha e o signal?

— Sim, sim.

— E se eu advertisse Fouché?

A condessa respondeu-lhe com um gesto de negligencia negativa.

O capitão saudou-a pela ultima vez e retirou-se.

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 48